

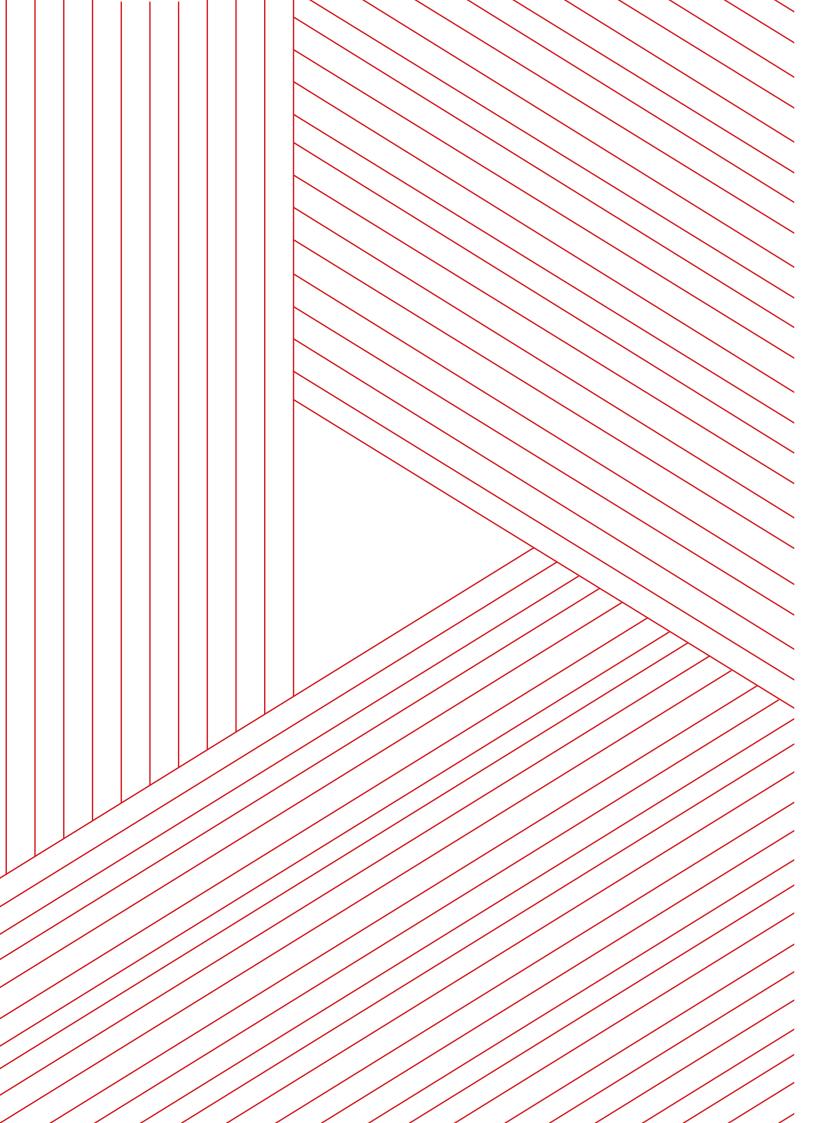


CES RELATÓRIO CODEMGE 2 0 1 8





1 Introdução	
1.1 Sobre a publicação	7
1.2 Mensagem da presidência	8
1.3 Perfil Corporativo	16
1.3.1 A Codemge	
1.3.2 Missão, Visão e Valores	
1.3.3 Composição do Grupo Codemge	
1.4 Governança Corporativa	
1.5 Gestão Estratégica	
1.6 Dimensão Econômico-Financeira	36
2 Investimentos	
2.1 Alta Tecnologia	. 44
2.1.1 Investimento direto	
2.1.2 Fundos	
2.1.3 Projetos em parceria	
2.1.4 Café	
2.1.5 Outras iniciativas de agronegócio	
2.2 Indústria Criativa	
2.2.1 Audiovisual	
2.2.2 Gastronomia	
2.2.3 Moda	
2.2.4 Artesanato	
2.2.5 Turismo	
2.2.6 P7 Criativo	
2.2.7 Distritos Industriais	
2.2.8 Música	
2.3 Mineração	
2.3.1 Terras-raras	
2.3.2 Grafeno	
2.3.3 Mapeamento geológico e pesquisa mineral	
2.4 Infraestrutura	
2.5 Terminal Rodoviário de Belo Horizonte – TERGIP	
2.5.1 Reformas e melhorias	
2.5.2 Novos espaços	
2.5.3 Geração de receita	
2.5.4 Medidas administrativas	13
3 Responsabilidade ambiental	
3.1 Plantando o Futuro	12
3.2 Comissão AmbientAÇÃO	14
3.2 COM 3340 / MIDICHO \Ç/\O	1-7.
4 Sinopse operacional	. 14



SOBRE A PUBLICAÇÃO

A Codemge foi criada em 2018 a partir de uma alteração de paradigma. A Empresa ficou encarregada das atividades de fomento antes realizadas pela Codemig e esta, por sua vez, ficou dedicada às atividades do nióbio. O aspecto da mudança, que permeia e caracteriza o mundo contemporâneo, motiva cada vez mais a Companhia a incrementar sua capacidade adaptativa no modo como opera seus negócios. Está em seu nascimento e também em sua natureza de atuação ter flexibilidade, lidar com as transformações com naturalidade, agilidade e trabalho.

E isso não foi fácil nesse período. Anos eleitorais são sempre desafiadores para as empresas públicas, no que tange suas regras específicas, mas pode-se afirmar que em 2018, especificamente, conflitos e discussões políticas apresentaram questões novas à Administração. Um cenário socioeconômico e político que afetou profundamente as atividades do grupo Codemge, o mercado e a sociedade como um todo.

Mesmo assim, seus projetos neste ano são exemplos de como a Empresa tem se empenhado para encarar o futuro e suas incertezas com entusiasmo. São iniciativas inovadoras, em parceria com múltiplos setores e atores, sem perder o foco em sua missão como indutora do desenvolvimento: gerar novas oportunidades de investimento, aumentar a competitividade do Estado e propiciar bons negócios para o setor produtivo mineiro.

A publicação que tem em mãos reúne os frutos desse trabalho, ao relatar as iniciativas da Codemge, seus números principais e destaques. São informações catalogadas desde a gestão iniciada na então Codemig, em 2015, projetos e investimentos efetuados, atividades de responsabilidade ambiental e sinopse operacional. É nossa expectativa que, ao ler este documento, você, leitor, possa conhecer a Companhia mais de perto e seu modo de potencializar o que Minas tem de melhor: a força e o talento de sua gente.

Boa leitura!

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Um longo caminho nos trouxe até 2018. Muito trabalho, empenho e desafios instigantes permearam quatro anos de constantes mudanças na Empresa. De 2015 em diante, seu perfil foi revisado e modernizado, com vistas à diversificação da matriz econômica mineira e ao fomento do desenvolvimento no Estado. Focada anteriormente em grandes obras de infraestrutura, a Companhia redirecionou esforços e elaborou seu mapa estratégico 2015-2018, de modo a conferir objetividade e transparência à estratégia de futuro, além de alinhamento aos macros objetivos do Governo do Estado.

Buscamos conhecer em profundidade, por meio de pesquisa, as vocações e potencialidades de Minas. Readequamos a estrutura organizacional, estabelecendo novas Diretorias, contendo os pilares estratégicos: Mineração, Energia e Infraestrutura; Indústria de Alta Tecnologia e Indústria Criativa.

Nessa perspectiva, adequamos o corpo funcional para garantir a qualificação técnica e a experiência profissional necessárias ao cumprimento da missão corporativa. Formamos parcerias com o setor privado, por meio de aporte de capital em empresas de segmentos estratégicos para Minas Gerais. Interiorizamos as ações de desenvolvimento, descentralizando os investimentos e identificando oportunidades em todas as regiões do Estado. Criamos fundos de investimento para fomento à alta tecnologia e lançamos editais e programas para a indústria criativa, com o objetivo de desburocratizar o acesso aos recursos.

O ano de 2015 marcou o início de projetos com foco no estímulo à diversificação e ao dinamismo da economia mineira por meio de vocações clássicas – mapeamento geológico georreferenciado do Estado, em paralelo às indústrias de vanguarda – terras-raras, grafeno e P7 Criativo.

Foi também o começo do Plantando o Futuro, projeto de sustentabilidade ambiental que efetuou o plantio de milhões de árvores de espécies nativas em diversas regiões de Minas. Ressalta-se que, em 23 de dezembro de 2015 foi aprovada, em assembleia geral extraordinária, a redução de capital da Companhia no montante de R\$ 1,1 bilhão, mediante a transferência para o acionista majoritário Estado de Minas Gerais da Cidade Administrativa, do Prédio de Serviços e das benfeitorias realizadas possibilitando a reversão da parcela correspondente da provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*). Adicionalmente, foi possibilitada reversão da parcela remanescente da provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) do imobilizado, totalizando juntamente com a parcela retro mencionada, cerca de R\$ 1,7 bilhão, mediante a avaliação dos demais bens do patrimônio, com a constatação de seu valor de mercado superior àqueles registrados contabilmente. Foi acordada, ainda, a cessão onerosa dos imóveis de valor mais relevante, que integram o

Centro de Cultura Presidente Itamar Franco — Sala Minas Gerais, sede da Rádio Inconfidência e da TV Rede Minas —, de propriedade da Companhia. Com as ações implantadas, no âmbito do planejamento estratégico, a reversão e a redução de capital feita, o prejuízo foi revertido, passando a ter um Lucro Líquido de R\$ 593,5 milhões. O Patrimônio Líquido, que em 2014 era negativo, fechou em R\$ 1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2015.

Um longo caminho nos trouxe até 2018. Muito trabalho e desafios instigantes permearam quatro anos de constantes mudanças na Empresa.

Com as melhorias em gestão feitas no primeiro ano da atual gestão, as boas vendas do nióbio — principal fonte de receita da Companhia — e com o dólar valorizado, a Empresa atingiu outros números impressionantes: R\$ 995 milhões em receita bruta; R\$ 675,8 milhões em receita líquida; R\$ 981 milhões em geração de caixa, medida pelo EBITDA, com crescimento de 133% em relação ao resultado de 2014. Isso em meio a um cenário nacional e estadual de grande instabilidade política, de crise fiscal e financeira.

No ano seguinte, em 2016, o período foi de manter a solidez financeira e de seguir com o plano de desenvolvimento. Os resultados foram impactados diretamente pela conjuntura adversa formada pelo contexto econômico mundial de menor crescimento da economia, de crise interna e de redução do volume de vendas do nióbio, além do efeito cambial. Ainda assim, os números do ano foram expressivos e demonstram a consistente situação financeira da Empresa: R\$ 825 milhões de receita bruta; R\$ 557

milhões de receita líquida e R\$ 230 milhões de lucro líquido. Foram iniciados em 2016 vários projetos desafiadores, como: a operação do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte; o programa de integração regional Voe Minas Gerais e a MAX - Minas Gerais Audiovisual Expo, maior evento regional de fomento ao audiovisual do País.

O fomento a setores estratégicos foi o foco dos investimentos realizados no período, como as pesquisas do grafeno, a aplicação de recursos nos segmentos aeroespacial e de defesa, Internet

das Coisas (IoT) e Machine to Machine (M2M). Seguimos incentivando a economia criativa, por meio de editais de incentivo ao audiovisual e à gastronomia, assim como por meio de parcerias com a iniciativa privada e com outros órgãos do Estado, em projetos ligados à moda - Minas Trend e Pesquisa sobre a Cadeia Produtiva da Moda - e ao turismo - Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo de Minas Gerais e Portal Minas Gerais.

Destaca-se em 2016 a aplicação de recursos em ativos da empresa localizados em vários municípios do Estado, visando o resgate do patrimônio público e histórico.

Destaca-se ainda em 2016 a aplicação de recursos em ativos da empresa localizados em vários municípios do Estado, visando o resgate do patrimônio público e histórico: a reforma do Parque das Águas do Marimbeiro em Cambuquira; a elaboração dos projetos de revitalização do Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde; as obras de revitalização do Balneário de Pocinhos do Rio Verde, em Caldas; as obras de conclusão do Teatro Paschoal Carlos Magno, em Juiz de Fora; as obras de revitalização do prédio do antigo Cassino de Lambari.

No âmbito interno, realizamos ainda uma série de melhorias nos

2017: consolidação das mudanças e dos aprimoramentos implementados 2015.

instrumentos de gestão, com a elaboração do manual de organização, a implantação do gerenciamento eletrônico de documentos e da assinatura eletrônica, por meio de certificação digital. Em suma, 2016 foi um ano de muitos na Empresa desde avanços e conquistas para a Companhia.

> O ano de 2017 representou a consolidação das mudanças e dos aprimoramentos implementados na Empresa e a continuidade dos projetos iniciados na atual gestão.

Foi também um período marcado pelo amadurecimento dos esforços empreendidos, que culminou na realização de várias iniciativas importantes e no retorno ao crescimento, expresso nos resultados operacionais: R\$ 890 milhões em receita bruta (8% de aumento); R\$ 605 milhões em receita líquida (9% de aumento) e R\$ 290 milhões em lucro líquido (26% de aumento).

A toante de 2017 foi a transversalidade presente nos projetos, que exigiram múltiplas áreas de conhecimento. São exemplos dessa convergência de esforços o lançamento da Mineiraria, Casa da Gastronomia e Cozinha Escola, em Belo Horizonte; o convênio com o SEBRAE-MG para consultoria na área

tecnológica a pequenas empresas e microempreendedores; as reformas e melhorias em Parques e Balneários sob gestão da Empresa no Circuito das Águas; a consolidação do Voe Minas Gerais.

Projetos envolvendo múltiplas áreas de conhecimento e esforços foram a

Outros destaques importantes foram o início das toante do período. obras civis do Laboratório Fábrica de Ímãs de Ter-

ras-Raras, em Lagoa Santa; a seleção do plano de negócios do projeto de Grafeno no Edital Inova Mineral, da Finep/BNDES; e o lançamento do primeiro edital de fomento ao Artesanato.

Podemos ressaltar ainda a conclusão do mapeamento geológico do Triângulo Mineiro/Ouro Preto, que marca a entrega de 100% do território mineiro mapeado, na escala 1:100.000. É informação estratégica do Estado consolidada e disponível gratuitamente a todo cidadão, por meio do Portal da Geologia.

Terminamos 2017 com a certeza de que era necessária coragem para evoluir e, de fato, 2018 nos exigiu essa capacidade desde o início. Este foi um ano de profundas transformações: da criação da Codemge, assumindo as atividades de fomento ao desenvolvimento; das turbulências econômico-políticas e do intenso debate eleitoral; das alterações cambiais e do nióbio valorizado.

Em 23 de fevereiro de 2018, foi registrada na Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg) a cisão parcial da Codemig. No contexto de remodelagem de suas atividades, com intuito de conferir mais eficiência e otimizar as receitas do Estado, o que certamente o fez no exercício constitucional de seu mister de direção su-

perior do Poder Executivo (art.90, II da Constituição Estadual), o Governador encaminhou à Assembleia Legislativa o Projeto de Lei 4.827/2017, por meio da mensagem 307/2017. No projeto, ex-

anos, nossa atuação se pautou o tempo todo na busca pela redução das desigualdades regionais do Estado e em contribuir para a geração de emprego

plicitava que a transformação da Code-Nesses últimos quatro mig em sociedade de economia mista permitiria sua capitalização e a diversificação das fontes de recurso investidas em desenvolvimento econômico no Estado. Desse modo, a Codemig voltou à sua natureza de origem, ou seja, uma empresa de economia mista.

> e renda. Com a cisão, houve segregação dos ativos como medida apta a gerar ma-

ximização do valor da Companhia, tendo ficado a exploração do nióbio realizada por meio da Sociedade em Conta de Participação celebrada por meio de escritura pública de 1972, com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) na condição de sócia ostensiva.

Os demais ativos não relacionados ao nióbio fazem parte do patrimônio da Codemge, cujo objeto social é o mesmo previsto na Lei 14.892/2003, que autorizou a criação da Codemig. A Codemge conta com 99,99% de suas ações em propriedade do próprio Estado de Minas Gerais e 0,01% de titularidade da Minas Gerais Participações (MGI).

Pós cisão, a Codemge tem prestado serviços de backoffice à Codemig, o que significa dizer que não houve custo adicional, já que a estrutura física e de pessoal é a mesma que existia.

Buscando resguardar a importância das atividades socioeconômicas desenvolvidas pela Companhia, o Estado de Minas Gerais realizou um aumento de capital na Codemge, integralizando-o com ações da Codemig, o que alçou a Codemge à condição de acionista controlador da Codemig, passando a titularidade de 70% do capital social e o Estado como titular dos 30% remanescentes.

Pós cisão, a Codemge tem prestado serviços de backoffice à Codemig, o que significa dizer que não houve custo adicional, já que a estrutura física e de pessoal é a mesma que existia. A adminis-

tração da Codemig está sob gestão de três administradores da Codemge.

Transformações rápidas, alteração de planos e cenários complexos externos não impediram os bons resultados financeiros. Em 2018, o lucro líquido da Codemge registrou a marca de R\$ 641 milhões. O patrimônio líquido chegou a R\$ 1,8 bilhão. A receita líquida de operações continuadas no ano foi de R\$ 950 milhões, influenciada pela melhora dos resultados da SCP mantida com a CBMM.

Os desafios do período também não impediram que a empresa entregasse diversos projetos de destaque em 2018: inauguração do BiotechTown; aporte de capital na Oxis Energy, fabricante de baterias de lítio-enxofre com grande potencial na área de aviação; aquisição de 33,3% no capital da Companhia Brasileira de Lítio (CBL), localizada em Araçuaí e Divisa Alegre; criação do FUNCINE, Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional; realização da Semana Internacional do Café 2018; publicação do Portal do Café; lançamento de novos editais de fomento ao audiovisual e à gastronomia; realização da MAX 2018; conclusão do SIGA, "Estudos geoambientais e hidrogeológicos nas estâncias hidrominerais do Circuito das Águas", realizado em Caxambu, Cambuguira, Conceição do Rio Verde e Lambari; lançamento do Recursos Minerais de Minas Gerais Online e do Geoportal; implementação do novo sistema de embarque no Ter-

Transformações rápidas, alteração de planos e cenários complexos externos não impediram os bons resultados financeiros da Companhia em 2018.

minal Rodoviário de Belo Horizonte; nova cobertura para a Rodoviária de BH; entre vários

As entregas externas foram acompanhadas de diversas melhorias internas, como na área de governança - com a criação da área de Compliance e a criação do comitê de Auditoria Estatutário, os aprimoramentos nos canais de Ouvidoria, aprimoramentos em logística e atendimento de serviços internos online, dentre outros.

Nesses últimos quatro anos, nossa atuação se pautou o tempo todo na busca pela redução das desigualdades regionais do Estado e em contribuir para a geração de emprego e ren-

da. A continuidade dos projetos que iniciamos em 2019 e a perenidade de tantos resultados positivos pode depender de muitos fatores, de muitos cenários, mas de algo temos certeza absoluta. Todas as realizações que obtivemos só foram possíveis pelo esforço e dedicação de nossos empregados e parceiros.

Marco Antônio S. C. Castello Branco Diretor-Presidente





PERFIL CORPORATIVO

A CODEMGE

Em janeiro de 2018 foi sancionada a Lei Estadual nº 22.828/2018, que autoriza o Executivo a transformar a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) em sociedade de economia mista.

Art. 1° – Fica o Poder Executivo autorizado a adotar, em conformidade com a legislação federal, as medidas necessárias para a transformação da empresa pública Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig – em sociedade de economia mista, mantida a forma de sociedade anônima.

Parágrafo único – O Estado manterá em seu poder, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) das ações com direito a voto, ressalvada a possibilidade de, com autorização legislativa, transferir o controle acionário da Codemig.

Art. 2º – Efetivada a transformação de que trata o caput do art. 1º, a Codemig se constituirá como sociedade anônima de companhia aberta.

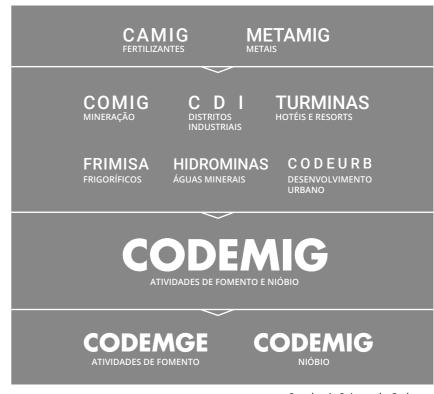
Em fevereiro de 2018, o registro da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) é concluído na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg).

A Codemge é uma empresa estatal, integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Minas Gerais, organizada sob a forma de sociedade por ações, tendo o Estado como único acionista. É dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio.

Sua atuação está voltada para gerar novas oportunidades de investimentos, aumentar a competitividade de Minas e propiciar bons negócios para o setor produtivo mineiro.

A Codemge é acionista majoritária da Codemig, usufruindo da

participação desta na sociedade em conta de participação estabelecida com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), para exploração do nióbio.



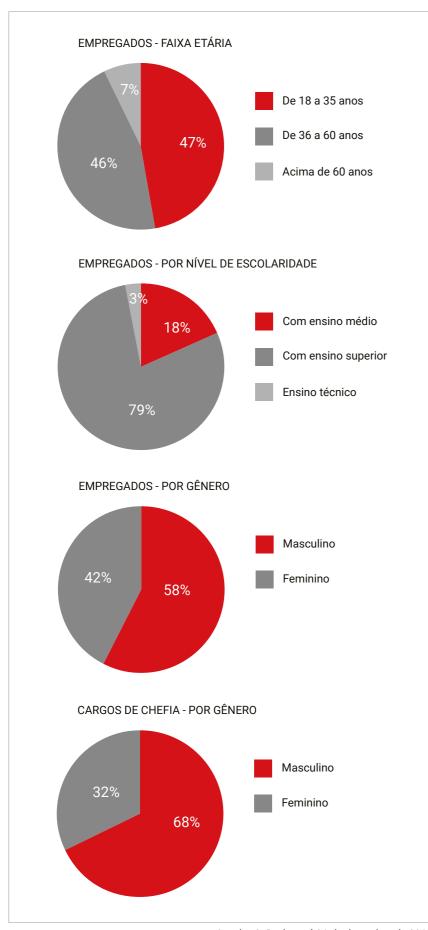
Quadro 1: Origem da Codemge

Suas áreas de atuação prioritárias são:

- Mineração e metalurgia
- Energia, infraestrutura e logística
- Eletroeletrônica e de semicondutores
- Telecomunicações
- · Aeroespacial, automotiva, química
- Defesa e segurança
- Medicamentos e produtos do complexo da saúde
- Biotecnologia e meio ambiente
- · Novos materiais, tecnologia de informação
- Ciência e sistemas da computação e software
- · Indústria criativa, esporte e turismo

Em setembro de 2018, a Codemge possuía 200 funcionários. Além de sua sede, localizada em Belo Horizonte, possui gerência regional em Araxá.





	RECURSOS HUMANOS				
INFORMAÇÃO	2015	2016	2017	2018	
Folha de Pagamento Bruta (FPB-R\$)					
Empregados	18.836.746,60	28.545.202,35	30.393.469,56	32.059.327,72	
Administradores	2.630.900,90	2.798.672,12	3.696.661,86	4.930765,43	
Relação entre a maior e a menor remuneração:					
Empregados	2.425,00	3.194,00	3.116,00	3.228,88	
Administradores	40.675,70	45.219,73	46.386,00	57.732,95	
Benefícios concedidos					
Encargos sociais	7.328.230,72	11.007.359,96	11.678.836,34	13.131.483,07	
Alimentação	1.524.052,64	2.123.133,53	2.573.913,00	2.977.551,98	
Transporte	1.911,58	2.478,80	2.510,08	7.829,79	
Previdência Privada	1.012.836,68	1.488.211,18	1.947.887,97	2.422.426,67	
Saúde	541.364,61	717.820,54	882.900,71	1.069.528,81	
Segurança e Medicina do Trabalho	13.234,58	15.081,65	18.930,00	14.602,00	
Educação e auxílio-creche	174.400,07	206.017,05	311.755,56	451.831,51	
Cultura	-	-	-	-	
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	92.401,00	426.306,08	187.588,29	201.722,39	
Outros	-	-	-	-	
Participação nos lucros ou resultados	4.098.546,14	2.264.859,50	7.719.889,36	3.886.045,09	
Composição do corpo funcional					
Nº de empregados no final do exercício	149	176	189	200	
Nº de admissões	49	41	30	55	
Nº de demissões	13	14	20	44	
Nº de estagiários no final do exercício	10	31	33	22	
N° de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	4	5	4	7	
N° de empregados por sexo:					
Masculino	95	112	115	115	
Feminino	54	64	74	85	
Nº de empregados por faixa etária:					
Menores de 18 anos	0	0	0	0	
De 18 a 35 anos	57	75	80	94	
De 36 a 60 anos	77	85	92	92	
Acima de 60 anos	15	16	17	14	
N° de empregados por nível de escolaridade:					
Analfabetos	0	0	0	0	
Com ensino fundamental	0	0	0	0	
Com ensino médio	28	27	26	37	
Com ensino técnico	7	6	6	6	
Com ensino superior	114	143	157	157	
Percentual de cargos de chefia por sexo					
Masculino	66%	70%	68%	68%	
Feminino	33%	30%	32%	32%	

Quadro 2: Dados até 31 de dezembro de 2018

MISSÃO

Ser uma empresa pública comprometida com o crescimento sustentável de Minas Gerais, assegurado através do desenvolvimento de soluções integradas e inovadoras em parceria com o setor privado.

VISÃO

Ser uma empresa pública reconhecida como importante indutora do desenvolvimento de Minas Gerais, em parceria com o setor privado.

VALORES

- Ética
- Desenvolvimento
- Transparência
- Parcerias

COMPOSIÇÃO DO GRUPO CODEMGE

CODEPAR

A Codemge Participações S.A. – Codepar é uma subsidiária integral da Codemge responsável pela execução de investimentos estratégicos. Atualmente, conta com participações acionárias em empresas e em Fundos de Investimento em Participações – FIPs, nos segmentos aeroespacial, internet das coisas, biotecnologia, lítio e baterias de lítio-enxofre.

Subsidiárias que integraram anteriormente o grupo Codemge

CODEÁGUAS

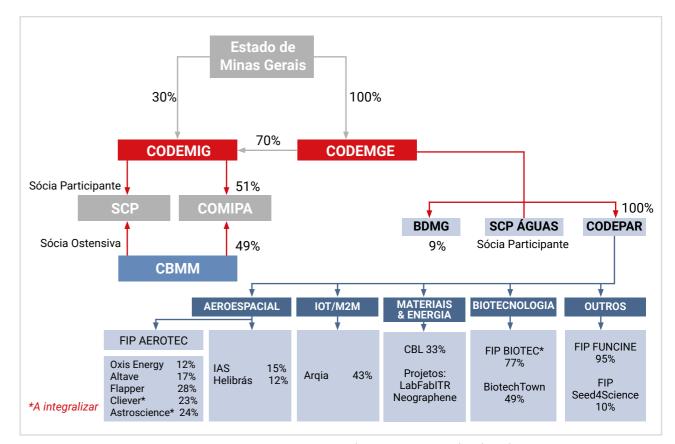
Como proprietária de fontes de águas minerais naturais de Minas Gerais – Araxá, Caxambu, Lambari e Cambuquira, a Codemge realizava sua gestão por meio da subsidiária Codeáguas Águas Minerais. A empresa era responsável pela industrialização e comercialização das águas para venda em todo o Brasil. Em dezembro de 2017, a então Codemig realizou, por meio de licitação, a seleção de parceiro privado para constituição de sociedade em conta de participação destinada à exploração do negócio de águas minerais das unidades de Caxam-

bu e Cambuquira.

PROMINAS

A Companhia Mineira de Promoções – Prominas foi criada em 1982 para atuar nos setores de eventos e turismo de negócios. Até o fim de 2016, a Prominas era a responsável pela gestão dos centros de eventos Minascentro e Expominas de Belo Horizonte, sendo arrendatária do último.

Após análise de inventários, estudos e levantamentos contábeis, a então Codemig, a Fungetur, a Embratur e outros acionistas optaram pela extinção da Prominas, por meio de liquidação extrajudicial. O objetivo foi saldar os ativos e passivos e, com distribuição dos ativos remanescentes, repassar aos sócios os valores arrecadados após a liquidação das dívidas. Finalizada a rescisão contratual, a Prominas devolveu a gestão do Expominas Belo Horizonte à Codemig que, por meio de licitação, em fevereiro de 2018, selecionou parceiro privado para a concessão onerosa do espaço. A liquidação da Prominas, autorizada pela Lei nº 22.287/2016, foi concluída em abril de 2018, conforme ata registrada na Jucemg.



Quadro 3: Estrutura Societária da Codemge

GOVERNANCA CORPORÁTIVA

A Lei Federal nº 13.460, de 26 de junho de 2017, estabeleceu normas básicas para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela administração pública. Exigiu da administração pública maior transparência e desburocratização de seus processos, com o objetivo de oferecer um atendimento de melhor qualidade ao usuário dos serviços públicos. Nesse sentido, em 2018, a Codemge reestruturou e aumentou seus canais de ouvidoria, para ampliar a escuta e o relacionamento com seus públicos de interesse, conhecer seus acertos e também suas falhas.

A criação da **área de** *Compliance* foi um dos marcos de governança do ano de 2018. O objetivo do setor é atuar no cumprimento de normas internas, do estatuto social, das diretrizes de governança corporativa, de legislações e regulamentações governamentais e demais normas reguladoras e legais aplicáveis à Companhia, por meio de avaliação e planejamento de processos internos junto às demais áreas. A área contribui significativamente para garantir que a Empresa atue em conformidade.

A Lei 13460/17 estabeleceu normas para proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos e exigiu da administração pública maior transparência e desburocratização de seus processos.

A criação da área de No âmbito das reformas geradas pela ano de 2018.

Compliance foi um dos Lei nº 22.257/2016, a Companhia tammarcos de governança do bém buscou fortalecer ainda mais seus mecanismos de controle interno, dando continuidade à implantação de **políticas**

> corporativas iniciada em 2017, tais como as políticas de remuneração, de gestão de pessoas, de dividendos, de divulgação, de indicação, de porta-vozes e de transação com partes relacionadas, além de código de conduta. Para regular as atribuições e o funcionamento das estruturas de governança, implantou ainda em 2018 os **regimentos** do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário, da Diretoria e do Conselho Fiscal. Com a implementação dessas variáveis, a Codemge fortaleceu sua governança corporativa e garantiu maior governabilidade ao

corpo diretivo.

A Lei Federal nº 13.303/16, conhecida como "Lei das Estatais", regulamentada, no Estado de Minas Gerais, pelo Decreto nº 47.154/17, estabeleceu uma série de novas regras e mecanismos de governança e transparência a serem adotados pelas empresas públicas e sociedades de economia mista. Para orientar todos os seus processos de licitação e contratação de serviços, à luz da nova legislação, a Codemge possui desde 2017 o Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC. O RILC, documento que levou oito meses de profundo e minucioso estudo, a partir das disposições introduzidas pela Lei das Estatais, reúne procedimentos e informações detalhadas sobre os processos referentes às licitações e aos contratos da Empresa. Redigido em linguagem clara e direta, o regulamento é constantemente atualizado e transmitido a todos os empregados por meio da intranet.

Pautando-se pela transparência, prestação de contas e responsabilidade corporativa, a Codemge hospeda em seu site institucional (e no site da Codemig), desde 2016, o Portal da Transparência. Na página, são disponibilizadas informações da folha de pagamento de todos os funcionários - incluindo da Direção, as licitações, em vigor e encerradas, além de informações sobre convênios, contratos, entre outros temas de interesse coletivo. A organização disponibiliza pela página, inclusive, de forma retroativa, documentos desde 2015, indo além da exigência legal. O Portal é uma iniciativa que propicia o controle social pelos cidadãos das informações da Codemge, tendo por base o princípio da publicidade quanto aos assuntos relativos à administração pública, de maneira proativa, por meio da internet. Desde sua implantação até 2018, foram mais de 60 mil acessos à página.

A criação da **Comissão de Ética**, com o intuito em promover uma conduta positiva aos empregados no ambiente de trabalho, não só no que tange a postura esperada do profissional bem como na continuidade do negócio da Companhia, com a ampliação, preservação e valorização do patrimônio público, passou a oferecer um acompanhamento pari passu da comissão de ética com os empregados, amparado por um Código de Conduta Ética e normativos do Sistema Disciplinar.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança adotada pela empresa é composta por seus acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria Executiva.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação da Codemge e integrante de sua estrutura organizacional, supervisiona as atividades da Empresa, mantendo o direcionamento estratégico dos negócios e atuando na tomada de decisões. É constituído por, no mínimo, sete e, no máximo, 11 membros eleitos pela Assembleia Geral. O Presidente é eleito pelos membros do Conselho de Administração. O Vice-Presidente do Conselho é o Diretor-Presidente da Companhia. Os membros do Conselho são eleitos para mandato de dois anos e permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas para mandatos de igual período.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Paulo de Moura Ramos (Presidente)
- Adézio de Almeida Lima
- Ledomiro Braga da Silva
- Márcio Antônio Farid
- Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco
- Marco Antônio Viana Leite
- Paulo Miranda Gonçalves
- Sinara Inácio Meireles Chenna

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal possui papel fiscalizador dos atos da gestão administrativa. É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros efetivos e igual número de suplentes, conforme as exigências legais, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandato de dois anos, com a possibilidade de duas reconduções consecutivas. Cabe a seus membros, dentre outras atribuições: fiscalizar e verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários; opinar sobre as propostas da Administração submetidas à Assembleia Geral; analisar os relatórios e demonstrações financeiras elaboradas pela Companhia.





COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EFETIVO

- Ângelo Oswaldo de Araújo Santos
- Eduardo Lucas Silva Serrano
- Marcos Túlio de Melo
- Murilo de Campos Valadares
- Paulo Tarso Alvim Miguel

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário, criado em 2018, supervisiona as atividades dos auditores independentes, avaliando sua independência, além da auditoria interna, a qualidade dos serviços prestados e a adequação de tais serviços às necessidades da Companhia e de suas subsidiárias. Supervisiona ainda as atividades desenvolvidas nas áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Empresa. É composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração, para mandato de, no mínimo, dois e, no máximo, três anos.

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

- Ledomiro Braga da Silva
- Leonardo Fonseca de Freitas Maia
- Paulo Miranda Gonçalves

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é responsável pela execução da estratégia da Empresa. Cabe a ela garantir que as atividades e diretrizes da organização, por meio de seus executivos e subordinados, estejam alinhadas e voltadas ao alcance dos objetivos institucionais. A Diretoria tem papel fundamental para assegurar a competitividade da Empresa e promover sua sustentabilidade econômica, social e ambiental. Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos três vezes consecutivas por mandato de igual período.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

- Diretor-Presidente: Marco Antônio S. C. Castello Branco
- Vice-Presidente: José Randolfo Rezende Sant'Ana
- Diretora de Administração e Finanças: Paula Vasques Bittencourt

- Diretora de Fomento à Indústria Criativa: Fernanda Medeiros Azevedo Machado
- Diretor de Mineração, Energia e Infraestrutura: Renato de Souza Costa
- Diretor de Fomento à Indústria de Alta Tecnologia: Ricardo Wagner Righi de Toledo
- Diretor de Serviço: Willer Larry Furtado

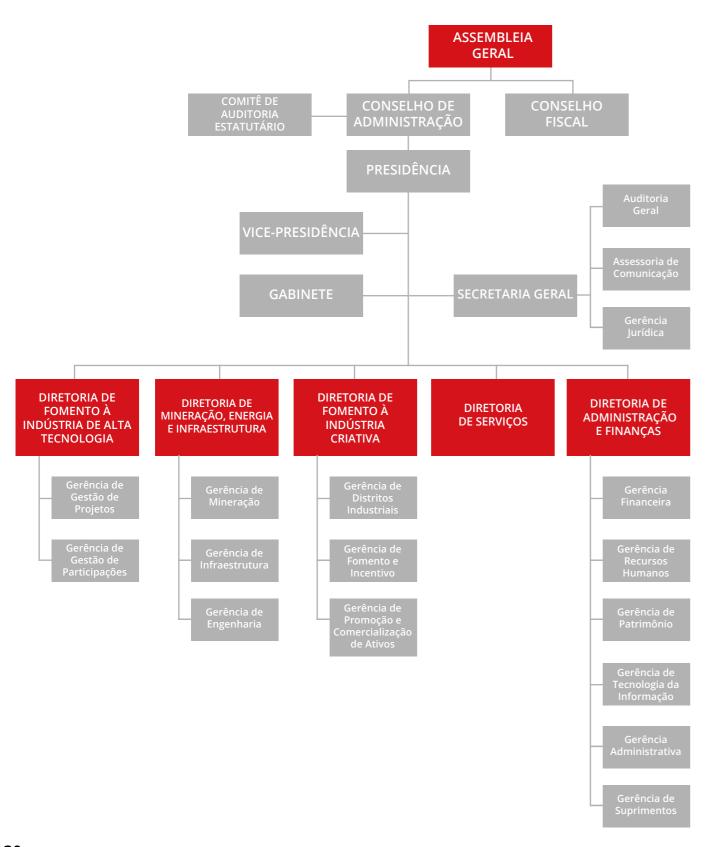
REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

CODEMIG - JANEIRO A MAIO/2018							
NOME	Honorários Jan a Mai/2018	Remuneração Variável 2018 paga em Abr/2018	Benefícios*	Outros**	TOTAL CODEMIG	TOTAL COM ENCARGOS CODEMIG	
Diretoria Estatutária							
Arthur Maia Amaral	118.074,49	0,00	3528,52	0,00	121.603,01	154.663,87	
Fernanda Medeiros Azevedo Machado	210.847,30	73.374,86	34.821,78	0,00	319.043,94	398.626,14	
Gustavo da Silva Pires	15.462,21	73.374,86	14.183,44	99.103,11	202.123,62	254.746,87	
José Vieira Filho	85.744,64	67.260,29	5.063,66	114.257,73	272.326,32	347.159,86	
Marco Antônio Castello Branco	241.267,05	80.712,36	11.366,65	0,00	333.346,06	423.500,29	
Paula Vasques Bittencourt	210.847,30	73.374,86	6.399,55	9370,98	299.992,69	382.198,77	
Ricardo Wagner Righi de Toledo	196.790,81	73.374,86	36.227,42	28.112,97	334.506,06	418.024,08	
Willer Larry Furtado	105.423,65	0,00	3.333,68	0,00	108.757,33	138.275,95	
Subtotal	1.184.457,45	441.472,09	114.924,70	250.844,79	1.991.699,03	2.517.195,84	
Conselho de Administração							
Adezio De Almeida Lima	27.535,00	0,00	0,00	0,00	27.535,00	33.042,00	
Alcione Maria Martins Comonian	18.200,00	0,00	0,00	0,00	18.200,00	21.840,00	
Eduardo Lucas Silva Serrano	18.200,00	0,00	0,00	0,00	18.200,00	21.840,00	
José Afonso Bicalho Beltrão da Silva	18.200,00	0,00	0,00	0,00	18.200,00	21.840,00	
Ledomiro Braga Da Silva	7.156,82	0,00	0,00	0,00	7.156,82	8.588,18	
Márcio Antônio Farid	45.735,00	0,00	0,00	0,00	45.735,00	54.882,00	
Marco Antônio Viana Leite	45.735,00	0,00	0,00	0,00	45.735,00	54.882,00	
Marco Antônio Castello Branco	36.400,00	0,00	0,00	0,00	36.400,00	43.680,00	
Neivaldo de Lima Virgílio	18.200,00	0,00	0,00	0,00	18.200,00	21.840,00	
Paulo de Moura Ramos	45.735,00	0,00	0,00	0,00	45.735,00	54.882,00	
Sinara Inacio Meireles Chenna	27.535,00	0,00	0,00	0,00	27.535,00	33.042,00	
Virgílio Guimarães de Paula	18.200,00	0,00	0,00	0,00	18.200,00	21.840,00	
Subtotal	326.831,82	0,00	0,00	0,00	326.831,82	392.198,18	
Auditor Estatutário							
Paulo Miranda Gonçalves	26.321,65	0,00	0,00	0,00	26.321,65	31.585,98	
Aguinaldo Diniz Filho	12.740,00	0,00	0,00	0,00	12.740,00	15.288,00	
Subtotal	39.061,65	0,00	0,00	0,00	39.061,65	46.873,98	
Conselho Fiscal							
Bruna Cristina Oliveira Fonseca	37.166,68	0,00	0,00	0,00	37.166,68	44.600,02	
Brunno do Carmo Silva	38.333,33	0,00	0,00	0,00	38.333,33	46.000,00	
Edmar Rosa Sobrinho	37.500,00	0,00	0,00	0,00	37.500,00	45.000,00	
Edson Moura Soares	39.000,00	0,00	0,00	0,00	39.000,00	46.800,00	
Dany Andrey Secco	19.360,01	0,00	0,00	0,00	19.360,01	23.232,01	
Epaminondas Bittencourt Neto	19.360,01	0,00	0,00	0,00	19.360,01	23.232,01	
Fábio José Alves Garrido	12.960,00	0,00	0,00	0,00	12.960,00	15.552,00	
Gelber de Pinho Tavares Junior	19.360,01	0,00	0,00	0,00	19.360,01	23.232,01	
Laiana Maria de Souza Salomao	38.333,33	0,00	0,00	0,00	38.333,33	46.000,00	
Murilo de Campos Valadares	9.600,00	0,00	0,00	0,00	9.600,00	11.520,00	
Subtotal	270.973,37	0,00	0,00	0,00	270.973,37	325.168,04	

	CODEN	IGE - JUNHO A DEZEM	BRO/2018			
NOME		Remuneração Variável 2018 paga em Dez/2018		Outros**	TOTAL CODEMGE	TOTAL COM ENCARGOS CODEMGE
Diretoria Estatutária						
Arthur Maia Amaral	222.696,15	46.895,85	7.026,92	29.127,85	305.746,77	389.388,33
Fernanda Medeiros Azevedo Machado	281.713,09	70.343,77	56.737,25	128.781,31	537.575,42	672.210,11
Jose Randolfo Rezende Santana	81.557,92	11.723,96	13.065,75	7.281,96	113.629,59	141.787,47
Marco Antônio Castello Branco	369.699,01	92.950,05	15.533,30	127.493,49	605.675,85	770.915,76
Paula Vasques Bittencourt	259.359,76	70.343,77	8.653,42	139.296,11	477.653,06	608.972,96
Renato De Souza Costa	81.557,92	11.723,96	8.407,57	7.281,96	108.971,41	137.129,29
Ricardo Wagner Righi de Toledo	302.797,82	70.343,77	50.571,05	46.034,52	469.747,16	587.116,47
Willer Larry Furtado	302.797,82	58.619,81	8.653,42	36.409,82	406.480,87	517.872,56
Subtotal	1.902.179,49	432.944,94	168.648,68	521.707,02	3.025.480,13	3.825.392,94
Conselho de Administração						
Adezio De Almeida Lima	65.345,00	0,00	0,00	0,00	65.345,00	78.414,00
Ledomiro Braga Da Silva	65.345,00	0,00	0,00	0,00	65.345,00	78.414,00
Leonardo Fonseca De Freitas Maia	50.720,18	0,00	0,00	0,00	50.720,18	60.864,22
Márcio Antônio Farid	65.345,00	0,00	0,00	0,00	65.345,00	78.414,00
Marco Antônio Viana Leite	65.345,00	0,00	0,00	0,00	65.345,00	78.414,00
Paulo de Moura Ramos	65.345,00	0,00	0,00	0,00	65.345,00	78.414,00
Sinara Inacio Meireles Chenna	65.345,00	0,00	0,00	0,00	65.345,00	78.414,00
Subtotal	442.790,18	0,00	0,00	0,00	442.790,18	531.348,22
Auditor Estatutário						
Paulo Miranda Gonçalves	63.345,00	0,00	0,00	0,00	63.345,00	76.014,00
Subtotal	63.345,00	0,00	0,00	0,00	63.345,00	76.014,00
Conselho Fiscal						
Angelo Oswaldo De Araujo Santos	32.833,33	0,00	0,00	0,00	32.833,33	39.400,00
Eduardo Lucas Silva Serrano	29.833,33	0,00	0,00	0,00	29.833,33	35.800,00
Marcos Tulio de Melo	32.833,33	0,00	0,00	0,00	32.833,33	39.400,00
Murilo de Campos Valadares	34.333,33	0,00	0,00	0,00	34.333,33	41.200,00
Paulo Tarso Alvim Miguel	28.333,33	0,00	0,00	0,00	28.333,33	34.000,00
Subtotal	158.166,65	0,00	0,00	0,00	158.166,65	189.799,98

* Plano de Saúde, Seguro de Vida, Auxílio alimentação, Previdência Privada ** Substituição, prêmio de férias, gratificação anual e licença remunerada

ORGANOGRAMA DA CODEMGE



GESTÃO ESTRATÉGICA

O planejamento estratégico da Codemge foi feito com base em um estudo intitulado "A Companhia como Orquestradora do Desenvolvimento Econômico". Nessa pesquisa, que foi iniciada em 2015 e terminada em 2016 (então Codemig), foi realizada uma análise da economia mineira e verificadas informações de Minas Gerais como renda per capita, índice de desenvolvimento humano (IDH), produto interno bruto per capita, vocações regionais, setores estratégicos, empregabilidade, entre outras.

O objetivo do trabalho foi, para além de compreender aspectos financeiros do Estado, vislumbrar cursos de ação nos quais a Empresa pudesse contribuir ainda mais para estimular o desenvolvimento socioeconômico mineiro. O planejamento 2015-2018 Codemge buscou refletir esse intuito.

diversificação e maior dinamismo da economia: é necessário perseguir a alta tecnologia, mas preservando as indústrias existentes e mais tradicionais.

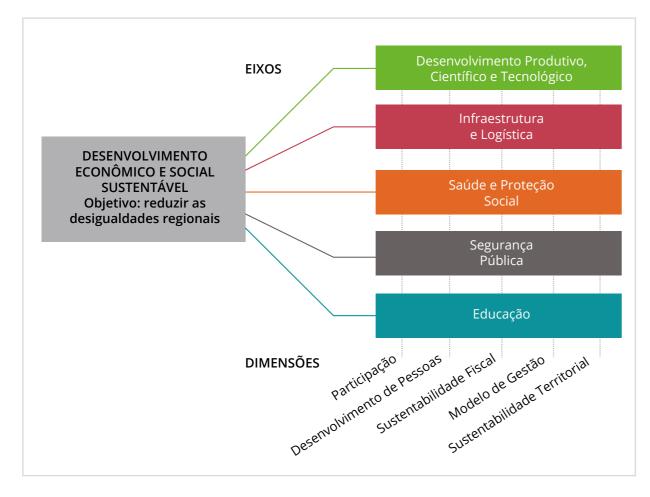
Delicado equilíbrio Com a crescente relevância da Empresa quando se trabalha a como ferramenta indutora do desenvolvimento de Minas Gerais e com as mudanças da reforma administrativa do Poder Executivo, que alterou a estrutura orgânica do Governo Estadual em 2016, os dados levantados na pesquisa se mostraram fundamentais para que a Companhia exercesse seu papel como organismo de fomento multifacetado.

> Alguns pontos identificados no trabalho foram os desafios para o crescimento e desenvolvimento da economia mineira: as desigualdades regionais históricas; o dinamismo econômico ainda limitado; a alta dependência da exportação de commodities, mercadorias com baixo valor agregado. Por um lado, as tecnologias digitais da chamada indústria 4.0 aparecem como caminho para aumentar a competitividade. Por outro lado, a economia tradicional gera muitos empregos. Os negócios de ponta, de fronteira tecnológica e de alta complexidade, empregam menos.

> Essas observações indicaram a necessidade de se manter um de-

licado equilíbrio quando se trabalha a diversificação e maior dinamismo da economia: é necessário perseguir a alta tecnologia, mas preservando as indústrias existentes e mais tradicionais.

RACIONAL ESTRATÉGICO DA CODEMGE



Uma das estratégias indicadas pelo Estudo é induzir, desenvolver, criar alternativas para diminuir a dependência da *commodity*. Nesse sentido, entram as vantagens competitivas do Estado: o capital humano diferenciado, os ativos minerais únicos e um potencial relevante no agronegócio. São bons ingredientes para se alcançar o propósito final: ter uma economia dinâmica, conectada e de alcance amplo, que exporte conhecimento e tecnolo-

gia em escala global; uma economia capaz de reorientar o uso de recursos naturais e reinventar suas vocações setoriais tradicionais, com propostas de valor contemporâneas e inovadoras; com crescimento voltado para inclusão social e redução das desigualdades re-

Vantagens competitivas do Estado: o capital humano diferenciado, os ativos minerais únicos e um potencial relevante no agronegócio.

gionais.

O planejamento estratégico da Companhia foi elaborado com fundamento nessas informações. Primeiro, buscando conectar estratégia e operação, foram definidos os projetos estratégicos, de modo a dar maior foco e garantir a boa gestão dos investimentos. Esse esforço foi importante para traduzir e desenvolver a estratégia, alinhar a organização em torno de objetivos comuns, planejar a operação, monitorá-la, executá-la com flexibilidade para realizar adaptações, quando necessário, e aprender com ela.

Com a crescente relevância da Empresa como ferramenta indutora do desenvolvimento de Minas Gerais e com as mudanças da reforma administrativa do Poder Executivo, que alterou a estrutura orgânica do Governo Estadual em 2016, os dados levantados na pesquisa se mostraram fundamentais para que a Companhia exercesse seu papel como organismo de fomento multifacetado.

Determinados os objetivos, o mapa estratégico da Companhia foi elaborado. Sua finalidade é expor, de forma clara, transparente e de fácil compreensão, a estratégia da organização e facilitar sua execução em todos os níveis institucionais.

Por meio de objetivos estratégicos, o mapa indica relações de causa e efeito e indicadores de desempenho, a forma pela qual ativos intangíveis da organização produzem resultados tangíveis. Ou seja, o mapa comunica a todos os patamares gerenciais e or-

ganizacionais o foco de atuação escolhido pela Codemge (visão), seu posicionamento e a maneira como suas ações impactam no alcance dos resultados, subsidiando a alocação de esforços e evitando a dispersão de ações e recursos.

A finalidade do mapa estratégico é expor, de forma clara, transparente, a estratégia da organização.

Em 2018, o mapa foi revisto e atualizado. Algumas mudanças importantes foram a atualização das perspectivas da sociedade, econômico-financeira e de imagem e mercado. No objetivo macro, o foco maior foi dado às ações de longo prazo e com alta capacidade multiplicadora. Um bom exemplo são os investimentos em alta tecnologia e em lítio, fomento que movi-

menta toda a cadeia produtiva desse mineral, de produtos relacionados e de pesquisa e desenvolvimento.

A Empresa, além de buscar em suas ações aumentar o dinamismo econômico de Minas, também procura diversificar sua atuação e aumentar sua autossufilongevidade de seus de seus negócios. negócios.

Outra alteração importante foi a ênfase na perspectiva econômico-financeira na busca por receitas alternativas ao nióbio, atualmente, principal receita da Codemge. A Empresa, além de buscar em suas iniciativas aumentar o dinamismo econômico de Minas, também procura diversificar sua atuaciência, tendo em vista a ção e aumentar sua autossuficiência, tendo sustentabilidade e em vista a sustentabilidade e longevidade

> Na perspectiva de imagem e mercado, a Codemge organizou sua alocação de recursos de acordo com os tipos de setores: tradicionais e inovadores; estratégicos e locais. Separou ainda a indústria criativa como um nicho próprio, visto suas especificidades e importância para o Estado.

MAPA ESTRATÉGICO



EIXOS ESTRATÉGICOS

Os resultados da pesquisa, o trabalho realizado no planejamento e a reflexão em relação às ações estratégicas necessárias para o desenvolvimento do Estado levaram à definição dos eixos estratégicos da Codemge.

- Mineração, Energia e Infraestrutura:
 - Extração de nióbio e terras-raras
 - Levantamento geológico e geofísico
 - Águas minerais
 - Grafeno
 - Rochas Ornamentais
 - Energia
 - Gás Natural não Convencional
- Alta Tecnologia
 - Materiais Estratégicos
 - Aeroespacial e Defesa
 - Biotecnologia e Ciências da Vida
 - Semicondutores e Telecomunicação
 - Internet da Coisas (IoT)
 - Machine to Machine (M2M)
- Indústria Criativa
 - Audiovisual
 - Gastronomia
 - Turismo de Lazer e de Negócios
 - Moda
 - Música e artes do espetáculo
 - Design
 - Novas mídias
 - Distritos Industriais

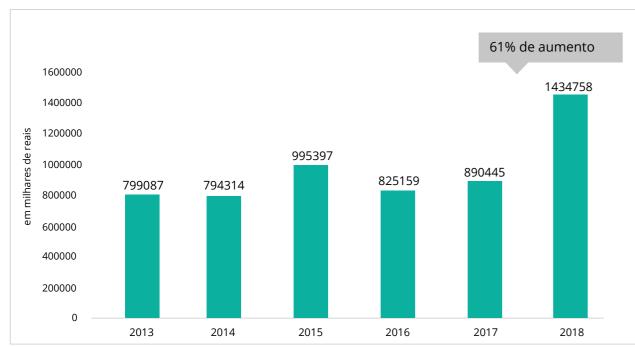
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Em 2018, o Grupo Codemge buscou aprimorar suas ferramentas de gestão econômico-financeira, com o objetivo de administrar os recursos e ativos pelos quais é responsável de forma ainda mais eficiente e eficaz.

Em **volume de desembolsos**, o Grupo distribuiu ao todo **R\$ 793 milhões** ao seu acionista majoritário, o Estado de Minas Gerais. Desse montante, R\$ 310 milhões decorrem de dividendos intermediários, resultantes do lucro apurado em exercícios anteriores que estavam registrados em reserva de lucros.

Além destes, o Grupo distribuiu durante o exercício de 2018 dividendos intercalares, lastreados nos lucros apurados no próprio exercício, no montante de R\$ 483 milhões.

RECEITA BRUTA¹

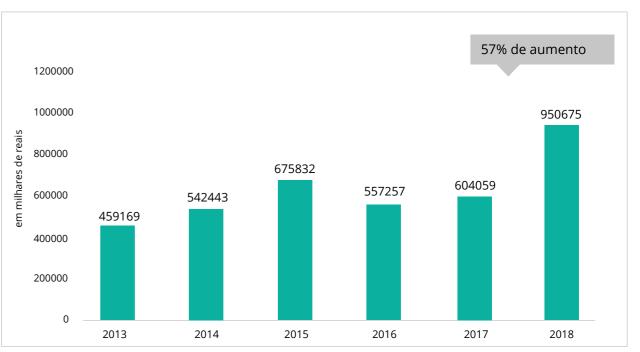


Quadro 4: Dados até 31 de dezembro

O Grupo atingiu em 2018 a receita bruta de **R\$ 1,4 bilhão** e a receita líquida de **R\$ 951 milhões**. A ampliação da receita do Grupo deve-se principalmente ao incremento dos lucros recebidos da Sociedade em Conta de Participação (SCP) mantida com a CBMM.

A receita bruta recebida em 2018 pelo Grupo foi 61% maior que em 2017 ou, em números absolutos, foram recebidos mais R\$ 544 milhões, em relação a 2017.

RECEITA LÍQUIDA²



Quadro 5: Dados até 31 de dezembro

A receita líquida aumentou em R\$ 347 milhões no ano de 2018, variando 57% em relação a 2017, refletindo o crescimento bruto das receitas advindas da SCP.

Em Imposto de Renda à CBMM no exercício, foram R\$ 410 milhões pagos em janeiro de 2019, decorrentes do exercício de 2018. O total da participação da Codemig no Imposto de Renda e Contribuição Social da SCP nos resultados de 2018 alcançou R\$ 477 milhões no ano.

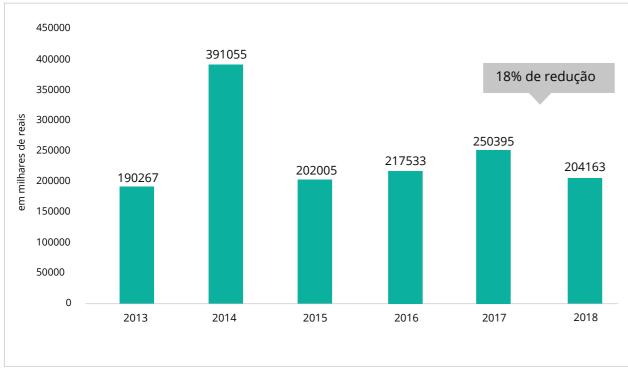
O Grupo atingiu resultado positivo em 2018 de R\$ 642 milhões.

¹ A receita bruta considerada neste relatório não foi deduzida dos tributos sobre o lucro da SCP. As demonstrações financeiras do Grupo consideram na receita bruta o resultado líquido dos tributos sobre o lucro da SCP. Além disto, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, para fins de comparabilidade.

² Para apuração da receita líquida, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

Além do aumento das receitas com o nióbio recebidas da SCP, impactaram o aumento do lucro líquido do Grupo em 2018 a redução das despesas gerais e administrativas em 18% (R\$ 46 milhões), e o crescimento do resultado com participações societárias em 25% (R\$ 6 milhões).

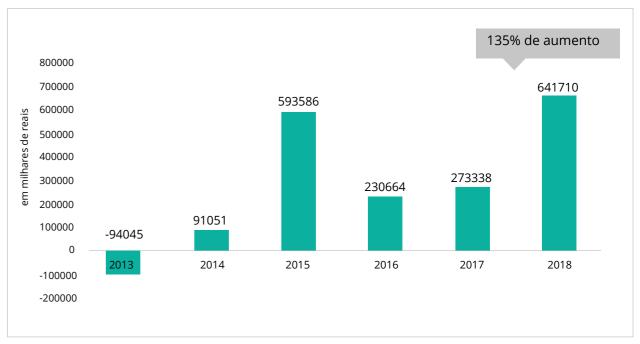
DESPESAS ADMINISTRATIVAS³



Quadro 6: Dados até 31 de dezembro

A redução das despesas gerais e administrativas somadas à melhora do resultado com participações societárias geraram um incremento de R\$ 52 milhões no lucro líquido do Grupo. Em contrapartida, houve uma deterioração do resultado de 2018 decorrente do aumento de R\$ 24 milhões de gastos com convênios e R\$ 17 milhões de outras receitas/despesas operacionais, esta última ocasionada, principalmente, pela doação do Expominas de Teófilo Otoni à Prefeitura local (R\$ 34 milhões).

LUCRO LÍQUIDO⁴



Quadro 7: Dados até 31 de dezembro

Importante destacar outras fontes de receita do Grupo, além da participação da SCP. O **Terminal Rodoviário de Belo Horizonte**, assim como em 2017, manteve seu patamar de faturamento de R\$ 2 milhões ao mês, sendo mantida como principal receita adjacente do Grupo.

Um fato que diminuiu as receitas do Grupo foi a redução dos *royalties* pagos pelo arrendamento da **mina de fosfato** à Vale Fertilizantes, atualmente à Mosaic Fertilizantes, referente à extração de minério britado seco. Além da quantidade extraída ter se reduzido no exercício de 2018 em mais de 1 milhão de toneladas, houve redução do preço médio por tonelada extraída, de US\$ 1,94 em 2017 para US\$ 1,58 em 2018, conforme tabela internacional de preços que lastreia o contrato de arrendamento. Estes fatores explicam substancialmente a redução dos resultados de jazidas minerais do Grupo, que não a de nióbio, de R\$ 14 milhões para R\$ 7 milhões.

O projeto **Voe Minas Gerais** registrou maior regularidade em suas vendas, se comparado com 2017, performando um faturamento médio mensal em 2018 de R\$ 379 mil.

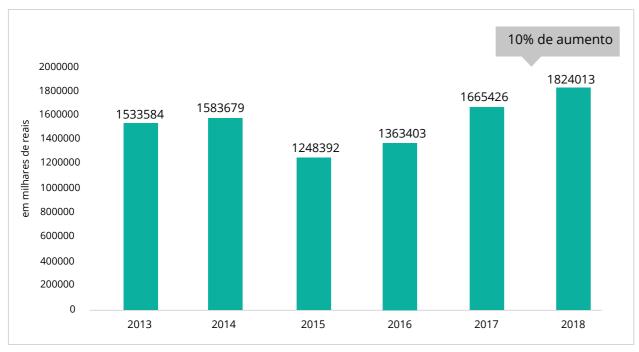
Houve a assunção da gestão de parques e balneários no final de 2017 e início de 2018. A partir de outubro de 2017 iniciamos a

³ Para apuração das despesas administrativas, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

⁴ Para apuração do lucro líquido, foi considerado o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.

gestão do Parque da Águas de Caxambu, que registrou uma receita bruta acumulada com bilheteria nesse exercício de R\$ 111 mil. Já em 2018 iniciamos a gestão das Thermas de Poços de Caldas e do Balneário de Pocinhos do Rio Verde, que resultaram em um aumento substancial das receitas com bilheteria e serviços prestados em parques e balneários, no valor total R\$ 1,4 milhão neste ano.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

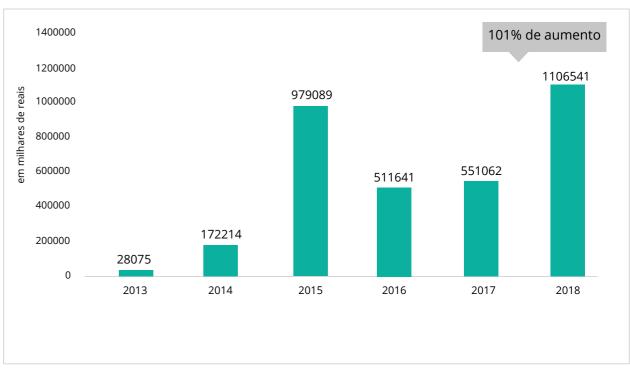


Quadro 8: Dados até 31 de dezembro

O patrimônio líquido do Grupo⁵ aumentou em R\$ 159 milhões, ou seja, variou em 10% em comparação a 2017. Tal variação considera dois fatores importantes: o lucro do Grupo e o caixa pago e recebido do Estado. O Grupo apurou um resultado abrangente – lucro do exercício adicionado de outros resultados abrangentes – de R\$ 631 milhões. Esse resultado se compõe pelo resultado abrangente consolidado da Codemge de 11 meses – R\$ 592 milhões – e pelo resultado abrangente da Codemig no mês de janeiro, anterior a cisão, de R\$ 39 milhões. Além disso, o Grupo encaminhou R\$ 472 milhões líquidos ao Estado de Minas Gerais, principal acionista. Considera-se esse caixa como "líquido" devido ao repasse de R\$ 793 milhões relativo a dividendos ao Estado, enquanto o Estado efetuou aportes de capital na Codemge com

recursos de caixa no valor acumulado de R\$ 321 milhões.

EBITDA6



Quadro 9: Dados até 31 de dezembro

A variação de 101% do EBITDA da Companhia, R\$ 556 milhões, decorre substancialmente do aumento do lucro apurado no exercício de 2018, comparativamente à 2017, adicionado do incremento do contas a pagar à CBMM derivado dos tributos sobre o lucro da SCP, que foi incrementado em R\$ 178 milhões no ano de 2018. Isso significa que a Companhia contou com esse capital de giro em seu exercício e somente liquidou seu passivo em janeiro do exercício seguinte.

⁵ Foi considerado como patrimônio líquido do Grupo o patrimônio líquido da Codemig antes da cisão – 2017 e anos anteriores – e o patrimônio líquido da Codemge após a cisão – 2018.

⁶ Para apuração do EBITDA, consideramos o resultado do mês de janeiro/2018 da Codemig antes da cisão, além dos onze meses consolidados da Codemge, para fins de comparabilidade.



INVESTIMENTOS

Com o cenário de rápidas mudanças apresentado em 2017 e intensificado em 2018, caracterizado ainda pelo ano eleitoral e por grandes desafios econômicos nas esferas estadual e nacional, o Grupo Codemge buscou direcionar seus investimentos em projetos com alto potencial de aceleração do desenvolvimento de Minas Gerais. Continuaram em 2018 os **incentivos a segmentos estratégicos**, **intensivos em inovação e capital humano especializado**, com foco em cadeias produtivas de alto potencial.

Um exemplo são os investimentos na cadeia do lítio. A Codemge investiu desde a extração, beneficiamento e pesquisa do mineral, até a produção de derivados de alta tecnologia, como baterias, medicamentos, entre outros. Além de aplicar recursos em empresas estratégicas locais que trabalham no setor, também tem atraído organizações de fora para o Estado. Por meio de parcerias com a iniciativa privada, em ações conjugadas e que induzem desenvolvimento de maneira transversal e integrada, a Empresa busca multiplicar o efeito do capital aportado e os resultados para a sociedade.

Ao mesmo tempo em que explorou as potencialidades de Minas Gerais em setores de ponta e inovação, o Grupo seguiu trabalhando as vocações tradicionais do Estado. Os incentivos continuados para a cadeia da gastronomia, do agronegócio - em especial do café e do leite, os aportes em infraestrutura e patrimônio, os projetos de mapeamento e pesquisa geológica são amostras desse empenho.

A Codemge segue privilegiando a diversificação da economia mineira, fomentando atividades que possam se tornar portadoras de futuro.

Com o apoio de sua equipe e das entidades parceiras - privadas, governamentais e não governamentais, a Companhia conseguiu em 2018 obter ótimos resultados, expressos não apenas por seus números operacionais, mas principalmente pelas importantes entregas para Minas Gerais no período.



ALTA TECNOLOGIA

A Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia da Codemge trabalha intensamente estimulando empresas e projetos que alinham inovação, convergência de conhecimentos e alto valor agregado para Minas Gerais.

Para dar direcionamento e foco à atuação da Codemge no setor, a Diretoria lança mão das vantagens competitivas do Estado: seu capital humano diferenciado. Estado com maior número de universidades federais (11 universidades federais), Minas Gerais possui mão de obra altaModelos de negócio diferenciados e flexíveis, com abordagens de investimento diversificadas em segmentos estratégicos.

mente qualificada e especializada, e ainda subaproveitada. Foi necessário ainda trabalhar em modelos de negócio diferenciados e flexíveis, que permitissem o fomento por meio de fundos de participação, investidas em empresas e cadeias produtivas, entre outras abordagens de investimento diversificadas em segmentos estratégicos.

- Eletroeletrônica, Semicondutores e Telecomunicações
- Aeroespacial, automotivo, química, de defesa e segurança
- Medicamentos e produtos do complexo da saúde
- Biotecnologia e meio ambiente
- Novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas de computação e software

Frente a essas ponderações, a Empresa dividiu sua atuação no setor de alta tecnologia em três vias principais:

INVESTINDO DIRETAMENTE EM EMPRESAS ESTRATÉGICAS, COM APORTE DE CAPITAL

Por meio da Codemge Participações S.A - Codepar, subsidiária integral da Codemge, busca atrair, manter e incentivar empresas e projetos, ao expandir a cadeia dos produtores de alta tecnologia em Minas Gerais, considerando as habilidades científicas de produtores de bens e proporcionando efetivo desenvolvimento

econômico do Estado.

Sua atuação se baseia na realização de investimentos em empresas estratégicas, nos segmentos aeroespacial, de defesa, biotecnologia, saúde e medicamentos, mobilidade urbana, semicondutores e internet das coisas, sem desprezar a possibilidade de investimentos oportunos em segmentos menos dinâmicos, mas importantes para a sociedade e para Minas.

Atualmente, a Codepar possui participação acionária nas seguintes companhias:

brasileira produtora de (CBL) de lítio.

CBL: única empresa companhia brasileira de lítio s/a

carbonato e hidróxido A CBL, cujas reservas certificadas de espodumênio superam 1,3 milhões de toneladas, é a única empresa brasileira produtora de carbonato e hidróxido de lítio. Conta com uma

> unidade de mineração em Araçuaí/MG e uma planta de processamento químico em Divisa Alegre/MG, ambas no território do Médio e Baixo Jequitinhonha.

- Investimento: R\$ 79 milhões (em 2018)
- Participação: 33,3% no capital da empresa
- Durante o exercício de 2018, a administração da CBL deliberou a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor total de R\$ 22,5 milhões (R\$ 1,9 milhões de JCP; R\$ 19,5 milhões de dividendos do exercício de 2018; R\$ 1,1 milhões referente a adiantamento de dividendos do exercício de 2019).

BIOTECHTOWN S/A

O BiotechTown é um centro privado e integrado capaz de fornecer o ambiente e os recursos necessários para o desenvolvimento de empresas, produtos e negócios nas áreas de Biotecnologia e Ciências das Vida. A parceira da Codemge, por meio da Codepar, neste projeto é a Fundepar. Sua estrutura oferece às empresas três tipos de serviço:

Business Developer: programa de desenvolvimento de negócios que oferece assistência regulatória, inteligência de mercado, network e parcerias, além de suporte a captação de recursos.

Open Lab: acesso a laboratórios próprios e de parceiros, tais como universidades, centros de pesquisa e empresas.

CMO (*Contract Manufactoring Organization*): serviços customizados para desenvolvimento e validação de lotes pilotos e produção de lotes comerciais. A aceleração da primeira turma de *startups* do *business developer* está em andamento e as estruturas do *Open Lab* e CMO estão em fase de implementação.

- Investimento: R\$ 1,4 milhão (em 2018)
- Subscrição de debêntures: R\$ 4,2 milhões (em 2018)
- Participação: 49,5% no capital da empresa

INDÚSTRIA DE AVIAÇÃO E SERVIÇOS S/A - IAS

Localizada em São José da Lapa/MG e classificada pelo Ministério de Estado da Defesa como "EED", Empresa Estratégica de Defesa, a IAS é uma indústria de venda de equipamentos de precisão e prestação de serviços de manutenção no ramo aeronáutico.

- Investimento: R\$ 27 milhões (em 2015)
- Participação: 15% no capital da empresa
- Recebimento de dividendos: R\$ 2 milhões (em 2016)
- Recebimento de juros sobre capital próprio: R\$ 339 mil (em 2018)

HELICÓPTEROS DO BRASIL S/A - HELIBRAS

A Helibras é a única fabricante brasileira de helicópteros. Instalada em Itajubá/MG, é responsável pela produção, venda e pósvenda no país de aeronaves da Airbus Helicopters, maior fornecedora mundial do setor.

- Investimento: R\$ 109 milhões (até 2016)
- Participação: 16% no capital da empresa
- Recebimento de dividendos: R\$ 2 milhões (em 2016)

ARQIA

A Arqia, antiga Vodafone Brasil, é prestadora de soluções de Internet das Coisas (IoT) e *Machine to Machine* (M2M), sediada em Belo Horizonte.

- Investimento: R\$ 53 milhões (em 2016)
- Subscrição de debêntures: R\$ 20 milhões (em 2017)
- Participação: 43% no capital da empresa



Helibras, única fabricante brasileira de helicópteros, instalada em Itajubá/MG.



BiotechTown, centro de Biotecnologia e Ciências da Vida, em Lagoa Santa/MG.



INVESTIMENTOS INDIRETOS POR MEIO DE FUNDOS

Desde 2015, foram abertos editais para seleção de gestores de fundos de investimento destinados ao fomento de regiões e áreas estratégicas para Minas Gerais, os FIPs - Fundos de Investimento em Participações e FIDCs - Fundos em Direitos Creditórios.

As companhias-alvo devem ter alto potencial de crescimento, além de sede social ou atuação relevante no Estado.

FIP AEROTEC

Fundo de Investimento em Participações constituído sob a forma de condomínio fechado e regido por seu Regulamento, de acordo com a Instrução CVM nº 578/16 e demais disposições legais e regulamentares. Classificado como um fundo restrito tipo 2, nos termos da Deliberação ANBIMA, é destinado exclusivamente a investidores profissionais.

O objetivo preponderante do fundo é obter rendimentos de longo prazo aos seus cotistas, por meio de investimentos diretos e/ ou indiretos, em valores mobiliários de emissão de empresas que possuam alto potencial de crescimento e atuação no setor aeroespacial.

O fundo também mantém foco em tecnologias de manufatura aditiva e/ ou avançada, alinhando-se ao planejamento e à política de investimentos da Codemge. As companhias-alvo devem ter faturamento bruto anual de, no máximo, R\$ 200 milhões.

O prazo de duração do fundo é de 10 anos, contados a partir da data de registro do fundo na CVM, prazo este que poderá ser prorrogado, mediante proposta do Administrador/Gestor, por até cinco períodos adicionais de um ano.

A Codemge, por meio da Codepar, integralizou R\$ 47,7 milhões em cotas no FIP Aerotec desde sua constituição até dezembro de 2018. Este valor representa 34% do total a ser investido. Os aportes no fundo, em 2018, somaram R\$ 30,2 milhões.

- Empresa Gestora: Confrapar
- Aporte já feito pela Codepar: R\$ 30,2 milhões

- Compromisso da Codepar: R\$ 140 milhões

- Compromisso da gestora: R\$ 14 milhões

Status: operacional

AEROTEC E OXIS ENERGY

O fundo AEROTEC aportou capital em um montante de R\$ 18,6 milhões na Oxis Energy em 2018. A Oxis Energy é uma empresa britânica de P&D, originária da Universidade de Oxford. Parceira de grandes *players* do mercado, sua especialidade é o desenvolvimento de baterias de lítio-enxofre. Por promover avanço tecnológico a partir de um bem mineral e pelo potencial da tecnologia na área de aviação, a Codemge investirá na iniciativa, de forma indireta, por meio do FIP Aerotec.

Em contrapartida ao investimento, além da transferência de conhecimento, a Oxis Energy criará sua filial brasileira em Minas Gerais, em parceria com a Codemge, com a instalação de um laboratório fábrica. Na planta, serão produzidas duas variedades de células – *Long Life Cell* (LLC – 400 Wh/Kg–1) e *Ultra Light Cell* (ULC – 250 Wh/Kg–1) – para baterias de lítio-enxofre. A previsão para concepção do projeto é de dois anos.

FIP BIOTEC

O projeto tem como objetivo estruturar um Fundo de Investimento em Participações com foco em empresas com faturamento máximo de R\$200 milhões/ano e sede ou relevante atuação em Minas Gerais que atuam no setor de biotecnologia e ciências da vida, envolvendo em suas atividades fim: atividades de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, prestação de serviços especializados à cadeia de biotecnologia e biociências, equipamentos aplicados para a medicina, inclusive diagnóstico por imagem; tecnologias de manufatura aditiva e/ou avançada, aplicadas ao setor; e outras tecnologias voltadas para o setor. O prazo previsto do fundo é de 10 anos.

- Empresa Gestora: FIR Gestão de Investimentos S.A.
- Compromisso da Codepar: R\$ 50 milhões
- Status: o Fundo está em fase de registro na CVM e em



processo de captação de novos investidores.

SEED4SCIENCE

O projeto tem como objetivo estruturar um Fundo de Investimento em Participações com foco em empresas com faturamento máximo de R\$4,8 milhões/ano e que possuam a tecnologia como diferencial competitivo. Os segmentos alvo são: biotecnologia, nanotecnologia, internet das coisas, materiais avançados e tecnologia da informação e comunicação. O capital comprometido mínimo do fundo é de R\$30 milhões e seu prazo previsto é de 10 anos.

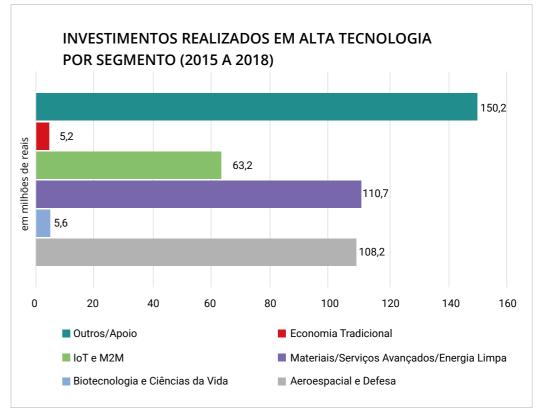
- Empresa Gestora: Fundepar Gestão e Consultoria (outros cotistas: Fundep, Fapemig, Fundepar, Funarbe e BDMG)
- Compromisso da Codepar: R\$ 3 milhões
- Status: o Fundo está em fase operacional e a 1ª chamada de capital foi realizada em outubro de 2018.

FIDC APL SANTA RITA DO SAPUCAÍ

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) é classificado como um fundo de fomento mercantil, nos termos da Deliberação ANBIMA. É regido pelas disposições legais regulamentares, especialmente a Resolução CMN Nº 2.907/01 e a Instrução CVM nº 356/01, e alterações posteriores.

O objetivo do fundo foi proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas e o rendimento de longo prazo, por meio da aquisição de direitos creditórios emitidos por empresas ligadas ao Arranjo Produtivo Eletroeletrônico (APL) de Santa Rita do Sapucaí, polo conhecido como Vale da Eletrônica, observados os limites de composição e diversificação da carteira de investimentos.

A Codemge manifestou, junto à Administradora do FIDC, sua intenção em liquidar antecipadamente o fundo, considerando a expectativa de não atingimento do percentual de direitos creditórios em carteira exigido na Instrução CVM N° 356/2001 e os eventos de liquidação constantes em seu Regulamento. O processo de liquidação antecipada foi finalizado em fevereiro de 2018, conforme deliberação da Assembleia Geral de Cotistas.



Quadro 10: Dados até 31 de dezembro

CONDUZINDO PROJETOS EM PARCERIA A OUTRAS DIRETORIAS DA CODEMGE

Parcerias com a Diretoria de Mineração, Energia e Infraestrutura:

POLO

Projeto para desenvolver e construir um condicionador de ar (TRL-6) com capacidade de 9000 BTU/h (2,6kW) operado por meio da tecnologia magnetocalórica, com um refrigerador magnético de ímãs permanentes e refrigerantes sólidos à base de elementos de terras-raras. O objetivo é utilizar matérias-primas e desenvolvimento tecnológico nacionais, com vistas a um escalonamento no projeto LabFabITR, trazendo para Minas Gerais parte do benefício de exploração dessa propriedade intelectual.

- Entidades parceiras: POLO (Laboratório do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina) e FEESC (Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina)
- Investimento: R\$ 4,4 milhões, em dois anos
- Status: em andamento



LABNS - DESENVOLVIMENTO DE NANOESPECTÔMETRO

O projeto de desenvolvimento de nanoespectrômetro, iniciado em 2018, tem como objetivo desenvolver, em 25 meses, protótipo funcional integrado, validado em ambiente relevante, passível de replicação, de um sistema SNOM (*Scanning Near-field Optical Microscope*), utilizando como base o protótipo conceitual já desenvolvido pelo LabNS-UFMG, todavia com a eletrônica, óptica, *case* e *software* integrados em um único sistema. Trata-se de um equipamento inovador, com múltiplas aplicações, capaz de romper o limite de difração, permitindo a obtenção de imagens espectrais de estruturas nanométricas, com resolução espacial muitas vezes menores que o comprimento de onda da luz.

- Entidades parceiras: SENAI CIMATEC, UFMG e FUNDEP

- Investimento: R\$ 5,8 milhões

- Status: em andamento

LEC - LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE COMBUSTÍVEIS DA UFMG

Acordo de cooperação entre Codemge e UFMG firmado em 2018. O objetivo da parceria é ampliar e complementar o Laboratório de Ensaios de Combustíveis (LEC) da UFMG, de modo a constituí-lo como o primeiro laboratório brasileiro de certificação de combustíveis aeronáuticos, com infraestrutura e capital intelectual capaz de realizar 31 análises de bioquerosene e combustíveis fósseis, fomentando este segmento em Minas Gerais.

Entidades parceiras: UFMGInvestimento: R\$ 2,3 milhões

- Status: em andamento

GRAFENO

Desenvolvimento de um processo piloto, escalável, para a produção industrial de grafeno a partir da esfoliação química de grafite natural obtido a partir de minérios prioritariamente no Estado de Minas Gerais. O projeto também tem como objetivo o desenvolvimento de aplicações para o grafeno: (1) baterias íon lítio; (2) compósitos poliméricos; (3) filmes finos condutores e filmes finos condutores bipolares sob efeito de campo; (4) sensores/dispositivos.

- Entidades parceiras: UFMG e CDTN
- Investimento: previsto R\$ 21 milhões, sendo R\$ 17,1

milhões já realizados

- Status: em andamento. Projeto financiado pelo Programa Inova Mineral, realizado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e pela FINEP.

TERRAS-RARAS

Aquisição de equipamentos para instalação do laboratório-fábrica de ligas e ímãs de terras-raras em Minas Gerais.

- Entidades parceiras: FUNDEP
- Investimento total: R\$ 68,24 milhões (em 2018, gastos R\$ 7,2 milhões)
- Status: em andamento. Projeto financiado no edital Inova Mineral, realizado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e pela FINEP.

Parcerias com a Diretoria de Fomento à Indústria Criativa

FUNCINE

O projeto tem como objetivo estruturar um Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional – FUNCINE, com foco em projetos ou empresas mineiras de produção, comercialização, distribuição ou infraestrutura para obras audiovisuais brasileiras independentes, incluindo animação. O capital comprometido mínimo do fundo é de R\$ 20 milhões e seu prazo previsto é de 10 anos. A gestora do fundo é a Investimage Asset Management. A Codemge, por meio da Codepar, será a principal investidora do fundo. Ainda não foi realizada nenhuma integralização de capital no fundo. O fundo já está registrado tanto na CVM quanto na ANCINE.

SEBRAETEC

Prestação de consultoria na área tecnológica para micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais de Minas Gerais. O objetivo do projeto foi promover o fortalecimento da capacitação tecnológica das empresas, o aumento de produtividade e competitividade, a redução de custos de produção, a melhoria da qualidade de seus produtos e induzir a inovação e a geração de novos empregos. Foram realizados mais de 16 mil atendimentos em mais de 550 municípios do Estado. Entidades parceiras: SEBRAE-MG. Investimento: R\$ 40 milhões, sendo R\$ 16 milhões pela Codemge. Concluído em julho de 2018.



Encontro da Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA Brasil) durante a programação da Semana Internacional do Café 2018, no Expominas BH



O Portal do Café mapeia as áreas de plantio cafeeiro no Estado de Minas Gerais

CAFÉ

Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil, responsável por mais de 50% da safra nacional. Apenas na safra de 2018, a produção de café no Estado está estimada em 33,36 milhões de sacas beneficiadas, representando aumento de 36,5% em relação à temporada anterior. A área em produção é de aproximadamente 1 milhão de hectares. Minas é ainda o maior produtor de café arábica do país, detendo cerca de 69% da área total destinada à plantação desse tipo de grão, com 1.210 mil hectares (Conab, 2018).

Entre os produtos do agronegócio mineiro, o café é a principal *commodity*, representando 40,6% das exportações do setor - seguido da soja (23,5%) e das carnes (10,6%). Portador de inegável

importância para a economia do Estado, o setor cafeeiro recebe o incentivo da Codemge por meio da Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia, em ações que procuram aumentar a competitividade de sua cadeia produtiva.

Minas Gerais é o maior produtor de café do Brasil, responsável por mais de 50% da safra nacional.

Em cooperação técnica e financeira com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), e com a participação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), SEBRAE-MG e Café Editora, a Codemge viabilizou, de 2017 a 2018, a realização da **Semana Internacional do Café**, em Belo Horizonte.

A Semana, considerado o maior encontro da cadeia produtiva do setor no Brasil e um dos principais no mundo, tem como objetivos: conectar e gerar oportunidades para a cadeia do café brasileiro no acesso a mercados, conhecimento e negócios; posicionar o Brasil, e Minas Gerais, como referência mundial no mercado de café; disseminar o conceito de qualidade do café; promover o consumo de cafés especiais nos mercados externo e interno; divulgar as origens produtoras de café; incentivar a certificação e a exportação do café especial; difundir a inovação e o empreendedorismo para a cadeia do café, promover o encontro e intercâmbio entre os vários elos da cadeia do café, desenvolvendo o mercado setorial e movimentando a economia dos envolvidos.

Em sua edição 2018, o evento foi realizado de 7 a 9 de novembro,



no Expominas BH, com aporte da Companhia de R\$ 2 milhões. Contou com a participação de produtores, fornecedores de insumos, máquinas e equipamentos, certificadores, torrefadores, varejistas, exportadores e compradores internacionais, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos, pesquisadores e apreciadores do café mineiro, além de cooperativas, instituições de ensino e entidades de classe. Durante os três dias de execução, reuniu 20 mil visitantes, público recorde, e movimentou R\$ 42 milhões em negócios.

NÚMEROS DA SEMANA INTERNACIONAL DO CAFÉ 2018

20 mil visitantes | R\$ 2 milhões investidos pela Codemge | R\$ 42 milhões em negócios iniciados | 50 mil cafés degustados | 160 empresas expositoras | 250 compradores internacionais, provenientes de 60 países | 190 horas de palestras e workshops | 200 sessões de cupping (prova de cafés), nos eventos técnicos

De 2017 a 2018, a Codemge também investiu R\$ 3,8 milhões no desenvolvimento e elaboração do Portal do Café, ferramenta online de mapeamento das áreas de cultivo do Estado.

As informações Minas foram publicadas no da Fundação João Pinheiro (FJP). Portal do Café em

A criação da plataforma tecnológica tem a participação da Empresa de Assistência Téccompletas dos 451 nica e Extensão Rural (Emater-MG), da Emmunicípios listados como presa de Pesquisa Agropecuária de Minas produtores de café em Gerais (Epamig) e da Seapa, com a parceria

dezembro de 2018. O Portal do Café mapeia todas as áreas de plantio no estado, com inserção de dados

socioeconômicos e geoespaciais para subsidiar políticas públicas e investimentos privados de toda a cadeia produtiva.

Por meio do Portal, o produtor localiza sua propriedade nas glebas de café, para melhor planejamento e gestão da atividade. Também para os gestores municipais e estaduais, os dados levantados e disponibilizados facilitam e orientam o direcionamento de ações para todas as regiões.

As informações completas dos 451 municípios listados como produtores de café foram disponibilizadas na página online, publicada em dezembro de 2018.

OUTRAS INICIATIVAS DE AGRONEGÓCIO

CONVÊNIO DE APOIO À OLIVICULTURA

Convênio celebrado em 2018 entre a Codemge e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) com o objetivo de viabilizar a adaptação do sistema de produção de mudas de oliveira do viveiro da instituição, Campo Experimental de Maria da Fé, na região sul do Estado, para o sistema protegido.

O objetivo é assegurar a qualidade fitossanitária e atender os produtores e interessados da região. O investimento da Companhia é da ordem de R\$ 149,5 mil. O projeto foi iniciado no início de 2018 e a previsão de término é em setembro de 2019.





GRANDES ÁREAS CRIATIVAS

Audiovisual, Editorial, Publicidade, Arquitetura, Design, Moda, Gastronomia, Expressões Culturais, Música, Artes Cênicas, Patrimônio e Artes, Pesquisa e Desenvolvimento, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e Biotecnologia

CADEIA DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA CRIATIVA

CRIAÇÃO PRODUÇÃO DISTRIBUIÇÃO CONSUMO Os processos múltiplos pelos quais os bens a serem difundidos criativos e os ativos intelectuais são originados PRODUÇÃO Atividades que fazem a difusão de conteúdo e serviços ao mercado

Além do potencial do mercado doméstico no país, a Companhia vislumbrou a vocação mineira no segmento, sua relevância social, cultural e econômica e como poderia ser mais uma ferramenta de indução ao desenvolvimento e de diversificação da economia de Minas. Visto a notória riqueza cultural mineira, além da grande capacidade do ramo de absorção de profissionais, a economia criativa no Estado é importante motor de crescimento e vetor de geração de emprego e renda.

Para sistematizar as ações da empresa no setor, a Codemge criou, em 2015, a Diretoria de Fomento à Indústria Criativa. Há desafios estruturais a serem superados para que a economia criativa atinja seu potencial e, nesse sentido, a atuação do poder público se torna especialmente importante para o estímulo dessa cadeia.

Em agosto de 2015 foi lançado o Programa Minas de Todas as Artes - Programa de Incentivo à Indústria Criativa. A iniciativa inédita e estratégica busca fomentar o desenvolvimento de novos negócios que gerem empregos, renda e riquezas para o Estado, por meio de editais de fomento e fortalecimento.

De 2015 a 2018, a Empresa investiu em diversas ações de valorização de setores como audiovisual, gastronomia, turismo, cultura e moda.

AUDIOVISUAL

Um dos principais integrantes da economia criativa, o setor audiovisual tem crescido significativamente nos últimos anos, em especial no Brasil. Segundo dados da Agência Nacional do Cinema (Ancine), o valor adicionado pelo setor audiovisual à economia brasileira aumentou, em termos nominais, em 192% entre 2007 e 2014, chegando a R\$ 24,5 bilhões em renda gerada.

E esse crescimento pode ser observado em todos os braços da cadeia de valor, que é complexa e fragmentada. O número de salas de exibição, por exemplo, teve um aumento expressivo nos últimos anos. Em 2002, existiam 1.635 salas no país. Até 2017, foram registradas 3.223, uma ampliação de 97% do parque exibidor. A produção também apresentou uma evolução em seus números no período, graças, sobremaneira às políticas públicas, como a criação do Fundo Setorial Audiovisual (FSA).

A atuação de entidades do poder público, como a Codemge, tem contribuído muito para o recente desenvolvimento e expansão do audiovisual brasileiro. Sendo o modelo de produção de conteúdo no país independente e formado, em sua maioria, por pequenas empresas, os investimentos públicos e seus efeitos são amplificados.

Dados do Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual em 2017, elaborado pela Ancine, ilustram o setor do cinema no país e seu crescimento:

- Público dos cinemas brasileiros: 181 milhões (aumento de 61% entre 2009 e 2017)
- Faturamento bruto com bilheteria: R\$ 2,7 bilhões (aumento de 180% entre 2009 e 2017)
- Salas de exibição: 3.223

 (aumento de 52% entre 2009 e 2017)

Os serviços de *stream* e vídeos *on demand*, além da televisão por assinatura também estão em franca expansão no país. Segundo dados da Ancine, no entanto, os números de público e de renda dos filmes brasileiros sofreram considerável queda entre 2016 e 2017 (42% e 33%, respectivamente), o que indica a existência de oportunidades de melhoria desse mercado.



A Codemge orienta sua atuação no setor audiovisual pelas seguintes frentes de ação:

EDITAIS DE FOMENTO

Editais de incentivo ao audiovisual foram abertos para seleção em 2016. Foram beneficiados 20 projetos de longas metragens e séries, com um investimento total de R\$ 2,7 milhões.

A captação de verbas disponíveis no âmbito federal é uma estratégia importante para gerar influxo de recursos para Minas Gerais e amplia ainda mais o impacto das iniciativas.

O ano de 2017 marca um período de parcerias estratégicas nos editais. Com a Ancine, por meio do Fundo Setorial do Audiovisual, e com a Secretaria de Estado da

Cultura (SEC), a Companhia publicou, em janeiro, novo edital para financiar a produção audiovisual mineira. O valor destinado para o certame foi de R\$ 5 milhões, sendo R\$ 2 milhões pela então Codemig e R\$ 3 milhões pela Ancine, para produção ou finalização de seis projetos nas categorias ficção, animação e documentário.

Em fevereiro, lançou o edital "Olhar Independente". Uma iniciativa em parceria com o Prodam e Fundação TV Minas, que selecionou 24 propostas de obras seriadas e não-seriadas que receberam, ao todo, R\$ 17 milhões, por meio do pré-licenciamento das produções para exibição na Rede Minas e da captação de recursos junto à Ancine.

Com o objetivo de aprimorar suas políticas no setor, manter a transparência em seus processos e garantir alinhamento às necessidades e expectativas dos produtores e do público em geral, a Empresa abriu consulta, por meio de seu site institucional, de agosto a setembro de 2017, convidando os interessados a contribuírem com a elaboração dos próximos editais de audiovisual.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento do Audiovisual Mineiro (Prodam), lançou em janeiro 2018 novo edital para financiar a produção cinematográfica mineira. O concurso, em nova parceria com a Ancine, o FSA e a Secretaria de Estado de Cultura (SEC), selecionou 14 projetos inéditos para disponibilizar R\$ 16,5 milhões.

Para essa ação, a Companhia conseguiu obter junto à Ancine cer-

ca de R\$ 10 milhões em recursos para o audiovisual mineiro. A política de fomento da Ancine e do FSA define que os recursos disponibilizados pelos entes locais sejam equiparados na proporção de 1:1,5 - isto é, a cada R\$ 1 investido pela Codemge, a Ancine/FSA disponibiliza R\$ 1,50. Para o novo edital, a Companhia mobilizou R\$ 6,6 milhões, de forma a garantir R\$ 9,9 milhões da Ancine, teto da agência para essa linha de financiamento. Desse modo, a Codemge maximiza o investimento estadual, considerando que a captação de verbas disponíveis no âmbito federal é uma estratégia importante para gerar influxo de recursos para Minas Gerais e amplia ainda mais o impacto das iniciativas. O montante é também um marco na trajetória de investimentos crescentes da Empresa no setor do audiovisual.

Foi lançado em julho de 2018 edital para seleção de propostas de desenvolvimento de projetos de obras audiovisuais de longa-metragem para cinema e séries para televisão, divididas nas categorias Ficção, Animação e Documentário. O certame está em andamento, com recursos previstos da ordem de R\$ 1,5 milhão e 16 projetos contemplados.

PATROCÍNIOS

Outra forma de incentivo ao audiovisual promovida pela Codemge é feita por meio de patrocínio a eventos de referência do setor. A Empresa apoiou a realização, em janeiro de 2018, da 21^a Mostra de Cinema de Tiradentes, maior evento dedicado ao cinema brasileiro contemporâneo em formação, reflexão, exibição e difusão realizado no país, com um público estimado em mais de 35 mil pessoas.

Em junho, também patrocinou a 13ª Mostra de Cinema de Ouro Preto - CineOP, que enfoca a preservação audiovisual, a memória, a história e a tratar o cinema como patrimônio, reafirmando o propósito de ser um instrumento de reflexão e luta pela salva-

Mais uma frente de fomento ao de referência do setor.

guarda do rico e vasto patrimônio audiovisual brasileiro em diálogo com a educação e em intercâmbio com o mundo. O evento promoaudiovisual da ve ainda em suas edições anuais o Encontro Codemge: apoio à Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais realização de eventos Brasileiros e o Encontro da Educação.



Apoiou ainda, em agosto de 2018, a **12ª Mostra CineBH**, empreendimento audiovisual internacional que coloca a capital mineira no centro do diálogo entre o cinema brasileiro e o mercado internacional, promove o diálogo entre as culturas, atrai investimentos, gera visibilidade, empregos e negócios.

Todos os eventos patrocinados pela Codemge tiveram programação oferecida gratuitamente ao público.

CINEMINAS

Em 2016, foi iniciado o Cineminas, Programa Codemge de Apoio ao Cinema, que visa criar ou revitalizar salas de cinema nos municípios do interior do estado. Os complexos contarão com espaços de bilheteria, *bomboniére* e salas de exibição com capacidade para público de 150 a 200 pessoas. Os 21 municípios participantes foram escolhidos de acordo com a população (de 28 a 100 mil habitantes) e por inexistirem salas de exibição na região. A seleção foi feita a partir de um estudo de viabilidade, encomendado pela Codemge a uma empresa de consultoria.

Além do viés de incentivo ao cinema, o programa também colabora com a preservação do patrimônio histórico e cultural de Minas, uma vez que vários locais onde as salas serão instaladas são prédios tradicionais das cidades e que passarão por restauração, como o Antigo Hotel Glória, em Ponte Nova.

Em 2018, a Prefeitura de Ibirité iniciou o processo de elaboração da Lei de Doação do terreno para instalação da sala de cinema na cidade. No mesmo período, as Prefeituras de Manhumirim e de Ubá publicaram as Leis de Doação dos terrenos pertinentes ao Cineminas. Também foi firmada a assinatura do Termo de Cooperação em Ouro Preto; foi aprovado o Projeto Executivo pela Prefeitura de Patrocínio e foram iniciadas as obras em Ponte Nova. Para a realização das obras, o programa é realizado em parceria com a Diretoria de Mineração, Energia e Infraestrutura.

MAX - MINAS GERAIS AUDIOVISUAL EXPO

Em 2016, a Empresa realizou pela primeira vez a Minas Gerais Audiovisual Expo (MAX). Com entrada gratuita e contando com a presença de grandes *players* do mercado, o evento reúne salão





A MAX 2017 consolidou o evento como uma das maiores iniciativas públicas de fomento ao audiovisual do país, com investimentos de R\$ 2,1 milhões e público de 31 mil visitantes durante as atividades de sua programação.

A edição 2017 também foi marcada pela união de esforços que

R\$ 526 milhões em prospecção de negócios, número 26% maior que o registrado na edição anterior.

permitiu sua realização, contando com re-A MAX 2018 registrou cursos e apoio de parceiros como o SESI, que investiu, pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, R\$ 590 mil e como o Sebrae-MG, que aportou R\$ 350 mil para viabilizar sua execução. Os números na área de negócios da MAX quase dobraram em relação ao período anterior. A partir dos encontros e sessões de pitching promovidas, gerou expecta-

tivas de negócios em torno de R\$ 380 milhões.

A edição 2018 do salão de negócios da MAX, realizada entre 28 de agosto e 1º de setembro, em Belo Horizonte, contou com a participação das principais empresas compradoras, coprodutoras e investidoras em conteúdo audiovisual do Brasil e exterior, e recebeu **425 projetos inscritos**. As rodadas de negociações geraram um volume de prospecção de negócios da ordem de R\$ 526 mi**lhões**, montante 26% superior ao registrado na edição passada do evento. Minas Gerais liderou o número de inscrições, com 240 projetos, seguido pelo estado do Rio de Janeiro, com 66 propostas, e Bahia, que apresentou 31 projetos.

Nesta edição, empresas líderes em seus segmentos participaram da rodada de negócios demonstrando interesse no estabelecimento de parcerias para aquisição, coproduções e licenciamentos de conteúdo audiovisual: Academia de Filmes, Arte 1, AXN, Canal Brasil, Canal Curta!, Cineart Filmes, CineBrasilTv, Comedy Central, Elo Company, Fashion TV, FOX, FOX Premium, Giros, Glaz, GloboNews, GNT, H2O Films, Investimage, Mais Globosat, Moonshot Pictures, MTV, Music Box, Nat Geo, Nat Geo Kids, Nickelodeon, Nick Jr., O2 Play, Panorâmica, Paramount Channel, Prime Box, Rede Minas, Sony, Telecine, Travel Box, TV Brasil, TV Cultura, TV Globo Minas, TV Rá-Tim-Bum, Videocamp, Vitrine Filmes, Viva, Woohoo e ZooMoo.

Durante o evento, também foram promovidos 78 painéis abertos

ao público - com temas referentes ao desenvolvimento de mercado, políticas e regulamentação, técnicas e ofícios, cultura e tendências e capacitação de empresas -, que reuniram uma média de 3 mil expectadores durante o período do evento.

Além disso, um número expressivo de pessoas participou da programação paralela direcionada para o público em geral, que incluiu o projeto "Cinema para Todos", com sessões de cinema gratuitas na Praça da Estação, oficina de animação e exposições no Museu das Artes e Ofícios e apresentações musicais na Sala Minas Gerais. Em 2018, a curadoria das mostras de cinema do evento é assinada pelo P7 Criativo, Agencia de Fomento à Indústria Criativa de Minas Gerias. A programação cultural da MAX 2018 é viabilizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, através do SESI, e com o patrocínio da CBMM e da CEMIG.

NÚMEROS DA MAX 2018

11 mil visitantes | R\$ 2,7 milhões investidos pela Codemge | R\$ 526 milhões em potencial de negócios | 78 painéis | 425 rodadas de negócio | 429 projetos de 11 estados inscritos | 3 sessões de pitching e 12 projetos selecionados | 78 painéis de debate e capacitação para 3.000 expectadores | 6º Encuentro Latinoamericano de Film Comissions | 14 palestras sobre inovação e empreendedorismo | Mostra educativa para mais de 500 crianças | 9 filmes exibidos no cinema ao ar livre para mais de 2 mil pessoas | Mais de 30 horas de Oficina de Animação conduzidas | 13 obras mineiras apresentadas na Mostra de Curtas | Exposição "Quando o cinema se desfaz" de Solon Ribeiro, baseada em 20 mil fotogramas | Concerto "Mineral" para 2 mil pessoas

PARCERIA COM A REDE MINAS

Cooperação técnica e financeira entre Codemge e Rede Minas para viabilizar a conversão de parte do acervo audiovisual da TV Minas, que se encontra armazenada em meio analógico para o formato digital, visando sua preservação e disponibilização da memória existente para os cidadãos mineiros. O aporte da Companhia é de R\$ 600 mil.



GASTRONOMIA

De acordo com levantamento realizado pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur), a gastronomia mineira é o atrativo mais apontado pelos turistas: 29% dos que visitam o estado consideram a culinária nosso maior ponto forte. Ela é também uma das cadeias produtivas que mais movimentam setores da economia mineira. O Estado é o maior produtor de café do Brasil, com 56% do total produzido, o maior produtor de leite, respondendo por 26% do total nacional, e possui o segundo maior rebanho bovino do país, conforme dados da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

As indústrias de alimentos e de bebidas respondem por quase 20% do valor bruto da produção industrial mineira e 29% das exportações de Minas Gerais são de produtos agropecuários.

Além do viés de negócios, a gastronomia é um setor que promove **inclusão social** e gera oportunidades de renda em vários segmentos: agropecuário, indústria e serviços. Oferece postos de trabalho no campo, em cidades de todos os portes e, em particular vagas de **primeiro emprego**. A cadeia produtiva da gastronomia se caracteriza por ser longa, de notável capilaridade e de emprego intensivo de mão-de-obra.

O Governo do Estado e a Codemge incluíram a gastronomia no escopo de promoção do desenvolvimento econômico, considerando-a um setor estratégico com ampla capacidade de alavancar outros ramos da sua cadeia de valor. De 2015 a 2018, a Codemge investiu mais de **R\$ 11,7 milhões** em ações de fomento à gastronomia.

Os investimentos da Codemge são parte do **Programa +Gastro-nomia**, lançado em maio de 2017 pelo Governo estadual. A iniciativa envolve diversas instâncias da administração estadual, para, em conjunto com a sociedade civil e a iniciativa privada, fomentar e valorizar toda a cadeia produtiva da gastronomia, do campo à mesa, reconhecendo-a como setor estratégico para o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais. A política tem por objetivo orientar as ações governamentais voltadas ao fortalecimento da gastronomia mineira e de toda a sua cadeia produtiva: segmentos da produção de insumos, de abastecimento e armazenamento, de comércio, de indústria e de serviços.

EDITAIS DE FOMENTO

Os cinco editais de incentivo a festivais gastronômicos já realizados pela Companhia, desde 2015, somam investimento da ordem de **R\$ 4,6 milhões**, beneficiando cerca de **64 projetos** em mais de **70 municípios**, como Divinópolis, Igarapé, Lambari, São João del-Rei, Serro, Juiz de Fora, Paracatu, Viçosa, Salinas, Uberlândia, Nanuque e Teófilo Otoni, além da capital. O aporte oferecido contemplou 14 dos 17 Territórios de Desenvolvimento mineiros, do Norte ao Sul, passando pelo Alto Jequitinhonha, Vale do Aço, Noroeste e outros.

A seleção de projetos de fortalecimento e fomento dos festivais gastronômicos potencializa a cadeia produtiva gastronômica em Minas Gerais e contribui para a movimentação do fluxo turístico regional e nacional, além de reforçar o posicionamento do Estado

como um destino turístico gastronômico de referência no país. A iniciativa busca beneficiar todos os territórios gastronômicos do Estado: Cerrado, Espinhaço, Rios, Central e Mantiqueira.

O processo de seleção avalia critérios como viabilidade da execução, abrangência, inovação, envolvimento de profissionais e produtos da região, participação de chefs, público estimado, estrutura física, estratégias de comunicação e comercialização, tradição do evento e acessibilidade. São valorizadas categorias distintas, como Festivais Gastronômicos Tradicionais, Novos Eventos, Food Trucks para as cidades da Estrada Real e Food Trucks para os circuitos turísticos.

Foram abertos dois editais de fomento à gastronomia, em dezembro de 2017. O primeiro edital deu continuidade ao incentivo a festivais gastronômicos, por meio do apoio a 12 eventos e inves-





Cerimônia de descerramento da placa de inauguração da Mineiraria Casa da Gastronomia em julho de 2018, em Belo Horizonte



Detalhe de aula no Espaço Escola Mineiraria, no Mercado Central, em Belo Horizonte

timento de R\$ 1,5 milhão. Já o edital de apoio a food trucks irá distribuir R\$ 450 mil entre 25 desses empreendimentos. As inciativas receberam propostas até fevereiro de 2018.

Foi lançado, em maio de 2018, novo edital para seleção de projetos de fortalecimento e fomento de festivais gastronômicos e de food trucks. Investimento da ordem de R\$ 1,5 milhão. 34 empreendimentos serão contemplados.

MINEIRARIA - CASA DA GASTRONOMIA

Em maio de 2017, durante o lançamento do +Gastronomia, foi inaugurada também a **Casa da Gastronomia Mineira – Espaço Mineiraria**, em Belo Horizonte. O local é sediado em um edificio histórico inteiramente restaurado, integrante do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco. O trabalho de revitalização foi conduzido pela Diretoria de Mineração, Energia e Infraestrutura da Codemge.

A itinerância é fundamental dentro do conceito dessa iniciativa, encabeçada pela Codemge. Para além da casa, que busca ser uma vitrine do setor, a ação se desdobra em estandes, espaços de aprendizado e uma série de outras atividades como eventos, oficinas, cursos, exposições e demonstrações. Nos estandes **Espaço Mineiraria**, pequenos produtores mineiros participam de grandes eventos estaduais e nacionais. Em 2018, o Espaço esteve presente na Semana Internacional do Café, na MAX, no Conexão Empresarial Tiradentes, no Fartura Porto Alegre, na Feira do Queijo Minas Artesanal e na Megaleite, colocando cada vez mais em evidência a gastronomia mineira e gerando parcerias para atingir uma maior participação no mercado nacional.

O Mercado Central, cartão-postal de Belo Horizonte e referência para apreciadores da boa mesa, recebeu, desde agosto de 2017, a **Cozinha Escola Mineiraria**, espaço inovador desenvolvido pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Codemig. O local inclui exposição de produtos e uma cozinha, onde são realizadas capacitações e demonstrações, atendendo a profissionais e amadores da culinária mineira.

A Codemge está selecionando produtores mineiros do ramo alimentício para participar do Espaço Mineiraria do Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), em Belo Horizonte.



Produtores de todo o estado poderão apresentar e comercializar delícias tipicamente mineiras para as cerca de 40 mil pessoas que transitam pelo local diariamente. Podem se inscrever empresas e produtores mineiros, do ramo de produtos alimentícios artesanais e industriais fabricados em Minas Gerais. Todos os participantes deverão oferecer produtos típicos ou com ingredientes característicos do Estado.

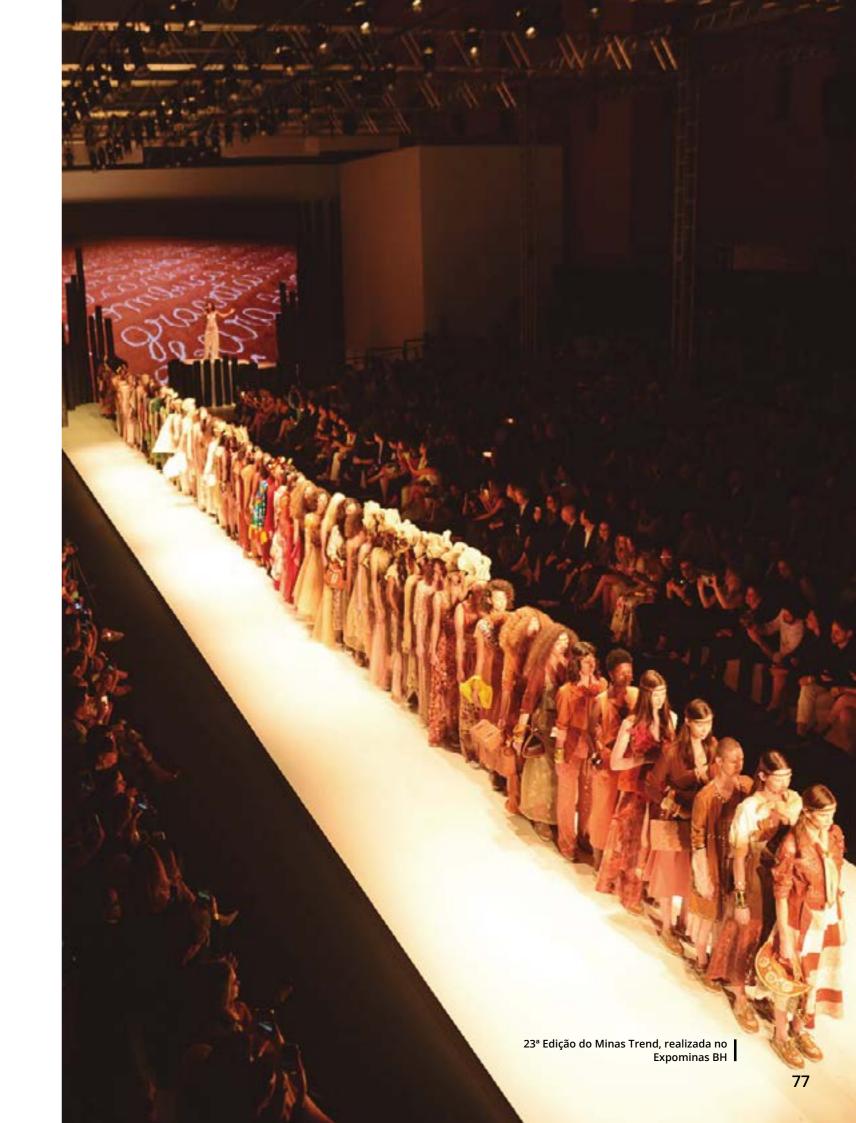
MEGALEITE

Minas Gerais é o maior produtor de leite do Brasil, sendo responsável por 26% da produção nacional, e 39% das exportações. Para fomentar o agronegócio e o desenvolvimento econômico de Minas Gerais, com o estímulo ao comércio, ao turismo, à gastronomia e à cadeia produtiva do leite e derivados, o Governo de Minas Gerais, por meio da Companhia e da Seapa, firmou convênio de cooperação técnica e financeira, desde 2016, com a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando para realização da Megaleite. O investimento da Empresa na 13ª e 14ª edições da feira totaliza R\$ 2,7 milhões.

A Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite) é considerada a **principal feira de pecuária leiteira do Brasil**. O evento reúne criadores e empresas de laticínios de todo o Brasil e comissões estrangeiras, para expor o que há de mais novo no setor nas áreas de reprodução e saúde animal, genética, equipamentos e nutrição. Somando as duas últimas edições da Megaleite, em 2016 e 2017, foram são mais de R\$ 8 milhões em negócios gerados e 130 mil visitantes. Desde 2016, o evento tem sido realizado no Parque de Exposições da Gameleira, em Belo Horizonte.

A programação do evento inclui ainda atividades para capacitação dos produtores rurais e profissionais do setor, promovendo, por exemplo, ciclo de palestras, curso de julgamento da raça Girolando, curso sobre produção de queijo e Dia de Campo sobre manejo, pastagem, reprodução, nutrição e genética.

Em dezembro de 2017, foi assinado um convênio, garantindo a permanência da Megaleite em Minas Gerais e com previsão de investimento total da Codemge de R\$ 3,1 milhões para os anos de 2018 e 2019. A edição 2018 foi realizada de 20 a 23 de junho no Parque da Gameleira, na capital, com aporte de R\$ 1,5 milhões.





MODA

A cadeia produtiva da moda reúne uma combinação única de inovação, criatividade, ousadia, em negócios extremamente transversais, independentes e interdependentes. Conforme dados da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), com 18% do total dos postos de trabalho da indústria de transformação no Estado – mais de 130 mil empregos gerados por cerca de 9 mil empresas, gera riquezas para Minas da ordem de R\$ 3 bilhões ao ano.

Além do viés da renda e do emprego, do vestuário, das bolsas, calçados, joias, bijuterias e demais acessórios, moda é também

uma expressão estética, artística e cultural, que gera importante inclusão social e expressão individual. Perpassa desde os pequenos ateliers até às grandes indústrias, às mais variadas matérias-primas, tipos de mão-de-obra e tendências.

A cadeia produtiva da moda reúne uma combinação única de inovação, criatividade e ousadia.

Ainda há grande potencial de crescimento, em especial considerando-se o mercado internacional. Para isso, é necessário investimento na capacitação de pessoal e na profissionalização do mercado interno, aumentando a competitividade dos produtos e serviços. Investir e prover ferramentas que contribuam para o fortalecimento da cadeia mineira da moda têm sido o esforço da Codemge por meio da Diretoria de Fomento à Indústria Criativa.

MINAS TREND

Marcas nacionais e internacionais são apresentadas ao público, além de novas tendências.

Desde 2015, a Companhia apoia a realização do Minas Trend, o maior salão de negócios de moda do país. O evento é promovido pela Fiemg e busca impulsionar a cadeia da moda nos 17 territórios do Estado. Martecnologias e cas nacionais e internacionais são apresentadas ao público, além de novas tecnologias e tendências, promovendo o contato entre

produtores, consumidores e indústria. Além da realização de desfiles, palestras e oficinas, marcas locais têm a oportunidade de exibir seus produtos em um espaço privilegiado de projeção e consolidação. Com duas edições anuais de lançamento e comercialização das coleções, o Minas Trend projeta Minas Gerais no mercado nacional e internacional da moda. Com o apoio da Codemge, o salão tem podido incentivar ainda mais as produções do interior do Estado.

Na 16ª edição do Minas Trend, realizada em abril de 2015, marcou o início da participação da Empresa no evento. A Companhia investiu R\$ 535 mil. Durante o salão de negócios, foram mais de 10.000 compradores presentes. Apenas em volume de negócios gerados por investidores internacionais, o evento registrou valor superior a R\$ 2 milhões, com estimativa de negócios para os 12 meses seguintes de R\$ 3,8 milhões.

salão de negócios do Brasil e eu, que tenho seis meses de marca, não teria condições de participar se não fosse o incentivo da Codemge e do Estado'

"Estamos no maior Ainda em abril, a Empresa promoveu a primeira edição do Prêmio Empresa Tendência, a fim de estimular a produção dos pequenos empreendedores da moda no Estado. As inscrições foram abertas para empresas do interior de Minas Gerais, nas categorias de vestuário, bolsas, calçados e joias/bijuterias, que participaram como expositores do evento.

Fernanda Torquett, proprietária de marca homônima

Os vencedores do Prêmio foram: Roberta Brandão (Juiz de Fora/MG), na categoria Vestuário; e Simone Salles (Lagoa Santa/MG), na categoria Joias e Bijuterias. Elas foram contempladas com estande gratuito na edição

seguinte do Minas Trend, incluindo montagem básica. As inscrições para a premiação foram abertas para empresas do interior de Minas Gerais, avaliadas durante o evento por jornalistas de moda especialmente convidadas — Gloria Kalil, Lilian Pacce e Consuelo Blocker, filha de Costanza Pascolato.

O 17ª Minas Trend, realizado em outubro de 2015, foi focado na geração de negócios, com entrada exclusiva para lojistas, compradores, jornalistas e formadores de opinião.

Durante a edição, a Companhia anunciou o 2º Prêmio Empresa Tendência. A premiação passou a ser oferecida por meio de edital de seleção pública. As três primeiras empresas colocadas tiveram estandes próprios na edição seguinte do evento: Empresa



Destaque - Cândida Mariá; Empresa Inovadora - Adô Atelier de Criação; e Design Criativo - Manoel Bernardes Joias. O resultado foi publicado em abril de 2016.

A Companhia renovou seu apoio ao evento em 2016, nas 18ª e 19ª edições, promovendo a participação de 14 marcas, por meio de seleção aberta a empresas de todo o Estado e feita por profissionais do setor da moda, para expor e comercializar seus produtos em estandes coletivos no Minas Trend.

Desde 2015, a Codemge investe no maior salão de negócios da moda do Brasil.

As empresas participantes dos estandes coletivos concorreram ao 3º Prêmio Empresa Tendência e foram avaliadas segundo os critérios de: originalidade e *design*; qualidade de produção e acabamento; profissionalismo; potencial de expansão do negócio; ade-

quação ao público alvo; apresentação e comunicação da marca.

A comissão de avaliação foi composta por profissionais independentes do setor, entre eles: o estilista Dudu Bertholini e Natália Dornellas, publicitária e jornalista de moda. Os avaliadores percorreram os estandes durante o 19º Minas Trend para analisar as marcas a partir das peças apresentadas.

As três grifes que atingiram as melhores pontuações receberam como prêmio um estande próprio com montagem completa no Minas Trend, em abril de 2017: Acessórios - Carlos Penna; Calçados - Nuu Shoes; Vestuário - T.ez.

A iniciativa dos estandes coletivos foi continuada em 2017. No 20° Minas Trend, em abril, nove empresas mineiras foram contempladas com o espaço coletivo e participaram do 4° Prêmio Empresa Tendência. As três empresas premiadas foram: Vestuário - Nephew; Acessórios - Aramez; Calçados e Bolsas - Estúdio NHNH. Ainda durante o salão, a Codemig assinou convênio com a Fiemg, a vigorar até o primeiro semestre de 2019, para continuidade do evento durante mais quatro edições, no valor de **R\$ 3,6 milhões**. A edição ainda foi marcada pela participação da primeira missão asiática de compradores, com a presença de investidores da China e da Coreia do Sul.

A Companhia abriu seu terceiro edital do Prêmio Empresa Ten-

dência, já em sua quinta edição, para seleção de produtores de moda.

Com curadoria da jornalista Natália Dornellas e júri formado pelo designer Gustavo Greco, pelo estilista Luiz Claudio, da grife Apartamento 03, e pelo arquiteto Pedro Lázaro, a premiação distinguiu as marcas Candê, do setor de vestuário, Diwo do segmento de bolsas e calçados, e Fernanda Torquett, que representou os fabricantes de acessórios.

Em 2018, a Codemge realizou o aporte de R\$ 746 mil no salão, que contou com estandes coletivos para marcas mineiras de diversas regiões do Estado.

PESQUISA CADEIA PRODUTIVA DA MODA EM MINAS GERAIS

A Codemge encomendou à Fundação João Pinheiro a mais ampla pesquisa sobre o setor da moda já feita no Estado.

Finalizado em 2016, o estudo mapeou as atividades industriais dos setores: têxtil, de confecção, indústria química de fabricação de fibras artificiais e sintéticas, preparação de couro, fabricação de calçados, joias e bijuterias.

A pesquisa completa pode ser acessada no site institucional da Codemge e está sendo utilizada para orientar as políticas de fomento do setor.

ARTESANATO

EDITAL DE FOMENTO

Em dezembro de 2017, o Governo de Minas Gerais, por meio da Codemge, lançou o primeiro edital de fomento ao artesanato. O anúncio foi feito pelo governador Fernando Pimentel, na abertura da 28ª Feira Nacional de Artesanato, no Expominas Belo Horizonte.

Primeiro edital de fomento ao artesanato selecionou seis projetos, com aporte de R\$ 561 mil.

O objetivo foi estimular o segmento do artesanato, reconhecendo-o como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado e promovendo o fortalecimento das entidades e profissionais da atividade.

Com ações voltadas às associações e cooperativas de artesãos, o Governo do Estado de Minas Gerais e a Codemge buscam minimizar a informalidade do setor, capacitar e qualificar os artesãos e fomentar canais de comercialização.

As categorias disponíveis à participação são: Cerâmica; Madeira; Pedras e Gemas; Fio e tecidos; Fibras vegetais; Couros e Peles; Metais; Vidro; Sementes e raízes; e Papel e papelão.

A Companhia realizou em maio de 2018 a seleção das propostas. Por meio do certame, a empresa está aportando **R\$ 561 mil**, em seis projetos contemplados.

VILA DO ARTESANATO

Uma das iniciativas coordenadas pela Codemge no segmento é a criação e a implementação da Vila do Artesanato em Araxá, espaço voltado para divulgação, exposição e comercialização de produtos artesanais.

O SEBRAE/MG elaborou um estudo do modelo de ocupação e a Diretoria de Fomento à Indústria Criativa está elaborando o termo de referência para sessão onerosa do espaço.

As obras são executadas pela Diretoria de Mineração, Energia e

Infraestrutura e estão em andamento, com previsão de conclusão até o fim de novembro deste ano. O investimento total previsto é da ordem de **R\$ 2,9 milhões**.

DIVULGAÇÃO DO ARTESANATO MINEIRO EM FEIRAS CENTRO DE ARTESANATO MINEIRO (CEART)

Convênio firmado em abril de 2018 entre a Codemge e o Centro de Artesanato Mineiro (CEART), com vistas ao desenvolvimento e a sustentabilidade do setor, por meio da promoção à comercialização dos produtos nas maiores feiras de artesanato do país. O investimento feito pela Codemge é de R\$ 472 mil. O convênio garantiu a participação de associações e artesãos individuais no Salão do Artesanato de São Paulo, que aconteceu de 7 a 11 de novembro de 2018, na 29ª Feira Nacional de Artesanato, que ocorreu de 4 a 9 de dezembro e na 24ª Feira Internacional de Artesanato, que acontecerá de 22 a 26 de outubro de 2019.

O fomento da Codemge ao artesanato integra o +Artesanato, programa que reúne as políticas estaduais de desenvolvimento e valorização do artesanato mineiro.



Vila do Artesanato, em Araxá 🛘





TURISMO

A Codemge é responsável pela manutenção e administração de ativos de Minas Gerais, muitos com viés turístico e de patrimônio, que carregam parte importante da memória do Estado. São verdadeiras preciosidades e que se destacam não apenas pela sua beleza arquitetônica, mas pelo valor cultural e histórico a eles agregados. Foi com o objetivo de transformar e otimizar essas importantes ferramentas, por meio da constante sinergia entre as Diretorias de Fomento à Indústria Criativa e de Mineração, Energia e Infraestrutura, que a Codemge tem orientado suas iniciativas ligadas ao turismo.

PLANO ESTRATÉGICO DO TURISMO DE MINAS GERAIS

Em 2015, a Empresa recebeu a missão de contratar o Plano Estratégico do Turismo de Minas Gerais. Elaborado pela Fundação João Pinheiro, em parceria com a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais (Setur) e com investimentos de R\$ 368 mil, o plano demandou 11 meses de estudos e analisou todos os elementos da cadeia produtiva do turismo no Estado, além do sistema de gestão pública e tendências mundiais para a atividade. O documento estabelece diretrizes estratégicas para a política estadual do turismo, fornecendo as bases para o desenvolvimento de ações planejadas e coordenadas do setor.

Algumas das informações estratégicas apontadas pelo plano são as melhorias necessárias para o setor, divididas em cinco frentes: oferta turística, qualificação profissional, infraestrutura urbana, comercialização e gestão pública. Uma das preocupações é garantir a preservação ambiental e do patrimônio histórico ao mesmo tempo em que se estimula a atividade turística nos municípios. O plano reforça ainda a necessidade de atualizar marcos legais que regulam o setor e de realizar ajustes para melhor aproveitamento do ICMS turístico, incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado às cidades que promovem o turismo.

O plano foi encaminhado às principais instituições do *trade* turístico e está disponível integralmente, desde 2016, no site institucional da Companhia. A implantação das propostas teve início em 2017.



O TURISMO MINEIRO EM NÚMEROS

- 903 atrativos turísticos. 70% são culturais, e 23,8% são atrativos naturais.
- 63.656 estabelecimentos ligados ao setor.
- USD 4,2 bilhões gerados diretamente. USD 11,3 bilhões compõem o produto indireto.
- 170 mil empregos diretos gerados e 477.000 empregos totais.

GESTÃO DE ATIVOS

Como proprietária de diversos ativos do Estado, a Codemge tem orientado suas ações por meio de três frentes principais, adotadas conforme as potencialidades e necessidades de cada espaço. Todas as intervenções seguem a orientação do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA):

- Providenciando obras de reforma, manutenção ou melhoria dos ativos: para preservação, conservação e melhor aproveitamento das edificações.
- Buscando parceiros privados para arrendamento de ativos, concessão onerosa ou sociedade em conta de participação para exploração de negócio: com o objetivo de desonerar a administração dos gastos constantes em manutenção e incentivar a indústria do turismo, incorporando o pensamento empresarial da iniciativa privada e a busca da eficiência e da gestão por resultados. As empresas parceiras são selecionadas por meio de licitações públicas. A partir do contrato de arrendamento, a Codemge passa a receber royalties sobre a exploração dos empreendimentos envolvidos.
- Realizando a gestão direta dos empreendimentos.

No ano de 2015, foram destinados recursos para a conservação e reforma do Grande Hotel de Araxá, Palace Cassino e Thermas Antônio Carlos (em Poços de Caldas). Os *royalties* obtidos no ano foram de R\$ 2,4 milhões, um incremento de 22% sobre os resultados do ano anterior. As receitas são oriundas dos arrendamentos do Grande Hotel de Araxá, Palace Cassino, Hotel da Previdência e Balneário Gabriel Passos, localizado em Tiradentes.

No ano de 2016, várias obras foram continuadas e novos empreendimentos foram iniciados: como a reforma do Parque do Marimbeiro, em Cambuquira; a reforma e revitalização do Parque das Águas de Contendas, em Conceição do Rio Verde; a obra de reforma do Balneário de Pocinhos do Rio Verde, em Caldas.

Em 2017, destaca-se o início da gestão, pela Codemge, de vários Parques e Balneários de sua propriedade, na região conhecida como Circuito das Águas de Minas Gerais, formada pelas cidades de Baependi, Cambuquira, Campanha, Carmo de Minas, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Lambari, Maria da Fé, Soledade de Minas e Três Corações. Os municípios são conhecidos pelo poder medicinal de suas águas, provenientes da Serra da Mantiqueira, e por serem destinos para turistas que buscam opções de lazer, tranquilidade e relaxamento em Minas Gerais. O objetivo é promover a gestão sustentável dos parques, aumentar sua projeção turística e torná-los ainda mais atrativos para a comunidade. A Codemge gere ou já geriu os seguintes ativos:

PARQUE DAS ÁGUAS DE CAXAMBU: a Codemge assumiu a gestão do Parque em outubro de 2017 e, desde então, vem fazendo melhorias no local, como: limpeza, manutenção e reformas em geral. Em 2018, investiu R\$ 1,4 milhão em diversas intervenções. Algumas delas são: capina ao redor do lago; aquisição de mobiliário de piscina; limpeza do quiosque do Chico Cascateiro ao lado do Rinque de Patinação; instalação de placas direcionais e explicativas ao longo do Parque; colocação de urna de ouvidoria para dúvidas, reclamações e sugestões; informatização da bilheteria do Parque, inclusive com a possibilidade de compras online. A receita obtida com a venda de ingressos para o parque totalizou, até dezembro de 2018, o valor de R\$ 498 mil. Em 2019 serão investidos R\$ 1,5 milhão na recuperação de muros, muretas, gradil e alambrado da quadra poliesportiva, além da construção e da reforma de calçadas. Também estão sendo reformados passeios, meio fios e calçada portuguesa.

PARQUE DAS ÁGUAS DE LAMBARI: processo de doação ao Município de Lambari finalizado em 2018.

PARQUE DAS ÁGUAS DE CONTENDAS: uma série de melhorias foram feitas em 2017, como revitalização das fontes, novo projeto de paisagismo, cobertura vegetal das margens dos córregos para

prevenir assoreamento, novos mobiliários urbanos, construção de um espaço coberto para lazer, instalação de equipamentos de recreação infantil e de ginástica, além de uma portaria com acesso principal. O investimento da Codemge foi de R\$ 624 mil. O processo de doação ao Município de Conceição do Rio Verde foi finalizado em 2018.

BALNEÁRIO DE POCINHOS DO RIO VERDE: foram finalizadas, em 2017, as obras de revitalização arquitetônica do ativo, localizado no município de Caldas, com troca de esquadrias, banheiras, louças e metais, revestimentos cerâmicos de pisos e paredes, pinturas internas e externas, cobertura, modernização e adequação das instalações elétricas, hidráulicas, sistemas de aquecimento de água (gerador de vapor), prevenção e combate a incêndio, sistema de proteção contra descargas atmosféricas e recuperação e reforço de sua estrutura. O Parque passou a contar com banheiras exclusivas para portadores de necessidades especiais e pavimentação do estacionamento com piso intertravado. As intervenções também contemplaram pintura das passarelas externas e revitalização das fontes de água mineral, totalizando R\$ 2,5 milhões em investimento. A Codemge assumiu a gestão do Balneário em janeiro de 2018 e, desde então, oferece serviços de banhos, sauna, ducha e massagens para turistas e população local. Até dezembro de 2018, foram R\$ 790 mil investidos no ativo em serviços de manutenção, limpeza e reforma. Receita obtida: 72 mil.

THERMAS ANTÔNIO CARLOS: a Companhia assumiu a gestão das Thermas no início de 2018. . Foi feito um grande trabalho de manutenção e reforma dos equipamentos hidroterápicos, como banheiras, ofurôs, duchas e saunas. Em dezembro de 2018, todos os equipamentos estavam disponíveis para os usuários. As Thermas oferecem mais de 30 serviços e atrativos à população e aos turistas, como banhos termais, limpeza de pele, massagens, drenagem linfática e bambuterapia. Entre as novidades disponibilizadas, estão: *liposhock* (sessão de redução de medidas), massagem com pedras quentes, manicure, pedicure, depilação e design de sobrancelhas, a custos praticados no mercado. Investimento: R\$ 4,4 milhões. Receita: R\$ 1,05 milhão.

MUSEU DAS ÁGUAS DE LAMBARI: o Cassino de Lambari está sendo transformado em Museu das Águas. Além de dar destaque ao

importante recurso da água, o projeto está promovendo a recuperação desse espaço que é uma referência sociocultural para a comunidade de Lambari e de grande representatividade da identidade mineira. O Museu será também um novo espaço cultural para Minas Gerais, aumentando a oferta de atrações para os turistas e moradores de toda a região. O local contará com instalações audiovisuais, sinalização e conteúdo atrativo e de qualidade, especialmente produzido para contar a história da água, como ela está presente na cidade de Lambari e qual é sua importância para a região e a vida de todo o planeta. O valor do contrato para a elaboração dos projetos é de R\$ 905 mil. O Investimento realizado no projeto para a aquisição de mobiliários, equipamentos e sinalização é de R\$ 1,8 milhão e a inauguração ocorreu em dezembro de 2018.

Em arrendamento, encontram-se os seguintes empreendimentos da Codemge:

GRANDE HOTEL DE ARAXÁ: parceiro Tauá Participações. Receita em 2018: R\$ 1,3 milhão.

HOTEL DA PREVIDÊNCIA: em Araxá, para o parceiro Hotel Nacional Inn Ribeirão Preto. Receita em 2018: R\$ 131 mil.

BALNEÁRIO GABRIEL PASSOS: em Tiradentes, para o parceiro Cantina do Ítalo. Receita em 2018: R\$ 34 mil.

PALACE HOTEL POÇOS DE CALDAS: parceiro Consórcio Carlton Vilage. Receita em 2018: R\$ 1,1 milhão.

Thermas Antônio Carlos, em Poços de Caldas I





EXPOMINAS E MINASCENTRO

Os centros de feiras e eventos Expominas e o Minascentro são parte integrante dos ativos da Companhia e ferramentas de indução do desenvolvimento regional, em especial, no que tange o turismo de negócios. Os Expominas estão localizados nas cidades de Araxá, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Teófilo Otoni; o Minascentro é sediado no centro da capital.

Por meio de licitação, em fevereiro de 2018, a Codemge selecionou parceiro privado para a concessão onerosa do **Expominas Belo Horizonte**, que assumiu a gestão do ativo (Nutribom). Investimento da Codemge em 2018: R\$ 2,6 milhões. Receita obtida pelo arrendamento em 2018: R\$ 2 milhões.

A Codemge administrou o **Expominas Teófilo Otoni** até julho de 2018. A Prefeitura do Município assumiu a gestão do espaço por meio de doação. Investimento da Codemge em 2018: R\$ 768 mil. Receita obtida em 2018: R\$ 84 mil.

O **Expominas Araxá** retornou suas atividades após a conclusão das obras de melhoria realizadas pela Codemge, com aporte da Companhia de R\$ 1,2 milhão e receita obtida em 2018 de R\$ 29 mil.

O **Expominas Juiz de Fora** recebeu investimentos em 2018 de R\$ 1,5 milhão e obteve receita de R\$ 436 mil.

O Minascentro foi criado em 1981 pelo Decreto Estadual nº 21.226. Sua inauguração oficial ocorreu em 1984. A então Codemig assumiu a gestão do espaço em conformidade com a Lei nº 22.287, de 14 de setembro de 2016. Em 2017, a Empresa iniciou o processo licitatório para as obras de reforma e modernização do Minascentro. Desde julho de 2018, estão sendo executadas as obras. Os objetivos são garantir segurança, conforto e bem-estar aos usuários e assegurar a adequada manutenção estrutural do edifício e a preservação desse patrimônio tombado. A conclusão total das obras está prevista para o 2º semestre de 2019. As obras serão executadas em três etapas:

 Fevereiro/2019: fim de execução da 1ª etapa (1º pavimento e subsolo).

- Maio/2019: fim de execução da 2ª etapa (3º pavimento).
- Setembro/2019: fim de execução da 3ª etapa (2º pavimento).

Entre as melhorias que estão sendo promovidas, estão: substituição das instalações elétricas e das tubulações hidrossanitárias; melhoria do sistema de drenagem; instalação do Sistema de Detecção Automática de Incêndio; modernização do Sistema de Proteção e Combate a Incêndio; modernização e ampliação do sistema de condicionamento de ar; restauro de rebocos e pinturas; restauração de esquadrias de madeira; adequação das instalações sanitárias à NBR 9050 (acessibilidade); substituição da iluminação por sistema LED; entre outras. O investimento na obra é de **R\$ 22,9 milhões**, conforme contrato celebrado entre a Codemge e a empresa vencedora da licitação.



Expominas BH |



Minascentro, em Belo Horizonte I

VOE MINAS GERAIS

O Voe Minas Gerais, Projeto de Integração Regional Modal Aéreo, é uma iniciativa do Governo do Estado por meio da Codemge e da Secretaria de Transportes e Obras Públicas (Setop). Lançado em agosto de 2016, o projeto oferece voos para cidades do interior que partem do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte. O objetivo é fomentar os negócios locais, desenvolver o turismo, integrar as diversas regiões do Estado e facilitar o deslocamento de moradores do interior para a capital, permitindo que tenham acesso rápido a eventos e serviços, e aproveitando a infraestrutura aeroportuária pública disponível.

Os voos são realizados em aeronaves Cessna Grand Caravan 208 B, que transportam até nove passageiros. As passagens podem ser adquiridas no site do projeto ou nos aeroportos participantes. O valor dos bilhetes varia de R\$ 100 a R\$ 700, de acordo com a distância percorrida. Em sua 9ª fase, o projeto atende **17 municípios**: Almenara, Araçuaí, Araxá, Belo Horizonte, Caratinga, Diamantina, Governador Valadares, Ipatinga, Manhuaçu, Patrocínio, Patos de Minas, Piumhi, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Varginha e Viçosa.

Para Minas Gerais, que possui uma área total de quase 600 mil quilômetros quadrados, o investimento na regionalização por meio do transporte aéreo é estratégico para atender a meta de redução das desigualdades nos 17 territórios de desenvolvimento estabelecidos pelo Governo do Estado.

Desde seu lançamento, o projeto tem apresentado crescimento constante. Como a flexibilidade das rotas é uma de suas características primárias, sua malha tem sido adequada regularmente para valorizar as cidades que apresentam maior procura. O investimento da Codemge na ação, desde seu lançamento, é de **R\$ 27,7 milhões**.

NÚMEROS DO VOE MINAS GERAIS

8.302 voos executados e 30.987 passageiros transportados R\$ 10 milhões em receita gerada pela venda de passagens Taxa de crescimento médio da receita: 38,09% 60,19% de taxa de ocupação alcançada (julho/2018) R\$ 27,7 milhões em investimento Reinvestimento no Estado (por meio de impostos pagos pela operadora de voos): R\$ 8 milhões



PORTAL MINAS GERAIS

Em setembro de 2017, o Governo de Minas Gerais, por meio da Setur e em cooperação técnica com a Codemge, lançou o Portal Minas Gerais (**www.minasgerais.com.br**), dentro das comemorações do Dia do Turismo.

Importante ferramenta de promoção e gestão para todos os agentes do setor.

A nova página tem como objetivo divulgar e promover os destinos turísticos de Minas Gerais, sendo uma importante ferramenta de promoção e gestão para todos os agentes do setor, como secretarias municipais de turismo e agências de viagem, já que tam-

bém possui uma plataforma para comercialização dos produtos.

Estreitando a relação entre o turista e os equipamentos turísticos, o portal unificou, com base no inventário dos municípios mineiros, informações essenciais à cadeia produtiva do turismo.

Uma das atrações da página são as **visitas virtuais (Minas 360°)**, recurso desenvolvido por intermédio da Codemig que permite visualizar, em 360 graus, os roteiros e equipamentos turísticos de Minas Gerais.

Disponível para acesso também em dispositivos móveis e tablets,

a ferramenta permite percorrer e visualizar cinco cidades: Belo Horizonte, São João del-Rei, Tiradentes Ouro Preto e Diamantina.

VISITE MINAS GERAIS

A Companhia também investiu, em 2015, no desenvolvimento do Visite Minas Gerais, um aplicativo dinâmico e interativo, que pode ser acessado em *smartphones, tablets* e computadores. A ferramenta apresenta diversas belezas

Estreitando a relação entre o turista e os equipamentos turísticos, o portal unificou, com base no inventário dos municípios mineiros, informações essenciais à cadeia produtiva do turismo.

naturais, riquezas históricas e delícias gastronômicas do Estado.

OUTRAS INICIATIVAS

A participação da Empresa no terceiro maior evento mundial, **Expo Milão** 2015, contribuiu para a projeção do Estado no cenário internacional, divulgando seu novo modelo de desenvolvimento.

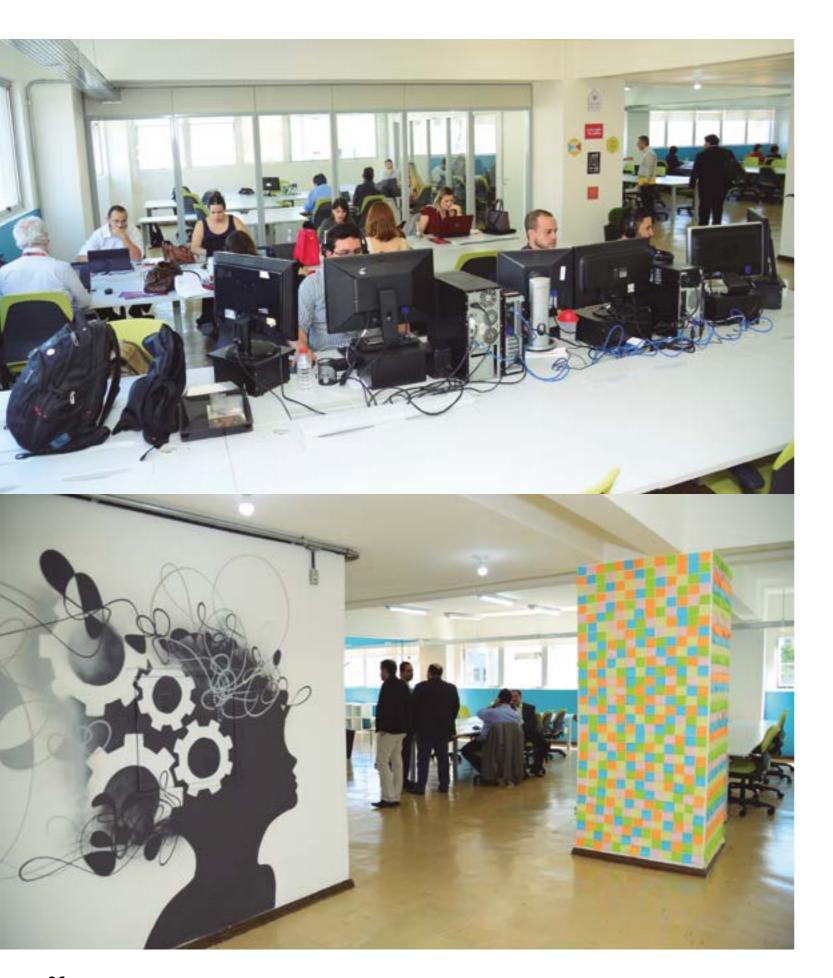
Além disso, destacou relevantes iniciativas em variados segmentos, como gastronomia, *design*, tecnologia e moda, evidenciando oportunidades de negócio e turismo e posicionando Minas Gerais como referência para investimentos estratégicos.

Em 2016, a Companhia concedeu patrocínio de R\$ 1,5 milhão ao **Instituto Inhotim**, responsável pela manutenção e gestão de um dos mais relevantes acervos de arte contemporânea do mundo, com uma coleção botânica que reúne espécies raras e de todos os continentes.



Inhotim Acervo Inhotim





P7 CRIATIVO

O P7 Criativo é o projeto para implantação de um polo de inovação, tecnologia e economia criativa na Praça 7, no hipercentro de Belo Horizonte. Ele é produto da parceria entre a Codemge, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes), a Fundação João Pinheiro, a FIEMG e o SEBRAE.

Localizado no prédio do **antigo Bemge** – emblemático imóvel que leva a assinatura de Oscar Niemeyer, arquitetado em 1953 – está sendo completamente revitalizado para abrigar profissionais de tecnologia da informação, comunicação e da indústria criativa.

Em 2016, foi registrada a **Associação P7 Criativo**, formalizando a parceria entre as entidades participantes da iniciativa. A Codemge é uma das Associadas Fundadoras. A primeira fase do projeto foi concluída em agosto de 2017, com a instalação da **sede temporária**, à Av. Afonso Pena, 4.000, 4º Andar, que oferece estrutura de *coworking*, com 150 estações de trabalho, salas de reunião, auditório e laboratórios. Em 2018, o custo de manutenção do espaço temporário em 2018 - aluguel, condomínio, IPTU e mobiliário - foi da ordem de R\$ 834 mil.

A 2ª fase, que está em andamento e tem previsão de término em 2019, se refere às obras de restauração dos 25 andares do prédio do Bemge, sede definitiva do P7 Criativo. Já foram investidos no projeto, pela Codemge, **R\$ 14,6 milhões**. O investimento total para a revitalização do espaço está estimado em R\$ 45,7 milhões, sendo R\$ 28,5 milhões custeados pela Codemge e R\$ 17,2 milhões pelo BNDES.

NÚMEROS DO P7 CRIATIVO

R\$ 14,6 milhões em investimentos já realizados 86,2% das estações de trabalho ocupadas (aumento de 149% de ocupação desde 2017) 35 empresas em atividade 10 parcerias firmadas Mais de 60 eventos realizados

Imagens das instalações da sede do P7 Criativo, localizada na Av. Afonso Pena, 4000, em Belo Horizonte

DISTRITOS INDUSTRIAIS

Desde a criação do 1º distrito industrial em Minas, em Contagem, a indústria mineira cresceu, assumindo a liderança do setor de bens intermediários e se fortalecendo nos segmentos cimenteiro, metalúrgico e siderúrgico.

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) encarregou-se de elaborar uma estrutura de apoio à industrialização mineira. Foram criados o Instituto de Desenvolvimento Industrial (INDI) e a Companhia de Distritos Industriais (CDI), que anos mais tarde seria incorporada pela então Codemig.

A Codemge é responsável pela gestão de 53 Distritos Industriais, localizados em 44 municípios mineiros. Em maio de 2015, a empresa, em parceria com a Fiemg e com o Sebrae-MG, lançou o **Programa de Revitalização e Modernização dos Distritos Industriais**. O programa visa transformar Minas Gerais em um Estado mais atrativo e com melhores condições de competitividade e diversidade para a Indústria.

Em 2015, foram investidos recursos para a catalogação, mapeamento aéreo e terrestre e a atualização dos dados das empresas instaladas nas áreas industriais, além de uma análise socioeconômica dos distritos e a entrega do Plano de Ação de Revitalização e Modernização do Distrito Coronel Juventino Dias, em Contagem.

Após estudo detalhado das demandas e potencialidades dos 53 distritos industriais, 15 municípios foram selecionados como prioritários para receber as ações do programa. Cada distrito recebeu um plano de ação, com metas definidas em conjunto com os dirigentes. Estão sendo trabalhados cinco eixos prioritários: estabelecimento de governanças locais; energia; telecomunicações; meio ambiente e segurança.

Em 2016, no Distrito industrial de Araguari, por exemplo, foram envidados esforços e recursos para construção da 2ª Etapa da Estação de Tratamento de Efluentes do Distrito Industrial. Em Barroso, um convênio celebrado entre a Companhia e a Copasa permitiu a execução das obras do sistema de transporte de água.

Em 2016, foram procedidas ações de preservação do meio am-

biente, possibilitando a mitigação de passivos ambientais e o atendimento a condicionantes ambientais em Distritos Industriais da Empresa, com o plantio de árvores, gerenciamento de resíduos sólidos, produção de análises químicas de efluentes a corpos receptores.

Assumindo seu papel de facilitadora, apoiadora técnica no processo de atração de investimentos e indutora do desenvolvimento do Estado, a Codemig realizou o I Seminário de Distritos Industriais Codemig, em novembro de 2017, em sua

Em 2018, foi realizado o prêmio para o Distrito Industrial com a Governança mais bem estruturada.

sede. O objetivo do evento foi abordar, junto às prefeituras e secretarias municipais de desenvolvimento, os procedimentos referentes à municipalização de distritos industriais, assim como as orientações para a abertura de novos distritos. Participaram do seminário 90 pessoas, entre autoridades e representantes de 38 municípios, a Fiemg, o Sebrae-MG, o INDI e o BDMG.

Em 2018, a Codemge ampliou seu papel de apoiadora técnica no processo de atração de investimentos e indutora do desenvolvimento do Estado. Após a realização do Seminário, a Companhia prestou apoio técnico a prefeituras na análise e elaboração de projeto urbanístico de novos Distritos Industriais ao redor do estado, com destaque para o Projeto do Distrito Industrial de Ma-

Convênios de municipalização em 2018 nos distritos de Araguari, Sarzedo e Betim. riana, projeto da Prefeitura e parceria com a Fundação Renova.

Araguari, Sarzedo e Betim.

Dando continuidade ao programa de Revitalização e Modernização, foi assinado convênio com a Prefeitura Municipal de Betim onde foram destinados R\$ 2,5 mi-

Ihões para a Revitalização do Distrito Industrial Paulo Camilo. Em 2018, foi realizado também o Prêmio para o Distrito Industrial com a Governança mais bem estruturada, sendo premiado a Associação das Empresas Estabelecidas no Distrito Industrial de Ipatinga-AEMDI, que foi premiado com R\$ 50 mil para a realização de seu projeto de melhoria do DI. Ainda no período, foram firmados três novos convênios de municipalização - Araguari, Sarzedo e Betim - que transferem aos municípios a gestão dos Distritos Industriais, ficando a Codemge responsável por prestar todo o suporte técnico necessário.



MÚSICA

A Codemge foi a responsável pela construção e é a detentora da Sala Minas Gerais. Parte do complexo Centro Cultural Presidente Itamar Franco, localizado em Belo Horizonte e que abriga ainda as sedes da Rede Minas de Televisão, da Rádio Inconfidência - emissoras públicas do Estado - e do casarão da Mineiraria, é um espaço de escuta sensível, com acústica comparável às melhores salas de música do mundo, projetado com alta tecnologia e capacidade para 1,4 mil espectadores.

A Sala é o principal local de apresentações da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, uma das mais conceituadas e ativas orquestras brasileiras e importante difusora da música erudita no Estado. O ambiente permite ainda que outras orquestras reconhecidas mundialmente possam se apresentar em Belo Horizonte, proporcionando oportunidade para intercâmbios musicais e experiências sonoras.

A Codemge foi a responsável pela construção e é a detentora da Sala Minas Gerais, parte do complexo Centro Cultural Presidente Itamar Franco.

Em 2015 e 2016, a Companhia apoiou o Instituto Cultural Filarmônica, responsável pela gestão e manutenção da Orquestra, por meio de patrocínio. Em 2018, a Companhia investiu na gestão do Centro de Cultura recursos da ordem de R\$ 5,3 milhões.

Outra atuação da Codemge para incentivo à música no Estado é o apoio ao **Bandas de Minas**. Uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, o programa visa destinar recursos, por meio de editais, para a aquisição de novos instrumentos musicais destinados às bandas civis de música de Minas Gerais.

A finalidade é contribuir com a manutenção e o aperfeiçoamento dos conjuntos musicais, valorizando um dos principais elementos da identidade cultural regional. Minas Gerais, que possui

aproximadamente 700 bandas de música espalhadas por seus territórios de desenvolvimento, é o estado com maior número de registro deste tipo de banda e celeiro de músicos desta tradição.

O Bandas de Minas, projeto apoiado pela Codemge, busca contribuir com a manutenção e o aperfeiçoamento dos conjuntos musicais, valorizando um dos principais elementos da identidade cultural local.



De 2015 a 2017, a Codemig destinou R\$ 2 milhões para o programa. Na edição 2015 do Bandas de Minas, foram 500 instrumentos distribuídos a 85 corporações musicais mineiras, englobando mais de quatro mil músicos.

Em 2017, o edital foi aberto em novembro para distribuição de 680 instrumentos. O convênio firmado em 2017 com a SEC para o apoio ao Bandas de Minas teve validade até o final do ano de 2018. A Codemge desembolsou **R\$ 1,5 milhão** em investimentos ao pro-

A Codemge firmou convênio em 2018 com a Fundação de Arte de Ouro Preto para projeto de conservação e restauro.

jeto. A Companhia também promoveu, em 2018, três apresentações gratuitas do **Encontro de Bandas**, com bandas de Conselheiro Lafaiete, Jaboticatubas, Sete Lagoas, Lavras, Tabuleiro, Caeté, Santa Cruz do Escalvado, Passagem de Mariana e Nova Lima.

A Companhia promoveu ainda, em 2017, a realização de apresentações musicais gratuitas ou a preços populares com foco em oferecer à população opções de entretenimento cultural e de qualidade, como os shows de Flávio Renegado e Orquestra de Câmara Sesiminas na Sala Minas Gerais e na Praça da Estação (novembro de 2017), em Belo Horizonte; os concertos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, em Caxambu (julho de 2017); e da Banda Sinfônica de Poços de Caldas, também na Sala Minas Gerais (outubro de 2017).

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO

Convênio para criação do laboratório de conservação e restauro (LABCOR) da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), voltado à prestação de serviços de desenvolvimento de projetos e execução de intervenções no campo da conservação e restauro de **bens móveis e imóveis** - destinados ao público em geral, na cidade de Ouro Preto. A Codemge está investindo na iniciativa **R\$ 600 mil**.





MINERAÇÃO

Em Minas Gerais, a história da atividade minerária e a história do Estado se confundem. Ambas estão intimamente ligadas, desde o processo de ocupação do território, no período colonial. De lá para cá, muito mudou; a mineração evoluiu e se modernizou, mas seu protagonismo permanece.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram),

Minas Gerais é responsável por aproximadamente 53% da produção brasileira de minerais metálicos e por 29% de minérios em geral, além de ser onde se localizam 40 das cem maiores minas brasileiras. Seu destaque nacional e internacional na atividade é inegável.

40 das 100 maiores minas brasileiras se localizam no Estado de Minas Gerais.

É também indiscutível a importância da mineração para o Grupo Codemge. É uma de suas frentes de atuação tradicionais, além de sua principal receita, proveniente da exploração de nióbio, em

Em Minas Gerais, a história da atividade minerária e a história do Estado se confundem.

Em Minas Gerais, a entre a Codemig e a Companhia Brasileihistória da atividade ra de Metalurgia e Mineração – CBMM.

Estado se confundem. A participação da Codemig representa distribuição de 25% do resultado de

uma Sociedade em Conta de Participação – SCP, que tem a CBMM como sócia ostensiva.

Por meio de sua Diretoria de Mineração, Energia e Infraestrutura, a Codemge tem trabalhado para equilibrar os investimentos nas vocações tradicionais da mineração e os aportes em segmentos de ponta dentro do setor.

O objetivo é diversificar sua abordagem para além da atividade extrativista, apostando em novos materiais – grafeno, terras-ra-ras, em aplicações de produtos minerários de vanguarda e em pesquisa.

Laboratório piloto do projeto MGgrafeno, na UFMG, em Belo Horizonte

TERRAS-RARAS

Desde 2015, a Companhia vem desenvolvendo um projeto estruturante de viabilização do primeiro laboratório-fábrica de Ligas e Ímãs de Terras-Raras no Brasil (LabFabITR). Conectando jazidas, um processo competitivo sustentável e o atendimento de aplicações de mercado, o LabFabITR visa consolidar os processos existentes de fabricação, desenvolver novas tecnologias, além de realizar o fornecimento estratégico em pequenas séries, para suprir parte da demanda nacional pelos ímãs sinterizados de NdFeB.

O LabFabITR integrará instalações para a fábrica e espaço para

O projeto foi selecionado no Edital Inova Mineral do BNDES/Finep.

Pesquisa & Desenvolvimento em temas de interesse do setor, e será sediado em um terreno de propriedade da Codemge, com área de 9.645 m², localizado em Lagoa Santa/MG.

A capacidade de produção prevista para o início das atividades é de **23 toneladas/ano**, chegando a 100 toneladas/ano em até 10 anos de operação.

A iniciativa está sendo conduzida pela Codemge em parceria com centros de desenvolvimento tecnológico, como a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI), Universi-

dade Federal de Santa Catarina e o IPT, parceria com empresas como BRATs, Imag e CBMM, além do interesse e apoio à esta iniciativa demonstrado por empresas como WEG e Whirlpool.

Além de pioneiro, o projeto tem alto potencial de gerar bons resultados. Primeiramente, porque utiliza um subproduto da exploração do nióbio, com o aproveitamento dos rejeitos da mina de Araxá. Isso barateia o custo indus-

O projeto utilizará um subproduto da exploração do nióbio, com o aproveitamento dos rejeitos da mina de Araxá. Isso barateia o custo industrial e aumenta a competitividade nos preços.

trial e aumenta a competitividade nos preços, quando comparado com a abertura de uma mina para exploração primária de terras-raras. Além disso, os componentes que serão produzidos com o material estão diretamente ligados ao **aumento da eficiência energética** e possuem aplicações diversas: em aerogera-



Evolução das obras no local sede do LabFabITR Ímãs e Ligas de Terras-Raras, que está sendo construído em Lagoa Santa/MG





dores e, motores elétricos para máquinas industriais; eletrodomésticos; elevadores; carros híbridos e elétricos.

Em 2017, a Companhia providenciou o desenvolvimento de estudos técnicos, modelo conceitual, executivo, processo produtivo básico e equipamentos, além de consultoria técnica para viabilizar a instalação. Em novembro, finalizou a seleção, por meio de licitação, da empresa responsável pela construção do LabFab e iniciou as obras civis em dezembro, com valor estimado de R\$ 26.2 milhões.

Em 2018, as obras civis continuaram na futura sede do LabFablTR e o projeto foi selecionado pelo Edital Inova Mineral, do BNDES/Finep.

Os trabalhos de obra civil do laboratório-fábrica continuaram em **2018** e permanecem em andamento, com conclusão prevista para 2019. Para a elaboração dos estudos técnicos, projeto conceitual, execução e consultoria técnica para viabilizar a instalação de laboratório, foram investidos recursos da ordem de R\$ 3 milhões. O projeto foi

selecionado no Edital Inova Mineral do BNDES/Finep e está sendo conduzido em parceria com a Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia.

GRAFENO

Em junho de 2016, a Empresa firmou um Acordo de Parceria com o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para o desenvolvimento do projeto MGGrafeno: produção de grafeno a partir da esfoliação química de grafite natural e aplicações, que consiste na implementação de uma planta piloto escalável para o processo de produção de grafeno.

A inovação permeia todo o empreendimento. Primeiro, pelo próprio material. Suas propriedades extraordinárias estão revolucionando diversas áreas do conhecimento e ainda estão sendo descobertas. O Prêmio Nobel de Física de 2010 foi dedicado a pesquisadores que fizeram experiências com o grafeno. Ainda há muito a ser explorado, mas várias aplicações do produto já são conhecidas, destacando-se:

- Compósitos com polímeros, permitindo a criação de plásticos condutores mecanicamente resistentes e com barreiras, por exemplo, para umidade e oxigênio;
- Adição a tintas e vernizes, gerando filmes e recobrimentos protetores de alto desempenho;
- Produção de tintas, recobrimentos para eletrônica impressa e flexível, painéis fotovoltaicos e produção de filmes ativos para fabricação de sensores, inclusive biosensores;
- Produção de baterias de íon lítio de nova geração;
- Produção de membranas eficientes para filtragem, dessalinização de água e permeação seletiva de moléculas orgânicas e inorgânicas;
- Adição a materiais estruturais para reforço de propriedades mecânicas.

Outra vantagem é a localização do projeto. O grafite é o ponto de partida para a produção de grafeno, e uma das maiores reservas mundiais deste mineral se encontra em Minas Gerais. De acordo com a Agência Nacional de Mineração, o Brasil possui 31,4% das reservas mundiais de grafita, correspondente a 72 milhões de toneladas.

Em 2017, a Companhia realizou a contratação de 33 profissionais para a equipe do projeto, além de providenciar a compra

partida para a produção de grafeno, e uma das maiores reservas mundiais deste mineral se encontra em Minas Gerais.

de equipamentos. O processo desenvolvi-O grafite é o ponto de do e instalado em escala piloto apresenta capacidade de produção de 150 kg/ano de grafeno e 1,2 ton/ano de nanoplacas de grafite. O processo permite a produção de três produtos sendo: Grafeno A (1 a 5 camadas) com capacidade de 30Kg/ano, Grafebo B (6 a 10 camadas) com capacidade de 120kg/ano e as Nanoplacas de Grafite (acima de 20 camadas) com capacidade de 1,2 ton/ano.



Trabalho da equipe do MGGrafeno nas instalações da CDTN para a planta piloto



O plano de negócios foi elaborado, em parceria com a Diretoria de Fomento à Alta Tecnologia da Codemge. Desde o início do MG-Grafeno, em 2016, até 2018 foram investidos pela Codemge **R\$ 17,1 milhões** no projeto. A previsão de investimento total é de R\$ 21,3 milhões.

Assim como o projeto do LabFablTR, o MGGrafeno também foi selecionado, em 2017, no **Edital Inova Mineral** do BNDES/Finep.

SOBRE O GRAFENO

O grafeno apresenta baixa densidade e altos índices de condutividade elétrica, alta resistência mecânica (maior que a do aço), alta condutividade térmica e alta estabilidade química, embora possa ser ligado a grupamentos químicos diversos. Além disso, ele é impermeável até mesmo a átomos de hélio. Sendo um material bidimensional, é ideal para aplicações que necessitam de altas áreas superficiais ativas.

As previsões para o mercado mundial de grafeno indicam uma Taxa de Crescimento Anual Composta de 44% até 2020. As recentes movimentações financeiras nos países à frente dos investimentos no grafeno dão uma ideia da crescente importância econômica deste nanomaterial: US\$ 2,15 bilhões em 2013, incluindo investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, produção e criação de novas empresas e aquisições.

MAPEAMENTO GEOLÓGICO E PESQUISA MINERAL

Uma tradicional faceta do trabalho da Codemge envolve o levantamento de informações sobre as características geológicas do território mineiro, assim como a disponibilização desses dados aos cidadãos. O objetivo é oferecer conteúdo organizado e completo, de modo a subsidiar e atrair potenciais investidores, além de municiar pesquisadores e estudantes com informação atualizada e confiável.

A Companhia, como fomentadora do desenvolvimento no maior estado minerador do país, iniciou seus trabalhos de mapeamento do Estado (escala 1:100.000) em 1994 que, por sua vez, foram concluídos por essa gestão em 2017.

2.3.3 Mapeamento geológico e pesquisa mineral

Em 2000, foi iniciado o Levantamento Aerogeofísico do Estado, que visou a criação de informação básica para subsidiar estudos do potencial de ocorrências minerais em Minas Gerais, apresentando anomalias magnéticas e informações de natureza gama-

espectrométrica que podem ser utilizadas como poderosas ferramentas no contexto de trabalhos de pesquisa mineral. Este projeto, conduzido em parceria com o Serviço Geológico Brasil - CPRM, foi concluído em 2013 e, juntamente com projetos conduzidos pela CPRM e pela ANP, recobrem 100% do território do Estado.

Em 2015, foi concluído o Projeto Fron**teiras de Minas**, que abrange as áreas de 39 folhas cartográficas. Este traba-

Hidrogeológica das Estâncias Hidrominerais e o projeto Recursos Minerais de Minas Gerais Online.

Em 2018, outras

iniciativas importantes

foram concluídas, com

destaque para a Pes-

quisa Geoambiental e

lho culminou com a entrega de 32 mapas geológicos em escala 1:100.000, bem como os mapas e a compilação de bases cartográficas utilizadas em SIG e relatório associado. Em 2017, foram entregues os produtos finais do Projeto Triângulo Mineiro/Ouro Preto, composto por 31 mapas geológicos em escala 1:100.000, suas bases cartográficas em SIG e seus respectivos relatórios, cobrindo área referente a 39 folhas cartográficas. A conclusão des-

> te mapeamento representa um marco na produção de informação geológica em Minas Gerais, com a finalização de 100% do mapeamento geológico do território de Minas Gerais em escala 1:100.000.

Em 2018, outras iniciativas importantes com foco em pesquisa técnico--científica foram concluídas, com destaque para a Pesquisa Geoambiental e Hidrogeológica das Estâncias Hidrominerais e o projeto Recursos Minerais de Minas Gerais Online, ambas em

Capa da pesquisa "Estudos Geoambientais e Hidrogeológicos nas Estâncias Hidrominerais do Circuito das Águas"



parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa - FUN-DEP. A pesquisa "Estudos Geoambientais e Hidrogeológicos nas Estâncias Hidrominerais do Circuito das Águas" buscou ampliar a compreensão da origem e dos fatores influenciadores das águas minerais na região. O estudo foi realizado nas cidades

pela Codemge aprofunda conhecimentos técnico-científicos, rompe paradigmas e traz descobertas sobre o Circuito das Águas mineiro.

de Caxambu/MG, Cambuquira/MG, Con-Estudo encomendado ceição do Rio Verde/MG e Lambari/MG. O desenvolvimento do Projeto Circuito das Águas se deu por meio da condução sistemática de investigações hidrogeológicas específicas, contemplando as seguintes etapas: Compilação e Preparação; Pesquisa Geológica e Geofísica; Pesquisa Hidrológica e Climatológica; Pesquisa Hidrogeológica; Pesquisa Hidrogeoquímica; Pesquisa das Águas Minerais; Síntese e Integração; Pesquisa Socioeconômica; Sondagem; e

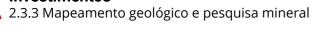
> Geoprocessamento. Além de aprofundar conhecimentos técnico-científicos, a pesquisa também rompeu uma série de paradigmas e trouxe descobertas importantes sobre o Circuito das Águas. Os trabalhos desempenhados em 2018, que totalizam investimento de cerca de R\$ 1,9 milhão, estão disponíveis para consulta no site da Codemge e são compostos por

- Bases cartográficas regionais e locais;
- Mapas geológicos integrados e mapa estrutural regional;
- Mapas litoestruturais, hidrogeológicos, de uso e ocupação.

O projeto de criação, produção, alimentação de conteúdo e disponibilização do sistema digital Recursos Minerais de Minas Gerais Online, também concluído em dezembro de 2018, consiste em uma plataforma online contendo informações e dados atualizados, na forma de capítulos e um livro eletrônico, sobre as substâncias minerais mais representativas de Minas Gerais. Para o desenvolvimento da plataforma online e produção dos conteúdos, a Codemge realizou investimento de R\$ 988 mil.

Em 2017, foram realizadas: a auditoria e certificação de recursos minerais do Projeto Quadrilátero

Os trabalhos de pesquisa técnico-científica da Empresa buscam oferecer conteúdo organizado e completo, de modo a atrair potenciais investidores, além de municiar pesquisadores com informação atualizada e confiável.





Geofísicos operam a estação central para o levantamento de geofísica no Parque das Águas de Caxambu



Coleta de Água em nascente em Lambari/MG (esq.) e na Fonte Dona Leopoldina, em Caxambu/MG (dir.), parte do trabalho da Pesquisa Geoambiental e Hidrogeológica das Estâncias Hidrominerais

Ferrífero Noroeste; a avaliação de prospectos de lítio no norte de Minas Gerais. Na área de pesquisa mineral, em julho de 2018, foram concluídos os trabalhos de pesquisa bibliográfica, mapeamento dos superficiários, mapeamento geológico estrutural e prospecção geoquímica e análises químicas do **Projeto Grafita**, na região de Divisópolis/MG e Almenara/MG, e a **Pesquisa para Chumbo (Pb) e Zinco (Zn)** no município de Vazante/MG, no território noroeste do Estado.

ENERGIA

Entre 2015 e 2016, a Companhia efetuou investimentos no projeto de óleo e gás natural, em atividades de geologia e geofísica dos blocos de exploração SF-T-104, 114, 120, 127, 132 e REC-T-163.

Os estudos e pesquisas de gás natural que estavam sendo realizados no município de Morada Nova de Minas, Várzea da Palma, Ibiaí, Buritizeiro e São Gonçalo do Abaeté, na Bacia do São Francisco, foram temporariamente suspensos por determinação do Governo Federal, por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



Coleta de amostra durante o trabalho de mapeamento geológico do Projeto Grafita







São obras realizadas diretamente ou por meio de convênios – com prefeituras, outros órgãos estaduais e iniciativa privada – que cuidam do patrimônio, suportam as demais atividades da Companhia, melhoram a mobilidade e, sobretudo, fomentam o desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

Em 2015, a Empresa celebrou convênios com o Departamento de Estradas e Rodagens, no âmbito do Programa Estrada de Minas, para à execução de diversas obras, destacando-se: convênio para elaboração de projetos de engenharia de trechos integrantes no **Programa Estradas de Minas**, no valor de R\$ 10 milhões; convênio destinado à elaboração do anteprojeto para as obras de melhoria e adequação do anel viário de Belo Horizonte, no valor de **R\$ 9 milhões**.

A Companhia finalizou, em 2016, as obras de construção dos prédios sede da Rede Minas e Rádio Inconfidência, além do espaço Casa da Gastronomia, concluindo o conjunto de obras que compõem o **Centro Cultural Presidente Itamar Franco**, em Belo Horizonte, com aporte de **R\$ 81 milhões**. Além disso, foram terminados os projetos básicos de engenharia do projeto P7 Criativo, no antigo Prédio do Bemge, na Praça Sete, em Belo Horizonte.

Em 2017, várias obras e convênios foram concluídos, como: a reforma do Parque do Marimbeiro, em Cambuquira/MG (R\$ 477 mil); o novo teatro do Palace Cassino em Poços de Caldas/MG (R\$ 10,2 milhões); as obras de construção do Expominas São João del-Rei (R\$ 56 milhões); as **reformas no Expominas Belo Horizonte** (R\$ 16,9 milhões); as obras na Cidade Administrativa, na

São obras que cuidam do patrimônio, suportam as demais atividades da Companhia, melhoram a mobilidade e, sobretudo, fomentam o desenvolvimento econômico de Minas Gerais.

capital (R\$ 3,9 milhões); as obras no trecho rodoviário Cordisburgo/Curvelo (R\$ 56,8 milhões); convênios para construção/instalação de mata burros, bueiros e vigas (R\$ 22,6 milhões) e projetos arquitetônicos e de engenharia de diversos municípios mineiros (R\$ 11,5 milhões); convênio para construção da interligação viária para o Centro de Capacitação Aeroespacial Lagoa Santa (R\$ 3,9 milhões); além de convênio para obras em estradas vicinais diversas (R\$ 10 milhões).

No mesmo período, também foram finalizadas as obras da **Associação do P7 Criativo**, à Av. Afonso Pena, 4000, em Belo Horizonte/MG; a revitalização do **Parque da Gameleira**, também na capital, com aporte pela Companhia de R\$ 4,5 milhões; a reforma e modernização do **Auditório Tergip**, no Terminal Rodoviário de Belo Horizonte (R\$ 710 mil); a **reforma do Balneário de Pocinhos do Rio Verde**, em Caldas/MG; o levantamento arqueológico prospectivo do Sítio Histórico Casa de Pedra do Gambá em Entre Rios de Minas (R\$ 203 mil); e a readequação do layout da sede da Codemge, na capital.

Principais obras e projetos realizados em 2018:

CASSINO DE LAMBARI (MUSEU DAS ÁGUAS) - 2ª ETAPA: obras de reforma do prédio do antigo Cassino de Lambari. Início em fevereiro de 2017 e término em julho de 2018. Investimento de R\$ 617 mil.

ADEQUAÇÃO SPDA EXPOMINAS BH: adequação do sistema de SPDA e detecção de incêndio do Expominas BH. Início em junho de 2017 e término em agosto de 2018. Investimento de R\$ 2,4 milhões.

PARQUE DE CONTENDAS - REFORMA E REVITALIZAÇÃO: investimento de R\$ 1,8 milhão em obras de reforma e revitalização do Parque de Contendas, em Conceição do Rio Verde. Início em agosto de 2017 e término em junho de 2018.

ENGARRAFADORA DE CAXAMBU - REFORMA E REVITALIZAÇÃO:

investimento de R\$ 1,1 milhão em obras de reforma e revitalização da engarrafadora de Caxambu. Início das obras em julho de 2017 e finalização em junho de 2018.

COBERTURA TERGIP: obras e serviços de engenharia para construção da cobertura no Terminal Rodoviário de Belo Horizonte. Início em abril de 2017 e término em agosto de 2018. Investimento de R\$ 2,1 milhões.

MINEIRARIA - CASA DA GASTRONOMIA: obras de implantação da Casa da Gastronomia, em Belo Horizonte, realizadas entre março e setembro de 2018, com investimentos de R\$ 1,6 milhão.



RECAPEAMENTO DE VIAS DO BARREIRO - ARAXÁ: recapeamento asfáltico de vias da região do Barreiro - Araxá/MG, incluindo execução de fresagem de pavimento. Execução de julho a outubro de 2018. Investimento de R\$ 754 mil.

CERCAMENTO EM ARAXÁ (BARREIRO): execução do cercamento de terrenos da Codemge localizados no Barreiro, em Araxá. Início em junho de 2017 e término em fevereiro de 2018. Investimento de R\$ 491 mil.

AVCB EXPOMINAS ARAXÁ: obras para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) do Expominas Araxá. Início em outubro de 2017 e término em junho de 2018. Investimento de R\$ 529 mil.

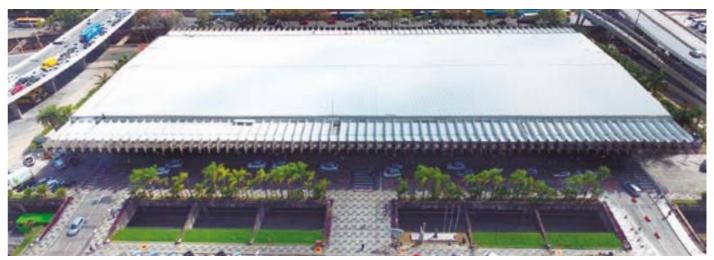
CERCAMENTO DO PARQUE DO MARIMBEIRO: cercamento do Parque do Marimbeiro e construção da base do reservatório na engarrafadora de Cambuquira, entre outubro de 2017 e abril de 2018. Investimento de R\$ 193 mil.

OBRAS AVCB TEATRO POÇOS DE CALDAS: obras para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) do Teatro Palace Cassino de Poços de Caldas, realizadas entre fevereiro e maio de 2018. Investimento de R\$ 58 mil.

ADEQUAÇÃO ELÉTRICA P7 PROVISÓRIO: adequação do sistema elétrico para instalação da Associação P7 - sede provisória, de setembro de 2017 a fevereiro de 2018. Investimento de R\$ 236 mil.

BILHETERIAS E WI-FI, ESTEIRAS ROLANTES NO TERGIP: obras para instalação da infraestrutura de wi-fi na Rodoviária de Belo Horizonte, construção de novo oratório, guichês e obras civis para instalação das esteiras, reforma do telhado dos banheiros. Início em janeiro e término em agosto de 2018. Fornecimento e instalação de duas esteiras rolantes no terminal, entregues em funcionamento para a população desde abril de 2018. Investimento total de R\$ 938 mil.

AQUISIÇÃO DE BUEIROS METÁLICOS: aquisição de 3.000 metros de bueiros metálicos, conforme Termo de Cooperação firmado entre Codemge e Setop. Investimento de R\$ 7 milhões.



Construção da cobertura do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte



Reforma e revitalização do Parque de Contendas, em Conceição do Rio Verde/MG



Recapeamento de vias da região do Barreiro, em Araxá/MG



Reforma e revitalização da Engarrafadora de Caxambu



AQUISIÇÃO DE MATA BURROS: aquisição de 4.105 unidades de mata burros metálicos, conforme Termo de Cooperação firmado entre Codemge e SETOP. Investimento de R\$ 6,9 milhões.

PROJETOS BÁSICOS E EXECUTIVOS

VILA DO ARTESANATO: projetos executivos para a obra de restauração e construção da Vila do Artesanato no município de Araxá/MG. Início em outubro de 2017 e término em maio de 2018. Investimento de R\$ 90 mil.

MAIS ARTESANATO BELO HORIZONTE: projetos básicos para a obra de revitalização do entreposto localizado no Bairro Floresta, em Belo Horizonte/MG, para a implantação do Mais Artesanato. Início em novembro de 2017 e término em setembro de 2018. Investimento de R\$ 188 mil.

SENAC DIAMANTINA: projetos executivos de restauração do casarão colonial localizado em Diamantina para implantação de uma unidade de atendimento do SENAC. Início em outubro de 2017 e término em maio de 2018. Investimento de R\$ 152 mil.

CINEMINAS E SESC PONTE NOVA: projetos executivos para a obra de restauração do Hotel Glória, e construção de edifício anexo para abrigar o Cineminas e uma unidade do SESC, no município de Ponte Nova/MG. Início em outubro de 2017 e término em abril de 2018. Investimento de R\$ 293 mil.

CINEMINAS PATROCÍNIO: projetos executivos para a obra de construção do Cineminas no município de Patrocínio/MG. Início em outubro de 2017 e término em abril de 2018. Investimento de R\$ 139 mil.

OUTRAS AÇÕES DE INFRAESTRUTURA

MAPEAMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BH: projeto iniciado em fevereiro de 2018 e fnalizado em dezembro de 2018. Objetiva a conclusão do mapeamento da região metropolitana de Belo Horizonte a partir de aerofotos de 2010/2011. A Codemge atuou na contratação de fornecedor e no acompanhamento da execução do contrato. Este projeto foi realizado em parceria com a Fundação João Pinheiro e conta com investimentos da or-





dem de R\$ 360 mil.

GEO CODEMGE: o objetivo da iniciativa é reunir e apresentar informações georreferenciadas da Codemge em plataforma digital. É realizada em parceria com a Prodemge, que fornece o suporte de infraestrutura. Ação iniciada em junho e finalizada em dezembro de 2018. Investimento de R\$ 30 mil.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ARCOS: regularização da Unidade Industrial de Arcos do ponto de vista ambiental para retomada da operação no local. A Codemge está atuando na contratação dos estudos ambientais e no acompanhamento da execução do serviço, bem como no diligenciamento junto ao órgão ambiental. O trabalho foi iniciado em outubro, com aporte de R\$ 1,1 milhão.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO DI MONTES CLAROS II: o objetivo é obter a licença ambiental para o DI Montes Claros de modo a autorizar a execução do projeto. A Codemge providenciou a contratação da elaboração de estudos ambientais e o acompanhamento da execução dos serviços, bem como o diligenciamento junto ao órgão ambiental. O projeto foi iniciado ao final de 2017, com investimentos de R\$ 1,8 milhão.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO DI CONSELHEIRO LAFAIETE:

Situação ambiental regularizada. O Distrito Industrial teve seu processo de licenciamento arquivado por não ser mais passível de licenciamento, de acordo com a legislação estadual vigente.

ADEQUAÇÃO PAISAGÍSTICA NO PARQUE DAS ÁGUAS DE CA-XAMBU: objetivou-se realizar corte de árvores que apresentavam risco de queda. A Codemge foi responsável por diagnosticar os indivíduos que deveriam ser suprimidos, contratar o corte e acompanhar o serviço, que foi realizado durante os meses de abril a julho de 2018, com custo de R\$ 123 mil.

OUTORGA PARA CISTERNA NO TERGIP: regularização do uso de água de cisterna existente no Terminal Rodoviário de Belo Horizonte, sob gestão da Codemge, de acordo com as normas ambientais vigentes. Trabalho finalizado em agosto de 2018, com investimento da ordem de R\$ 7 mil.

INICIATIVAS DIVERSAS:

- Apoio à regularização ambiental e à adequação legal do Laboratório-Fábrica de Células de Lítio;
- Gerenciamento ambiental das unidades de envase de água mineral;
- Suporte à regularização de áreas negociadas levantamento cadastral e elaboração de plantas cartográficas;
- Suporte ao cercamento e vigilância de áreas proteção patrimonial;
- Participação nos conselhos do COPAM, de bacias e de unidades de conservação.



RODOVIÁRIA DE BELO HORIZONTE

A Rodoviária de Belo Horizonte, Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip), passou a ser administrada pela Companhia desde março de 2016, por meio de convênio com o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DEER/MG).

Inaugurado em 1971 como um dos mais modernos e maiores terminais de passageiros da América Latina, com 45 mil m² de área, o Tergip recebe diariamente cerca de 40 mil pessoas e

Para a Codemge, gerir suas atividades tem trazido um grande aprendizado à Empresa, visto o novo escopo de atuação, o grande desafio administrativo e logístico e as demandas pré-existentes por reformas estruturais

Para a Codemge, gerir de passageiros, por meio de 230 linhas suas atividades tem transporta média anual de 10 milhões de passageiros, por meio de 230 linhas em funcionamento.

Em suas mais de 400 mil viagens, são realizadas rotas que percorrem todo o interior de Minas Gerais, diversos estados do país, além de algumas viagens internacionais.

pré-existentes por reformas estruturais. Além de sua atividade principal, o embarque e desembarque de passageiros, o Terminal também oferece diversos

serviços à população, como praças de alimentação, serviços bancários, correios e lotéricas.

Para a Codemge, gerir suas atividades tem trazido um grande aprendizado à Empresa, visto o novo escopo de atuação, o grande desafio administrativo e logístico e as demandas pré-existentes por reformas estruturais.

Tem sido ainda uma oportunidade de contribuição expressiva para a sociedade, seja do ponto de vista de mobilidade, social e econômico, tendo em vista a importância deste espaço para a população de Belo Horizonte e de Minas Gerais como um todo.

A Rodoviária de Belo Horizonte passou a ser administrada pela Companhia desde março de 2016.

FERIADOS COM MAIOR PROCURA

- 1º Natal
- 2º Carnaval
- 3º Semana Santa

DESTINOS MAIS PROCURADOS

- 1º Rio de Janeiro
- 2º São Paulo
- 3º Brasília
- 4° Campinas
- 5° São José dos Campos

PLATAFORMAS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

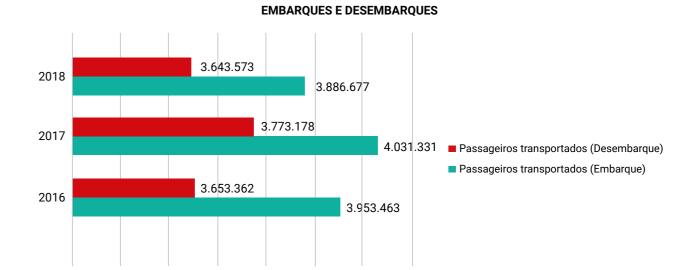
Embarque: 16 plataformas, com capacidade para 3 veículos em cada | Desembarque: 8 boxes

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

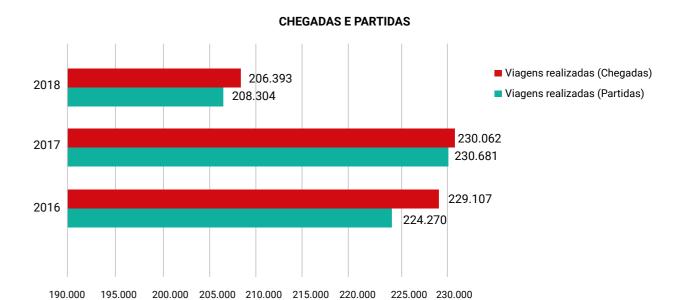
- Alimentação
- Casa lotérica
- Caixas eletrônicos
- Correios
- Guarda volumes
- Achados e perdidos
- Central de encomendas
- Estacionamento
- Ponto de táxi
- Juizado da Infância e da Juventude
- Postos de fiscalização da ANTT e do DER/MG
- Livraria
- Papelaria
- Presentes
- Tabacaria
- Bomboniere
- Salão de beleza
- Farmácia

REFORMAS E MELHORIAS

Desde que assumiu a gestão do Terminal Rodoviário, em 2016, a Companhia tem promovido diversas ações em benefício do local e dos usuários, a fim de oferecer cada vez mais segurança, conforto, mobilidade e bem-estar às pessoas que utilizam a Ro-



3.400.000 3.500.000 3.600.000 3.700.000 3.800.000 3.900.000 4.000.000 4.100.000



Quadro 11: Dados até 31 de dezembro

doviária. Com investimentos que somam mais de **R\$ 6 milhões**, diversas melhorias já foram implementadas no Tergip pela Empresa, como: revitalização e recuperação de pisos e pavimentos; aquisição e instalação de longarinas (cadeiras) mais modernas e confortáveis, semelhantes às usadas em aeroportos, totalizando cerca de 700 novos assentos; reforma completa e modernização dos banheiros; investimentos no sistema de segurança e monitoramento eletrônico, com instalação de mais de 200 novas câmeras; pintura das áreas internas e externas; substituição de bebedouros danificados (11 unidades); construção do auditório; substituição dos vidros das janelas; organização de serviços ofe-

recidos, incluindo novas lojas, novos relógios, nova sinalização e melhorias nos estacionamentos. Criou ou reinaugurou também novos espaços, como o **Espaço Cultural**, no hall de entrada do terminal e voltado a promover atrações culturais, e o **Auditório do Tergip**, localizado no mezanino, no 3º andar.

Apenas em 2018, foram feitos mais de **R\$ 967 mil** em investimentos na Rodoviária de Belo Horizonte. Obras importantes foram finalizadas no período, como a **reforma do telhado** do Terminal e a reativação das **esteiras de acesso** para o 3º piso - paradas há mais de 40 anos *(mais informações na seção de Infraestrutura do Relatório).*

Seguem abaixo algumas das iniciativas realizadas no período:

NOVO SISTEMA DE EMBARQUE

A partir de 8 de novembro, o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip) passou a ter um novo sistema de embarque. Com o objetivo de otimizar a organização interna e o fluxo de pessoas, somente os passageiros que embarcam podem ter acesso à plataforma de embarque. Para viabilizar o sistema, foram realizadas:

- Aquisição e instalação de portões eletrônicos de entrada e saída de ônibus e pedestres, para fechamento das áreas de embarque e desembarque do terminal: a medida visa a segurança dos espaços internos da rodoviária, bem como a implantação de novo sistema de acesso às plataformas por meio de código de barras. Serviço iniciado em outubro de 2017 e entregue em março de 2018. Investimento de R\$ 53 mil.
- Contrato referente à implantação e operação do novo sistema de embarque com implantação nas empresas delegatárias e operacionalização técnica das etiquetas. A fornecedora será paga tendo com base em um percentual sobre o faturamento apurado pelo sistema. O contrato estabelece um teto para essa despesa, que é um valor estimado anual. Investimento de R\$ 147 mil.
- Aquisição de dezesseis equipamentos para leitura e cole-



Passageiros utilizam as esteiras rolantes do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte



Aquisição e instalação de portões eletrônicos de entrada e saída de ônibus e pedestres, para fechamento das áreas de embarque e desembarque

2.5 Rodoviária de Belo Horizonte



Funcionários da Rodoviária de BH recebem capacitação de orientação e mobilidade para pessoas com deficiência visual, em maio de 2018



Instalação de guarda corpo na calçada portuguesa, em frente ao prédio da rodoviária (esq.), e de piso tátil (dir.), algumas das medida de acessibilidade e segurança realizadas

ta de dados no acesso às plataformas de embarque ao custo unitário de R\$ 3.273,13. Investimento de R\$ 52 mil.

- Compra das etiquetas físicas junto à gráfica para fornecimento às empresas de ônibus que não estão integradas ao sistema, e/ou para estoque de reserva das demais empresas. Compras efetuadas sob demanda com estimativa mensal de R\$ 4.000,00. Investimento de R\$ 48 mil.
- Despesas com materiais gráficos e divulgação para os usuários do novo sistema de embarque. Investimento de R\$ 5 mil.

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA PLATAFORMA SUPERIOR

Contratação de empresa especializada em sinalização horizontal para separação de faixas da plataforma superior, visando a implantação de nova organização do tráfego de veículos. Investimento de R\$ 7 mil. Trabalho realizado em fevereiro de 2018.

ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA

A Codemge realizou diversas ações de melhoria e adequação às regras de acessibilidade e segurança dos transeuntes, tais como: instalação de piso tátil (R\$ 808); instalação de guarda corpo para o estacionamento (R\$ 27 mil), para a esteira rolante (R\$ 8 mil) e para a calçada portuguesa (pavimento de entrada do hall principal - R\$ 36 mil). Além disso, ainda em 2018, a Codemge contratou a instalação de quatro mapas táteis arquitetônicos, a serem instalados em 2019. As maquetes são representações bidimensionais que servem para informar a planta de localização dos ambientes, o sistema de acesso aos elevadores, escadas e locais de atendimento, além de sanitários, bilheterias e plataformas de embarque, por exemplo. É a primeira vez que o Terminal irá oferecer esse serviço. A novidade facilitará a orientação e a mobilidade de deficientes visuais no local. O investimento da Codemge na ação foi de R\$ 24,8 mil.

LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA

Contratação de empresa especializada para prestação de serviços semestrais de limpeza e higienização semestrais de 15 reservatórios de água potável do Tergip. Investimento: R\$ 4 mil.

ELABORAÇÃO DE PROIETO PARA NOVAS BILHETERIAS

Elaboração de projeto, por parte da equipe de arquitetura do Ter-

gip, para construção de novas bilheterias para o Tergip. A execução está sendo viabilizada pela Gerência de Engenharia. Status: Em andamento.

DESLOCAMENTO DOS VEÍCULOS DE APLICATIVOS DE MOBILI-DADE AO PÁTIO LESTE

Planejamento de nova operação voltada aos aplicativos de mobilidade, com o objetivo de melhorar o fluxo de veículos. A operação, implantada em agosto de 2018, envolveu o direcionamento dos embarques dos passageiros deste tipo de transporte para o Pátio Leste, desafogando o trânsito na plataforma superior; e desmobilização das linhas com destino as cidades de Sete Lagoas e Lagoa Santa, transferidas ao pátio oeste. Para tanto, foram investidos R\$16.000,00 em sinalização, incluindo pintura de novas faixas de pedestres e aquisição de cones e balizadores.

PROJETO PARA REFORMA DO ESPAÇO ADMINISTRATIVO

Elaboração de projeto, por parte de equipe de arquitetura do Tergip e da Gerência, para reforma do espaço administrativo do Tergip, com melhorias aos funcionários e otimização do espaço físico. O certame para execução desta e outras obras no Tergip, tais como adequação das escadas, instalação de novos elevadores e substituição do elevador antigo, foi realizado em dezembro. O investimento é de R\$ 1,5 milhão.







Projeto arquitetônico para as novas bilheterias da Rodoviária

ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

Elaboração de projeto, por parte da equipe de arquitetura do Tergip, para construção de praça de alimentação, localizada abaixo das esteiras rolantes. A elaboração do projeto foi Iniciada em setembro e entregue em outubro de 2018. A execução do projeto está sendo viabilizada pela Gerência de Engenharia. Em fase de orçamento.

AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE SONORIZAÇÃO

Aquisição e instalação de novo sistema de sonorização para o Tergip. Instalação de infraestrutura. Entregue em dezembro. Investimento: R\$ 260 mil.

AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE LONGARINAS

Aquisição e instalação de longarinas modelo aeroporto para o Tergip, como complementação ao quantitativo já existente visando o melhor atendimento aos usuários do Terminal. Entrega e instalação em novembro de 2018. Investimento: R\$ 288 mil.

PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÃO DOS JARDINS

Contratação de empresa especializada para elaboração de proje-

tos de impermeabilização dos jardins do Tergip, de modo a identificar o escopo necessário para a execução do serviço, necessário para contenção das infiltrações nas lajes das plataformas de embarque e desembarque. Serviço entregue em novembro de 2018. Investimento: R\$ 3.535,00.

GERAÇÃO DE RECEITA

Para oferecer mais conforto e atendimento de qualidade aos usuários, aliando ainda à sustentabilidade econômica e à geração de receita, a Codemge tem feito parcerias com instituições da iniciativa privada para prover serviços específicos do terminal.

arrecadados R\$ 21,4 milhões em receita pela concessão de serviços realizados por parceiros privados no Terminal.

Em 2018, foram De 2016 a 2017, por meio de licitação, a Companhia selecionou parceiros para: concessão de uso dos banheiros, com exploração comercial e atribuição de encargos de gestão, conservação e higienização dessas instalações; concessão de uso das lojas do Terminal, incluindo reformas estruturais; concessão de uso das áreas do Tergip des-

tinadas à exploração comercial de estacionamento de veículos.

A medida, além de garantir a melhoria na qualidade dos serviços, gerou arrecadação substancial, verba que vem sendo revertida para as ações da Codemge em prol do desenvolvimento econômico do Estado. Segue abaixo a receita obtida pela Codemge em cada concessão:

CONCESSÃO DE USO DOS BANHEIROS, COM EXPLORAÇÃO CO-MERCIAL E ATRIBUIÇÃO DE ENCARGOS DE GESTÃO, CONSER-VAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DESSAS INSTALAÇÕES: R\$ 1.483.496,04

CONCESSÃO DE USO DAS LOJAS DO TERMINAL: R\$ 9.498.479,86

CONCESSÃO DE USO DAS ÁREAS DO TERGIP DESTINADAS À EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCU-LOS: R\$ 9.699.390,06

CONCESSÃO DE USO DOS ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS: R\$ 728.334,35

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

Parte do trabalho da Codemge no Terminal tem sido adotar medidas administrativas para otimizar os processos e garantir maior eficiência administrativa. Uma dessas ações foi a transferência do embarque e desembarque realizado na Estação Rodoviária José Cândido da Silveira, localizada na região leste de Belo Horizonte, para o Tergip, a partir de abril de 2017.

A utilização da Estação José Cândido, que pertence à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), foi uma alternativa temporária adotada em 2012 pelo até então administrador da Rodoviária, o Município de Belo Horizonte. Na época, o objetivo era aguardar a construção do novo Terminal, também de responsabilidade do município. O caráter provisório e as condições da Estação José Cândido, objeto de constantes reclamações por parte dos usuários, foram os principais pontos de atenção. Por se tratar de um imóvel da União, a Companhia estava impedida de fazer investimentos no local em prol de melhorias.

Na Estação, eram realizados, diariamente, 63 embarques e desembarques, com destino ao Norte e Nordeste do país, além de Espírito Santo, Brasília, Campos dos Goytacazes (RJ) e São João da Barra (RI).

A Empresa contratou um estudo do tráfego dos arredores da Rodoviária Central, com foco em evitar travamentos e retenções de trânsito no local devido à transferência das viagens da Estação José Cândido. A distribuição das partidas e chegadas foi realizada de modo a atender à população de modo mais eficiente e com maior conforto, sem prejuízo à operação.

Nas operações em dias de maior movimento, para garantir o atendimento adequado e a comodidade dos usuários do Tergip, a Empresa também tem contado com o apoio da BHTrans, da Guarda Municipal, do Juizado da Infância e Juventude, da ANTT e do DEER.



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

PLANTANDO O FUTURO

O Projeto Plantando o Futuro é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais que objetiva plantar árvores nativas no Estado, o que compreende a recuperação de nascentes, mata ciliar e áreas degradadas, em todos os 17 Territórios de Desenvolvimento mineiros.

A medida foi lançada pelo Executivo Estadual em março de 2016, por meio do Decreto nº 46.974, prevendo parcerias com a sociedade civil organizada.

Além de oferecer à população a oportunidade de ser protagonista do desenvolvimento sustentável, o programa vem incentivar o reflorestamento, contribuir para preservar a natureza e promover o bem-estar da população. A iniciativa prioriza áreas degradadas, nascentes de rios e seus afluentes e matas ciliares, bem como a arborização urbana. A Codemge é responsável pela coordenação e pelo apoio logístico e operacional do projeto.

Com orçamento total estimado em **R\$ 396 milhões**, a iniciativa conta com a parceria de diferentes organizações não governamentais e entidades do Estado.

A iniciativa prioriza áreas degradadas, nascentes de rios e seus afluentes e matas ciliares, bem como a arborização urbana, com vistas ao plantio de árvores em todos os territórios de desenvolvimento do Estado.

O foco das ações desenvolvidas é assegurar um futuro mais verde, hídrico e sustentável para os cidadãos mineiros, por meio da implantação de viveiros de mudas, do mapeamento e do cercamento de nascentes, bem como pela distribuição e pelo plantio de mudas de espécies florestais nativas dos três biomas existentes em Minas Gerais: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga.

Viveiro do Plantando o Futuro em Conceição do Mato Dentro/MG, em parceria com o Instituto Espinhaço

PARCERIAS EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para atender ao propósito de ampla atuação social, o Plantando o Futuro concretizou convênios e termos de cooperação com entidades e órgãos que apresentaram projetos para atender a demandas específicas de suas regiões.

São exemplos de parceiros: o **Instituto Espinha- ço**, reconhecido internacionalmente como importante protetor da biosfera da Serra do Espinhaço; o **Centro de Formação Francisca Veras**, que está reflorestando assentamentos para reforma agrária; o **Grupo Dispersores**, que está concretizando a restauração da capacidade hídrica de nascentes no Sul de Minas; e o Instituto Terra, que trabalha na recu-

Em 2018, o Plantando o Futuro concluiu o plantio de cerca de 4 milhões de árvores nativas em mais de 40 municípios do Estado, com aportes de R\$ 12,3 milhões.

peração de nascentes da Bacia do rio Manhuaçu. Entre os órgãos estaduais que também participam da iniciativa, estão o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), a Cemig Distribuição S/A e a Copasa.

Ressaltam-se ainda as parcerias junto a universidades, com destaque para o seminário de GIT (Gestão Integrada de Territórios) realizado em 2017 sob a coordenação da Universidade de Lavras em parceria com o Instituto Espinhaço, tendo seu resultado sido apresentado e aprovado na Conferência Internacional Sul Americana: Territorialidades e Humanidades.

RESULTADOS

O ano de 2017 foi marcado pelos avanços no projeto coordenado pela Companhia, alavancando novas perspectivas e boas notícias.

Entre elas, o destaque obtido pelo Grupo Dispersores, parceiro do Plantando o Futuro, como finalista do Prêmio Agência Nacional de Águas (ANA) 2017, que seleciona os melhores trabalhos em gestão e uso sustentável de recursos hídricos no Brasil. O foco do reconhecimento foi o projeto "De Olho nos Olhos – Proteção e Recuperação de Nascentes", parceiro do Plantando o Futuro.

Ação reconhecida internacionalmente, o Plantando o Futuro esteve também entre os quatro projetos brasileiros selecionados

para exposição no Pavilhão das Cidades e Regiões do Programa de Ações Transformadoras (TAP), na **COP-21, 21**^a **Conferência do Clima**, realizada em 2015 pela ONU, em Paris.

O projeto tem se consolidado como política pública que projeta Minas Gerais na qualidade de modelo internacional de desenvolvimento e sustentabilidade, estabelecendo um diálogo fértil com a sociedade e parceiros do setor privado, meio acadêmico, municípios, produtores rurais, ONGs, associações e outras entidades do poder público.

O foco das ações desenvolvidas é assegurar um futuro mais verde, hídrico e sustentável para os cidadãos mineiros.

Em 2018, o Plantando o Futuro concluiu o plantio de cerca de **4 milhões de árvores nativas** em mais de **40 municípios** do Estado, com aportes de **R\$ 12,3 milhões**, além da recuperação de centenas de nascentes. Em todo o processo, há intensa mobilização social, seguida de reuniões e seminários de educação ambiental.

Viveiro de mudas em Brazópolis, parceria entre o projeto e o Grupo Dispersores



COMISSÃO AMBIENTAÇÃO

O AmbientAÇÃO é um programa de comunicação e educação socioambiental coordenado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e desenvolvido em parceria com a Fundação Israel Pinheiro (FIP). Direcionado aos órgãos, autarquias e fundações do Poder Executivo de Minas Gerais, o Programa tem por objetivo promover a sensibilização para a mudança de comportamento, a internalização de atitudes ambientalmente corretas e a melhoria da qualidade de vida no local de trabalho.

O Programa atua em duas linhas de ação: o consumo consciente e a gestão de resíduos. A Companhia aderiu ao programa em 2011 e, desde então, vem realizando um sistemático trabalho de sensibilização, mobilização e conscientização para a coleta seletiva e o consumo consciente.

O Programa

AmbientAÇÃO atua

consumo consciente

em duas linhas:

Dentre as atividades da Comissão da Codemge em 2018, destaca-se a Oficina de Horta Urbana, realizada durante a programação da Semana da Saúde. Com o objetivo de ensinar as pessoas a cultivarem sua própria horta orgânica domiciliar ou a iniciarem e gestão de resíduos. hortas coletivas, o treinamento incluiu preparação

do solo orgânico, preparo de vasos autoirrigáveis, berçários de mudas, entre outros. Ao final da oficina, cada participante pode levar para casa mudinhas de hortaliças, a horta plantada em vasos autoirrigáveis de garrafas pet e solo orgânico preparado.

A Feira de Trocas, tradicional atividade da Comissão, baseia-se na economia solidária: substituir o lucro, a acumulação e a competição por solidariedade e cooperação. As feiras são um espaço em que todos os participantes podem oferecer e trocar produtos entre si. Elas propiciam também, por meio da troca, um prolongamento da vida útil dos objetos. Seu funcionamento é simples: o interessado entrega um artigo novo ou usado, em bom estado de conservação, e ganha em troca uma ficha. O que importa não é o preço de cada artigo, mas a possibilidade de outra pessoa reaproveitá-lo.

Outra atividade regular da Comissão é a coleta de resíduos especiais. Diferentemente do lixo comum e diário, os resíduos especiais precisam de atenção e cuidados específicos em seu maou degradabilidade. Para a coleta, são considerados resíduos especiais medicamentos, óleo de cozinha, eletroeletrônicos, pilhas e baterias, cartuchos de tinta e toners. Os empregados podem trazer seus resíduos especiais de casa durante o período da coleta. A Comissão providencia o descarte adequado dos materiais e também traz informações úteis sobre os resíduos, seus riscos à saúde humana e da natureza. Outra ferramenta oferecida é a disponibilização de uma listagem dos principais postos de coleta desses resíduos e seus endereços em Belo Horizonte.

nejo, descarte e destinação, devido ao seu grau de periculosidade

A Comissão também é responsável pela descontaminação das lâmpadas fluorescentes da Codemge. As lâmpadas queimadas ou quebradas são armazenadas em contêineres apropriados, na sala de resíduos e, periodicamente, uma empresa contratada realiza sua descontaminação, processo que retira delas mercúrio, sódio e metálico, eliminando-se a possibilidade de contaminação ambiental e intoxicações. Os resíduos gerados são destinados para reciclagem.

Algumas ações da Comissão AmbientAÇÃO da Codemge (esq. para dir.): Oficina de Horta Urbana; Feira de Trocas; posto de coleta de resíduos especiais.







SINOPSE OPERACIONAL

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

De 2015 a 2018, a Companhia passou por diversas mudanças, em sua orientação estratégica, seus resultados financeiros, até em sua estrutura e governança, exigindo da Diretoria de Administração e Finanças da Codemge uma rápida adaptação.

Houve uma grande ampliação do escopo de trabalho da Empresa, o que implicou em natural incremento de procedimentos e processos operacionais, novas rotinas e até na criação de novas áreas de apoio, como a criação da Gerência de SuprimenPara conseguir acompanhar as mudanças a Diretoria tem buscado valorizar e priorizar os empregados, prezar pela eficiência da gestão e dos processos de governança, com transparência, controle cuidadoso e prestação de contas.

tos. De 2015 a 2018, foi observado acréscimo de 140% nos processos operacionais contábeis e financeiros. No mesmo período, por exemplo, o aumento de pagamentos é muito expressivo, em 1250%, com 15 mil pagamentos realizados apenas em 2018.

Para conseguir acompanhar todas essas alterações, a Diretoria, em sua atuação, tem buscado valorizar e priorizar os empregados, prezar pela eficiência da gestão e dos processos de governança, com transparência, controle cuidadoso e prestação de contas.

Na **gestão de Recursos Humanos**, é importante destacar a realização do Concurso 01/2017, que visou o provimento de pessoal para a Companhia e foi realizado por meio da contratação da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) para realização das provas, aplicadas em 28 de janeiro de 2018 (Investimento: R\$ 380 mil). O projeto envolveu a admissão, treinamento e introdução de **33 novos concursados** na Empresa. Outra importante atuação da área foi a atualização dos normativos em face de novas diretrizes, bem como em decorrência do processo da cisão Codemig/Codemge. Ao todo, 12 normas foram atualizadas. Importante mencionar a evolução significativa na **gestão de do-**

cumentos da empresa. Com a implantação da **Biblioteca Digital**, foi desenvolvido um ambiente virtual que simula a realidade das bibliotecas tradicionais, com acesso a informações técnicas e culturais em suportes digitais. O objetivo da iniciativa é ampliar a disseminação e fomentar a geração de novos conhecimentos para serem aplicados no processo produtivo da Codemge. O recurso foi disponibilizado em novembro de 2018, por meio da intranet.

Outro aperfeiçoamento em **logística e atendimento a serviços** na Empresa foi a implantação de Ferramenta para solicitação de **Serviços Online**, iniciada em janeiro e finalizada em julho deste ano. A ideia é melhorar o acesso aos serviços de agendamento de salas de reunião, agendamento de viagens, requisições de manutenção predial, materiais de escritório, documentos, reprografia, limpeza e mensageria, por meio de ferramenta disponível na Intranet.

Na gestão econômico-financeira, várias atividades expressivas em 2018, como a liquidação da Prominas e da Codeáguas, consultoria tributária para revisão da apuração e retenção dos tributos e encargos e revisão das declarações acessórias, estabelecimento de sociedade em conta de participação entre Codemge e Máximus para exploração das fontes de água mineral situadas em Caxambu e Cambuquira, além do acompanhamento do cumprimento do orçamento do ano. O grande volume de atribuições a cargo da Codemig reflete no volume de atividades financeiras. Foram mais de 5,7 mil notas fiscais recebidas e processadas (inclui medições e ordens de compra), 16,3 mil pagamentos realizados e mais de R\$ 7,1 milhões em impostos compensados, em 2018.

O destaque das atividades de **Suprimentos** em 2018 está no está no aperfeiçoamento contínuo de um maior controle nas aquisições e compras, bem como no acompanhamento e controle das etapas e prazos, estabelecidos nas **SLA's** (*Service Level Agreement*, que significa "Acordo de Nível de Serviço – ANS). Por meio desse trabalho, foi possível ganhar maior efetividade nas aquisições de produtos e serviços. A licitação é a preferência nas aquisições de insumos, materiais, obras e serviços do Grupo. Houve **redução de cerca de 50% nos prazos médios** para realização de licitações e redução ainda de 46% nas republicações e na ocorrên-

cia de licitações fracassadas. A implantação do planejamento de contratações e compras do grupo em 2018 foi importante para que as aquisições ocorressem de forma adequada, organizada e ágil. Permanece o controle adequado dos almoxarifados de materiais e produtos de escritório, expediente e de limpeza, higiene e conservação, com inventário de estoques e consumo, de forma sistematizada.

A **Tecnologia de Informação** permeia grande parte das atividades da Empresa. Em 2018, foram mais de **R\$ 1,1 milhão em investimento em infraestrutura de TI**. Alguns dos sistemas implantados: Portal do Conselho; *Dataroom*; Geodatabook *web*; E-social; Sistema de Controle da Taxa de Embarque Rodoviário para a Rodoviária de Belo Horizonte; Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - compartilhamento de documentos entre órgãos do Estado; Portal GEO da Codemge, em conjunto com a Gerência de Infraestrutura, com foco inicial em Distritos Industriais.

Outros iniciativas realizadas no período foram a implantação do *link* com a Prodemge na filial de Poços de Caldas, o apoio à Assessoria de Comunicação na criação e manutenção do site www.codemge.com.br, os projetos Automatização SICOP e SW Biblioteca Digital, a substituição do *firewall* por um modelo mais potente, a implantação de fibra ótica de 1 Giga da Prodemge na sede da Codemge, a aquisição de novo serviços e equipamentos de telefonia fixa, além da introdução do serviço de Skype na nuvem e do One drive para soluções remotas e trabalhos externos. Segue em andamento o projeto SW controle Engenharia (TOP).

Finalmente, cabe destacar ainda as ações no âmbito da **gestão patrimonial**. Por meio da Gerência de Patrimônio, foram realizadas a doação do Expominas Teófilo Otoni ao município, além da doação de imóveis já em uso e/ou cedidos às cidades de: Espinosa, Itacarambi, Jaíba, Lambari, Montes Claros, Poços de Caldas, Porteirinha, Poté, Pouso Alegre, Riacho dos Machados, Santo Antônio do Jacinto, São Gotardo, Três Pontas e Ubaí. Foi ainda realizado o processo de regularização registral do Expominas Belo Horizonte, a transferência do Minascentro para a Codemge, o inventário de bens móveis armazenados no galpão do Expominas Araxá e bens alocados no Hotel da Previdência, também em Araxá, além da regularização dos lotes 12 e 13 da Av. Assis Chateaubriand nº 713 - Bairro Floresta, terrenos do bairro Bom

Sucesso, em Belo Horizonte/MG.

Em andamento:

- Convênio de Cooperação Técnico Financeira com a Prefeitura de Teófilo Otoni para repasse de recursos necessários à desapropriação de área para implantação de Distrito Industrial e futura instalação da planta de beneficiamento de rochas ornamentais;
- Restauração de móveis históricos das Thermas Antônio Carlos, em Poços de Caldas/MG;
- Inventário de bens móveis alocados no Complexo Thermas Antônio Carlos, Balneário Mário Mourão, Hotel Palace e Cassino, em Poços de Caldas/MG;
- Inventário de bens móveis da empresa Prominas, com retirada dos bens do Minascentro para continuidade da obra de reforma:
- Inventário de bens móveis adquiridos para o Cassino e Museu das Águas, em Lambari/MG;
- Desmembramento e regularização do terreno para alienação e instalação da empresa Europharma, em Montes Claros/MG, bem como a regularização do terreno remanescente.

SECRETARIA GERAL

À Auditoria Geral (Audit) da Codemge compete à aferição da adequação dos controles internos da Companhia. Suas atividades e levantamentos metodologicamente estruturados tem como objetivo exames, análises, comprovações e avaliação dos processos e controles, observando as necessidades e atuações da empresa. A equipe é composta por seis profissionais.

De 2015 a 2018, foram realizadas **104 auditorias**, dentre as previstas no Plano Anual de Auditoria, auditorias eventuais e em processos críticos. Outras ações nesse campo foram a inspeção em caixas rotativos (20 inspeções de 2016 a 2018) e o acompanhamento de inventários físicos - como o realizado em 2016 e 2018 para a Codeáguas. Uma conquista importante da área, em 2017, foi a aquisição do sistema de auditoria e gestão de risco, visando o melhor controle dos serviços executados e *follow-up* dos planos de ação apresentados. Atualmente, esse sistema encontra-se em fase de carga de dados e testes. A Auditoria Geral também exerce papel importante no suporte à gestão. Foram mais de **550 ações**

no período de 2015 a 2018, entre análises de processos de dispensa e inexigibilidade; emissão de pareceres técnicos; acompanhamento da revisão de normas, instruções de trabalho e identificação e análise de resolução de não conformidades das áreas; aplicação de treinamentos internos e externos. A área participou ainda da elaboração do manual organizacional, em 2016.

A interface com órgãos de controle externo é outra responsabilidade da Audit, que engloba a preparação periódica de relatórios de controle interno - do Grupo Codemge e subsidiárias; o envio de informações via Sistema de Controle de Licitações, Contratos, Convênios,

À Auditoria Geral da Codemge compete à aferição da adequação dos controles internos da Companhia.

Adiantamentos e Prestações de Contas (SICOP) do Tribunal de Contas de Minas Gerais (93 remessas de dados, de 2016 a 2018); acompanhamento de relatórios emitidos por órgãos externos, a participação em reuniões da Corregedoria Geral do Estado; além do envio bimestral de informações de processos correicionais.

Compete ainda à Auditoria Geral o atendimento às demandas provenientes de **Lei de Acesso à Informação (LAI) - 107 pedidos** registrados de 2015 a 2018, e a participação em ações correicionais, incluindo a apuração de denúncias externas, Processos Administrativos Disciplinares, pedidos de esclarecimento e participação em Tomada de Contas Especial.

Em 2017 e 2018, a Controladoria Geral do Estado (CGE), por meio da Diretoria de Transparência Passiva, efetuou análise, no âmbito da Codemig, quanto ao atendimento dos aspectos relativos à LAI, em atendimento às determinações da Lei Federal nº 12.527/2011 e do Decreto Estadual nº 45.969/2012. A análise teve por obje-

Compete à Auditoria Geral o atendimento às demandas provenientes de Lei de Acesso à Informação. 107 pedidos foram registrados de 2015 a 2018.

tivo reportar o atendimento aos aspectos essenciais da LAI pela empresa, tendo por base os pedidos de acesso à informação registrados no Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Foram analisados 21 pedidos de acesso à informação e 7 recursos registrados no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, e 16 pedidos de acesso à informação e 6 recursos no período de 1º de janeiro de

Um projeto relevante da Gerência Jurídica em 2018 foi a adequação do sistema de controle de processos judiciais e administrativos da área, de acordo com o Procedimento Operacional Padrão atualizado.

Um projeto relevante da Gerência Jurídica em ção à classificação e sigilo, a Codemig está em compliance com a Legislação, conforme relatórios encaminhados.

de processos judiciais e administrativos da área, de acordo com o Procedimento Operacional Padrão atualizado.

À Gerência Jurídica (Gejur) da Codemge compete atuar na defesa dos interesses da Companhia e suas subsidiárias no âmbito administrativo e judicial, bem como assessorar suas áreas internas de forma ágil e criativa, zelando pela legalidade dos

procedimentos e buscando o melhor resultado, sempre alinhado às diretrizes estratégicas da Diretoria Executiva. Dentre suas principais atividades destaca-se assegurar a legalidade dos processos administrativos internos; assegurar a adequada defesa dos direitos e interesses da Companhia em processos judiciais e administrativos; assessorar a Diretoria e os demais Gestores previamente à tomada de decisões na consecução dos objetivos sociais da Companhia e atuar preventivamente, objetivando evitar a judicialização de conflitos.

Atualmente, são **672 processos ativos** sendo geridos pela área, que possui 11 advogados. De 2015 a 2018, foram emitidos **3.234 pareceres** pela Gerência. No mesmo período foram cadastrados

Mais de 3,6 milhões de acessos nos sites administrados pela Companhia até 2018.

3.216 contratos e aditivos contratuais. Apenas em 2018, foram cadastrados **1.071 contratos e aditivos**.

Um projeto relevante da área em 2018 foi a adequação do sistema de controle de processos judiciais e administrativos da área, de acordo com o Procedimento Operacional Padrão atualizado. O objetivo da tarefa foi a reorganização, padronização e a atualização do sistema de controle de processos utilizado pela GEJUR. Os processos foram objeto de reclassificação e padronização quanto à sua classificação e preenchimento de dados informativos. Integrou ainda a demanda a alimentação do sistema com as cópias integrais dos processos judiciais, obtidas, em sua maioria, por meio da OAB e de correspondentes externos. Todos os advogados e estagiários participaram da execução.

A **Assessoria de Comunicação** (Ascom) é responsável pela execução da política e comunicação social da Companhia, interna e

externa, abrangendo atividades de publicidade institucional, assessoria de imprensa, relações públicas, produção e gestão de conteúdo web, entre outras. A equipe possui sete profissionais. De 2015 a 2018, a Assessoria geriu cerca de 2.000 ações publicitárias, dentre mídia e produção de layouts, spots e VTs, totalizando cerca de **R\$ 38 milhões**. No mesmo período, foram mais de 1.500 atendimentos a demandas da imprensa e do governo, com a preparação de mais de **340 releases**.

Além de administrar o site institucional da Companhia, a área acompanha as páginas dos projetos Plantando o Futuro e Voe Minas Gerais, assim como o site do evento Minas Gerais Audiovisual Expo (MAX). Até 2018, os sites receberam mais de 3,6 milhões de acessos e mais de 1,4 milhão de usuários.

NÚMERO DE VISUALIZAÇÕES DE SITE*:

Site Codemig: mais de 1,6 milhão Site Codemge: cerca de 72 mil Site Voe Minas Gerais: mais de 1,8 milhão Site Plantando o Futuro: mais de 10 mil Site MAX: mais de 170 mil

*Medição a partir da implantação do Google Analytics nas páginas, em 2016 e 2017

Outra faceta do trabalho da Assessoria é a **comunicação interna** da Companhia, cuja ferramenta principal é a Intranet. No espa-

e 2018, tendo atendido mais de 1.500 demandas de imprensa e do governo mesmo período.

ço, são tratados temas variados, que englo-A Assessoria de bam questões administrativas, avaliação de Comunicação geriu desempenho, comissões, promoções intercerca de 2.000 ações nas, previdência privada, doação de sanpublicitárias entre 2015 gue, empreendimentos, eventos, licitações, recursos humanos, cursos, saúde, TI, entre outros. Mais 2.100 notas e notícias foram produzidas e divulgadas na intranet desde 2015, dentre notícias internas e externas. A revitalização da Intranet foi, inclusive, um dos projetos da área, finalizado em 2017 e

que incluiu novo layout, novas funcionalidades e editorias.

A Ascom também é responsável pelas **promoções internas**, com a distribuição de ingressos e brindes recebidos pela Companhia como contrapartida de patrocínio a eventos e projetos. Os eventos e apresentações tem caráter histórico, cultural, artístico e/ou esportivo. De 2016 a 2018, mais de 140 promoções foram realizadas.

Compete ainda à Assessoria de Comunicação a abertura e condução de contratos de patrocínio a eventos e projetos. O investimento visa beneficiar iniciativas que promovam desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, em todas as suas regiões, por meio do fortalecimento de cadeias produtivas mineiras. Para ampliar o acesso à concessão de patrocínio no Estado e permitir

Assessoria de Comunicação a abertura e condução de contratos de patrocínio a eventos e projetos.

que todos os interessados possam partici-Compete ainda à par de forma igual e democrática, a Companhia tem aberto chamamentos públicos, no total de quatro: o primeiro em 2016, dois outros no 1º e 2º semestres de 2017 e o quarto em 2018, investindo mais de R\$ 3 milhões em mais de 300 projetos.

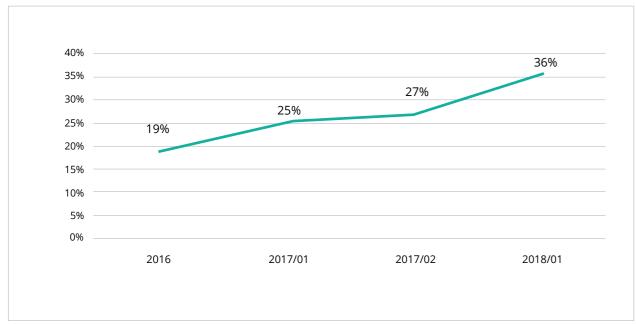
Para ser selecionado, o projeto/evento deve estar coerente com o escopo de atuação da Empresa. A seleção é realizada com base em critérios como abrangência, potencial de negócios, viabilidade de execução, diferencial e originalidade do projeto. A empresa busca descentralizar geograficamente a distribuição dos recursos de patrocínio, no âmbito dos 17 Territórios de Desenvolvimento definidos pelo Governo estadual.

Das **1.456 propostas recebidas** nos quatro editais da Codemig, 397 foram aprovadas na seleção. Destes, 77 provêm de Belo Horizonte ou do Território Metropolitano e 320 são do interior, contemplando todos os 17 Territórios de Desenvolvimento do estado (Alto Jeguitinhonha, Caparaó, Central, Mata, Médio e Baixo Jequitinhonha, Metropolitano, Mucuri, Noroeste, Norte, Oeste, Sudoeste, Sul, Triângulo, Vale do Aço, Vale do Rio Doce, Vertentes), o que atesta a descentralização dos investimentos e a interiorização das ações de fomento.

Desde 2016, quando foi lançado o primeiro edital da Codemig, o percentual de aprovação das propostas tem crescido continua-

mente, o que demonstra a maior maturidade dos projetos e também o esforço da Empresa em beneficiar um número maior de iniciativas e regiões de Minas Gerais. O gráfico a seguir demonstra essa evolução.

PERCENTUAL DE APROVAÇÃO - EDITAIS CODEMGE



Quadro 12: Dados até 31 de dezembro

Além dos editais próprios, a Codemge concede patrocínio também por outras modalidades. Desde 2015, a empresa participa dos editais de seleção pública de patrocínio do Governo do Estado de Minas Gerais, juntamente com outras instituições da administração pública direta e indireta. A Companhia participou de três editais do Governo/Segov, investindo mais de R\$ 3 milhões e beneficiando mais de 100 projetos.

O valor total de investimentos via editais, da própria Companhia e do Governo, supera a marca de **R\$ 6,5 milhões**.

Em caráter excepcional, celebra contratos relativos a projetos e eventos não contemplados nas categorias de editais, sempre com base nas estratégias de desenvolvimento regional e local estabelecidas pelo Governo.

Os projetos patrocinados pela Companhia constituem ações ou atividades que fortalecem cadeias produtivas do Estado de Minas

Gerais, promovem o desenvolvimento econômico e social, notadamente com ênfase nos negócios, potencializam os resultados de ações em prol dos segmentos econômicos importantes para Minas Gerais e/ou valorizam a cultura mineira. Além de fomentarem a economia local e regional dos municípios, os patrocínios são de relevante interesse público, capazes de integrar a comunidade, fortalecer a identidade mineira, exercer papel educativo ou de capacitação e contribuir para a geração de emprego e renda.

Além disso, há grande variedade de temas nas ações patrocinadas, como Agropecuária, Audiovisual, Gastronomia, Inclusão Social, Música, Mineração, Sustentabilidade, Turismo, Arte e Cultura, Inovação e Tecnologia, Comércio e Indústria. Essa multiplicidade temática atesta a diversificação da economia fomentada pela política de patrocínios da Companhia, bem como a dinamização do desenvolvimento no estado.

VOLUME DE RECURSOS POR TIPO DE EVENTO (2015 A 2018)					
TIPO/ORIGEM	2018	2017	2016	2015	TOTAL
Edital Codemig 01/2015	R\$ -	R\$ -	R\$ 794.949,61	R\$ -	R\$ 794.949,61
Edital Codemig 01/2017	R\$ -	R\$ 828.686,28	R\$ -	R\$ -	R\$ 828.686,28
Edital Codemig 02/2017	R\$ -	R\$ 656.198,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 656.198,43
Edital Codemig 01/2018	R\$ 889.339,34	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 889.339,34
Edital Segov 2015	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.197.748,46	R\$ 1.197.748,46
Edital Segov 2016	R\$ -	R\$ -	R\$1.253.916,51	R\$ -	R\$ 1.253.916,51
Edital Segov 2017	R\$ -	R\$ 908.818,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 908.818,20
Total	R\$ 889.339,34	R\$ 2.393.702,91	R\$ 2.048.866,12	R\$ 1.197.748,46	R\$ 6.529.656,83

Quadro 13: Dados até 31 de dezembro





Rua Manaus, 467 - Santa Efigênia CEP 30150-350 - Belo Horizonte/MG Telefone: (31) 3207-8900

www.codemge.com.br